



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e da Portaria -TCU nº 277/2010 .

## SUMÁRIO

(Itens da PARTE “A, “B” e “C” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

<b>I. ROL DE RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>5</b>
<b>II. RELATÓRIO DE GESTÃO (ITENS DA PARTE “A”, “B” E “C” DO ANEXO II DA DN 107) .....</b>	<b>11</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. ITEM 2 DA PARTE “A”.....</b>	<b>13</b>
<b>RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE .....</b>	<b>13</b>
<b>ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>13</b>
<b>PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ .....</b>	<b>16</b>
Quadro I - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo – não se aplica à UFLA .....	16
Quadro II - Execução Física das ações realizadas pela UJ .....	16
<b>DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO.....</b>	<b>21</b>
<i>Programação Orçamentária da Despesa.....</i>	<i>21</i>
Quadro III - Identificação das Unidades Orçamentárias .....	21
Quadro IV - Programação das Despesas Correntes.....	21
Quadro V - Programação das Despesas de Capital .....	22
Quadro VI - Resumo da Programação de Despesas .....	22
Quadro VII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	23
<i>Execução Orçamentária da Despesa.....</i>	<i>24</i>
Quadro VIII - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ .....	24
Quadro IX - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ .....	25
Quadro X - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ .....	26
Quadro XI - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos recebidos por movimentação .....	27
Quadro XII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	28
Quadro XIII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	29
<b>3. ITEM 4 DA PARTE “A”.....</b>	<b>30</b>
<b>SITUAÇÃO DE RESTOS A PAGAR .....</b>	<b>30</b>
Quadro XIV – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	30
<b>4. ITEM 5 DA PARTE “A”.....</b>	<b>31</b>
<b>INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>31</b>
Quadro XV - Composição do Quadro de Recursos Humanos .....	31
Quadro XVI - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária.....	32
Quadro XVII - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária.....	32
Quadro XVIII- Composição do Quadro de Servidores Inativos .....	32
Quadro XIX - Composição Do Quadro De Instituidores De Pensão .....	33
Quadro XX – Composição do Quadro de Estagiários em 31/12/2010 .....	33
Quadro XXI - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010 .....	33
Quadro XXII - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	34
Quadro XXIII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	35
Quadro XXIV - Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serv. com Locação de Mão de Obra .....	35
Quadro XXVIII – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	48
Quadro XXIX – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	48
<b>10. ITEM 12 DA PARTE “A”.....</b>	<b>49</b>
Quadro XXX – Gestão de TI.....	49
<b>11. ITEM 13 DA PARTE “A”.....</b>	<b>51</b>
Quadro XXXI - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador (Em R\$ 1,00) .....	51
Quadro XXXII - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo - Série Histórica (Em R\$ 1,00).....	51
<b>12. ITEM 15 DA PARTE “A”.....</b>	<b>52</b>
<b>CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU .....</b>	<b>52</b>
Quadro XXXIII - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .....	52
Quadro XXXIV - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício .....	56
Quadro XXXV - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	57
<b>13. ITEM 16 DA PARTE “A”.....</b>	<b>59</b>
Quadro XXXVI - Informações sobre o Tratamento das Recomendações pela Auditoria Interna.....	59
<b>14. ITEM 17 DA PARTE “A”.....</b>	<b>64</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>64</b>
<b>15. ITEM 1 DA PARTE “B”.....</b>	<b>75</b>
Quadro XXXVII - Declaração Plena do Contador.....	75
<b>16. ITEM 7 DA PARTE “C”.....</b>	<b>76</b>
<b>INDICADORES DE GESTÃO .....</b>	<b>76</b>
Quadro XXXVIII - Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 .....	76
Quadro XXXIX - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	76
<b>RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES.....</b>	<b>84</b>
<b>III. RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTANCIAS .....</b>	<b>108</b>
PARECER DA AUDITORIA INTERNA.....	108
PARECERES DOS CONSELHOS.....	110
RELATÓRIO DE CORREÇÃO.....	113
AUDITORIAS PLANEJADAS E REALIZADAS PELA AUDITORIA INTERNA.....	114
<b>IV. ANEXOS .....</b>	<b>120</b>

**I. ROL DE RESPONSÁVEIS**

REITOR		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		ANTÔNIO NAZARENO GUIMARÃES MENDES					CPF	263126896-20													
ENDEREÇO												RUA DR DELFINO DE SOUZA, 163 APTO 301									
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	3821-7236	FAX													
CARGO OU FUNÇÃO		PROFESSOR ASSOCIADO																			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO																	
14/05/04	DECRETO DE 13/05/04			13/05/2004 A																	

VICE-REITOR		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		ELIAS TADEU FIALHO					CPF	181158296-68													
ENDEREÇO												ALAMEDA DAS ACÁCIAS, 305									
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	3821-6675	FAX													
CARGO OU FUNÇÃO		PROFESSOR TITULAR																			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO																	
12/12/07	PORTARIA 967			12/12/2007 A																	

CHEFE DE GABINETE		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU										
AGENTE		FÁTIMA ELIZABETH DA SILVA					CPF	313459806-04				

CHEFE DE GABINETE		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		ELBERIS PEREIRA BOTREL					CPF	258044216-20													
ENDEREÇO												VIA SAN MICHELLE, 278 B. BELVEDERE									
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	3822 0895	FAX													
CARGO OU FUNÇÃO		PROFESSOR ADJUNTO																			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO																	
21/12/2010	PORTARIA 942			21/12/2010 A																	

PRÓ-REITOR DE ASS ESTE COMUNITÁRIO		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		ELBERIS PEREIRA BOTREL					CPF	258044216-20													
ENDEREÇO												VIA SAN MICHELLE, 278 B. BELVEDERE									
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	3822 0895	FAX													
CARGO OU FUNÇÃO		PROFESSOR ADJUNTO																			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO																	
14/8/2009	PORTARIA 906	21/12/2010	PORTARIA 933	14/8/2009 A 21/12/2010																	

PRÓ-REITOR DE ASS ESTE COMUNITÁRIO		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		LUIZ ANTONIO AUGUSTO SOARES					CPF	258064406-72													
ENDEREÇO												RUA OTÁVIO REIS, 130 JARDIM SÃO PAULO									

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		MAGNO ANTÔNIO PATTO RAMALHO					CPF	089060686-20													
ENDEREÇO												RUA TIRADENTES, 100									
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	3822 3094		FAX												
CARGO OU FUNÇÃO		PROFESSOR TITULAR																			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO GESTÃO															
1º/9/2009	PORTARIA 532					1º/9/2009 A															

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		JOÃO CHRYSÓSTOMO DE RESENDE JÚNIOR					CPF	512259806-15													
ENDEREÇO												RUA ÁTILA GOULART, 156 A									
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE			FAX												
CARGO OU FUNÇÃO		PROFESSOR ADJUNTO																			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO GESTÃO															
30/05/08	PORTARIA 229					30/05/2008 A															

PRÓ-REITORA DE PESQUISA		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		ÉDILA VILELA DE RESENDE VON PINHO					CPF	563025256-91													
ENDEREÇO												RUA ALDEIA FORMOSA, 87									

PRÓ-REITORA DE PESQUISA		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		LUÍS DAVID SOLIS MURGAS					CPF	80600530604													
ENDEREÇO												RUA MAGDA CASTANHEIRA LACERDA, 124 JD DAS ACÁCIAS									
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	3821 1454		FAX												
CARGO OU FUNÇÃO		PROFESSOR ASSOCIADO																			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO GESTÃO															
21/12/2010	PORTARIA 946					21/12/2010 A															

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		MOZAR JOSÉ DE BRITO					CPF	455228806-78													
ENDEREÇO												RUA DESEMB. EDÉSIO FERNANDES, 205									
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	3821-9094		FAX												
CARGO OU FUNÇÃO		PROFESSOR ASSOCIADO																			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO GESTÃO															
30/06/08	PORTARIA 227					30/06/2008 A															

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU																			
AGENTE		JOSÉ ROBERTO SOARES SCOLFORO					CPF	489081007-25													
ENDEREÇO												RUA HORÁCIO DE CARVALHO, 165									

CHEFE DA AUDITORIA INTERNA		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU										
AGENTE		SEBASTIÃO DE ASSIS VILELA					CPF	154303671-68				
ENDEREÇO		RUA CIRO GOULART, 39										
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	035-8212021	FAX				
CARGO OU FUNÇÃO		ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO										
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO GESTÃO						
13/11/97	PORTARIA 61					13/11/1997 A						

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU										
AGENTE		GEORGES FRANCISCO VILLELA ZOUEN					CPF	789250616-00				
ENDEREÇO		RUA MOACIR COSTA LIMA, 120 APTO 202 BAIRRO SÃO SEBASTIÃO										
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	3822 2579	FAX				
CARGO OU FUNÇÃO		ADMINISTRADOR										
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO GESTÃO						
18/11/2009	PORTARIA 773	21/12/2010		PORTARIA 931		18/11/2009 A 21/12/2010						

PRÓ-REITORA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU										
AGENTE		FÁTIMA ELIZABETH DA SILVA					CPF	313459806-04				
ENDEREÇO		RUA PLATINA, 53 CENTRO										

DIRETORA DE CONTAB E ADM FINANCEIRA		Em conf. com o art. 10 da IN 063/2010 do TCU										
AGENTE		CÁRMEN APARECIDA DE PAULA POMÁRICO					CPF	286639696-00				
ENDEREÇO		RUA FIGUEIRA DA FOZ, 90										
MUNICÍPIO	LAVRAS	CEP	37200-000	UF	MG	TELEFONE	3826-6319	FAX				
CARGO OU FUNÇÃO		CONTADOR										
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO GESTÃO						
16/04/92	PORTARIA 175					16/04/1992 A						

## II. RELATÓRIO DE GESTÃO (itens da parte “A”, “B” e “C” do anexo II da DN 107)

### 1. Identificação

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo/Legislativo/Judiciário/Função essencial à Justiça			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal de Lavras			
Denominação abreviada: UFLA			
Código SIORG: 000463	Código LOA: 26263	Código SIAFI: 153032	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(035) 3829-1219	(035) 3829-1546	(035) 3829-1502
Endereço eletrônico: <a href="mailto:proplag@proplag.UFLA.br">proplag@proplag.UFLA.br</a>			
Página da Internet: <a href="http://www.UFLA.br">http://www.UFLA.br</a>			
Endereço: Praça Prof. Edmir Sá Santos, s/n – Campus Universitário – Cx. Postal 3037 – Lavras/MG – 37200-000			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Criada pela Lei nº 8.956, de 15 de dezembro de 1994, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Lavras, fundada em 1908, federalizada pela Lei nº 4.307 de 23 de dezembro de 1963 e transformada em autarquia de regime especial pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972, regendo-se pela legislação vigente, por Estatuto, pelo Regimento Geral e pelas resoluções e normas emanadas dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tem por finalidade promover o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão universitária, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade. As normas que estabelecem a estrutura orgânica são definidas pelo Regimento Geral aprovado pela Resolução CUNI nº 130/95, alterado pela Resolução CUNI nº 009 de 25/03/2010 e Regimentos Internos. O Estatuto foi aprovado pela Portaria MEC nº 959, de 3/8/95, publicada no DOU de 4/8/95, alterado pelas Portarias MEC nº 66, de 17/1/07 (DOU de 19/1/07) e nº 1.591, de 28/10/99 (DOU de 3/11/99).			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
-			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
-			

A UFLA conta com 17 departamentos didático-científicos que atuam em diferentes áreas do conhecimento em uma área de 600 hectares, sendo 250 mil m<sup>2</sup> de área construída. Com 470 professores e 403 técnico-administrativos, a UFLA está entre as principais instituições de educação superior do País. Preparando mais de 10.000 estudantes, dos quais cerca de 5.000 em 22 cursos de graduação, 1.400 em programas de pós-graduação (20 mestrados e 19 doutorados) e mais de 4.500 em cursos de especialização a distância, profissionais de todos os estados brasileiros e exterior.

Segundo avaliação realizada pelo MEC com base no índice Geral de Cursos –IGC, em 2009 a UFLA foi considerada a 5ª melhor Universidade do País, e a 2ª melhor de Minas Gerais e em 2010 foi considerada a 3ª melhor do País e a 1ª de Minas Gerais.

A pesquisa científica e tecnológica na UFLA se organiza em grupos, contando, atualmente com 100 grupos certificados pelo CNPq, os quais desenvolvem 400 linhas de pesquisa e cerca de 1.200 projetos. A produção científica é crescente, atingindo atualmente cerca de 2600 publicações científicas por ano. Isso equivale a aproximadamente 7 publicações/docente/ano, certamente, uma das mais elevadas do Brasil.

Conta com uma moderna infra-estrutura com 205 laboratórios de ensino, pesquisa e prestação de serviços; 120 salas de aulas; 26 anfiteatros; 5 unidades centrais de pesquisa; acervo documental bibliográfico com aproximadamente 297.000 itens; amplo restaurante universitário, casas de vegetação; hospital veterinário; usina de beneficiamento de sementes; centro de ensino, pesquisa e extensão do agronegócio café, pólo de excelência do café, centro de excelência em matas ciliares, fábrica de ração; estação meteorológica; horto de plantas medicinais; setor de floricultura e paisagismo; pomar; centro de convenções; estação de tratamento de água; central telefônica; agência dos correios; agência e postos de auto-atendimento do Banco do Brasil e posto de auto-atendimento dos Bancos Bradesco e Santander. Em seu câmpus histórico ficam localizados o museu Bi Moreira; Museu de História Natural, rádio e tv universitária; laboratório automatizado de idiomas; creche e escola de ensino fundamental; complexo de educação continuada contendo hotel, restaurante, centro de treinamento e anfiteatros; centro de tecnologia em informática; editora e gráfica universitária; centro médico-odontológico; alojamentos universitários; estádio de futebol com pista de atletismo; ginásio poliesportivo; academia de ginástica e musculação; centro de integração universitária – CIUNI com piscina semi-olímpica, campo de futebol society, quadra poliesportiva de peteca e de tênis, além da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE e Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC.

O Relatório de Gestão foi estruturado seguindo os itens das orientações das Normativas contidas na Portaria nº 277/2010 e demais instruções enviadas pela CGU e TCU. Os itens 3, 6 e 14 da Parte A e os itens 2, 3, 4 e 5 da Parte “B” não constam deste relatório por não se aplicarem à UFLA.

São eles:

- Item 3 da Parte “A” - Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos
- Item 6 da Parte “A” – Informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição.
- Item 14 da Parte “A” – Informações sobre Dívida Tributária, contendo declaração do gestor

## 2. ITEM 2 DA PARTE “A”

### Responsabilidades institucionais da unidade

A Universidade Federal de Lavras – UFLA tem seu planejamento de ações respaldado nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, Art. 52 “as Universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, extensão e de domínio e cultivo do saber humano”. Vinculada ao Sistema Federal de Ensino Superior, a UFLA tem como função principal cumprir as políticas públicas para a educação superior definidas no Plano Nacional da Educação (PNE). Para tanto, a universidade desenvolve ações que propiciam a formação profissional de indivíduos comprometidos com o desenvolvimento econômico e social do país. Instituição com 102 anos de existência, a UFLA foi incorporada ao sistema federal de ensino em 1964 e reconhecida com universidade em 1994. Desde a sua fundação a universidade assumiu a responsabilidade de expandir em quantidade e qualidade o retorno ao investimento público. A instituição é atualmente organizada em 17 departamentos didático-científicos, voltados a diferentes áreas do conhecimento. Graças à política de reestruturação do Governo Federal – Reuni e a captação de recursos de outras fontes pela universidade, foi possível preparar a infraestrutura da UFLA para ampliar o retorno à sociedade na forma de mais cursos de graduação e de pós-graduação, mais vagas nos cursos existentes, mais atividades de extensão e maior volume e qualidade na pesquisa científica. Atualmente são 22 cursos de graduação presenciais e até setembro/2011 serão ofertados 7 cursos à distância, sendo que no ano de 2010 ingressaram na universidade 1698 novos estudantes de graduação e 928 de pós-graduação.

### Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

As ações implementadas pela UFLA no exercício de 2010 tiveram como objetivo a ampliação da estrutura física e de recursos humanos por meio da adesão ao Programa REUNI e pelo empenho da

reduzir ainda mais essa evasão.

Nos últimos três anos, tem sido priorizadas ações para maior integração entre pesquisa, ensino de graduação, de pós-graduação e a extensão universitária. Programas de iniciação científica foram ampliados junto às agências de fomento e outras instituições públicas e privadas, visando garantir as atividades de pesquisa e financiamento de bolsas. Destaca-se como principais parceiros o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), além da iniciativa privada, que permitem maior integração entre a comunidade universitária e sociedade. A UFLA conta com uma Comissão de Propriedade Intelectual formalmente constituída na Pró-Reitoria de Pesquisa e o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFLA – NINTEC. A instituição participa, ainda, do Programa de Incentivo à Inovação, em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais e com a Prefeitura Municipal de Lavras, apoiando financeiramente projetos de pesquisa aplicada.

O envolvimento da comunidade acadêmica com a comunidade externa tem sido ampliado, para fortalecer a extensão universitária como ação educativa entre comunidade e universidade. As atividades de extensão tradicionalmente desenvolvidas pela UFLA, como cursos profissionalizantes, palestras, consultorias e atividades elaboradas de forma integrada com organizações públicas e privadas, como dias de campo, exposições, seminários, encontros, feiras, campanhas, palestras e fórum de debates, têm sido efetivamente apoiadas e incrementadas, sempre estimulando a maior participação de estudantes, com destaque para os cursos de graduação, por meio do programa de bolsa-extensão. A UFLA conta com um sistema de comunicação consolidado, por meio de Jornal, Rádio e TV que contam com o permanente apoio da Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão (FAEPE). Esse sistema potencializa a atuação da Universidade no desenvolvimento regional.

O aprimoramento do seu capital intelectual foi um dos destaques no exercício de 2010. A administração desenvolveu ações dentro de sua política de gestão e de valorização dos professores e dos técnico-administrativos por meio de 12 cursos de capacitação. Foram contratados 40 novos docentes e 27 novos técnicos administrativos aos quadros da UFLA em 2010.

O plano estratégico de organização espacial da UFLA teve grande avanço em 2010 e será praticamente concluído em 2011, com a consolidação da construção de novas e amplas vias de acesso, bem

sistema de vídeo vigilância, tendo-se iniciado a construção de uma central de informações e segurança ao patrimônio da universidade que irá abrigar um posto do serviço de vigilância da UFLA, um posto de apoio da Polícia Militar e uma central de imagens de onde serão monitoradas cerca de 220 câmeras distribuídas estrategicamente no campus. O sistema de vídeo vigilância deverá ser adquirido e montado em 2011. Trata-se de uma estratégia de segurança planejada em resposta ao elevado número de ocorrências registrado no campus e trará maior segurança especialmente às atividades do período noturno.

As ações realizadas em 2010 marcaram a consolidação da estrutura da universidade para fazer face à demanda do Governo Federal e da sociedade por novos cursos, mais vagas para estudantes de graduação, melhor qualidade na pesquisa científica e maior interação com a comunidade em geral com intensificação das ações de extensão. Em sua estratégia de ação, a universidade teve de buscar contratos de serviços para suprir as demandas de pessoal. O desafio de se ampliar a universidade com o reduzido quadro de servidores técnicos administrativos também marcou o ano de 2010. Novo desafio, portanto, é a ampliação do quadro de servidores técnicos administrativos para que esse fator não continue comprometendo a busca de resultados ainda melhores nas atividades da universidade que, na avaliação do MEC, foi a terceira universidade no país e a primeira no estado de Minas Gerais pela qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação que ministra e que, por consequência, propiciam grande qualidade na pesquisa e extensão.

## **Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ**

### **Quadro I - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo – não se aplica à UFLA**

Este quadro deve ser preenchido somente pelas UJ que são gerentes de programa, relativamente aos programas de sua responsabilidade. A UFLA não é gerente de nenhum programa. As ações estão preenchidas no quadro II abaixo, conforme instrução do TCU enviada por email.

### **Quadro II - Execução Física das ações realizadas pela UJ**

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	3	UD	433	372	-
28	846	0901	0005	OP	3	UD	-	-	-
28	846	0901	00G5	OP	3	-	8.583	-	-
12	122	1073	09HB	OP	3	UD	-	872	-
12	364	1073	1190	P	1	UD	630	1652	-
12	364	1073	4002	A	3	UD	5100	2015	-
12	364	1073	4004	A	3	UD	9892	6159	-
12	364	1073	4008	A	3	UD	445	593	-
12	364	1073	4009	A	3	UD	5141	4890	-
12	364	1073	8282	A	1	UD	630	1652	-
12	364	1073	2E14	P	3	UD	3	3	-
12	364	1073	6368	P	3	UD	1	1	-
12	301	0750	2004	A	3	UD	3330	2304	-
12	365	0750	2010	A	3	UD	122	144	-
12	331	0750	2011	A	3	UD	400	645	-
12	306	0750	2012	A	3	UD	771	875	-
12	301	0750	20CW	A	3	UD	450	616	-
12	364	1375	4006	A	3	UD	4450	1581	-
12	571	1375	8667	A	3	UD	100	100	-
12	128	1067	4572	A	3	UD	90	189	-

Fonte: Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças

### **Análise Crítica:**

#### **Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União**

Ação 0181: Esta ação foi totalmente atendida no Projeto Orçamentário pela Subsecretaria de



Ação 00G5: Descentralização automática proveniente do processamento do arquivo ESB0029 em cumprimento ao artigo 24 da LDO 2004. Alteração do QDD efetuado pela UG/GESTÃO emitente: 090032/00001-Secretaria do TRF da 1ª Região Orçamentária, através da 2010ND001056 em 27/12/2010, por não ter havido despesas no exercício.

#### **Programa 1073: Brasil Universitário**

Ação 09HB – Essa ação foi elaborada pela SPO/MEC e disponibilizada para UFPA, para custear as despesas de previdência dos servidores públicos federais na ativa conforme a Lei 10.887/04. Houve necessidade de suplementação da meta financeira para atendimento à meta física.

Ação 1190 - Trata-se de apoio para os Planos de Readequação da Infraestrutura das Universidades Federais – Reuni, com o objetivo de dotar as Universidades das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na educação superior. Essa é uma das ações que consubstanciam o Plano de Desenvolvimento de Educação – PDE lançado pelo Presidente da República. O Reuni, no âmbito do Ministério da Educação, propõe ampliar o número de vagas e elevar a qualidade do ensino, como também ampliar o acesso, melhorar as estruturas físicas, aumentar e qualificar o nível de recursos humanos das universidades. Em 2010, a Universidade pode ampliar suas metas propostas neste projeto e avançar na conquista de novos alunos, com garantia de maior qualidade curricular.

Ação 4002 - Apoio aos estudantes de graduação, na forma de assistência social ao discente, observando a legislação, de forma a melhorar o desempenho do aluno. Entre as ações, a UFPA, mantém um restaurante universitário, com recursos arrecadados da receita própria e recursos disponibilizados na ação de Assistência Estudantil, para os alunos de baixa renda. Isso possibilita a permanência dos estudantes no campus, evitando o traslado para o centro da cidade, o que permite ganho de tempo para dedicação aos estudos.

Ação 4004 - Esta ação dá aos alunos a oportunidade de consolidação dos conhecimentos com a prática em serviços sociais e integração entre a comunidade. No ano de 2010, a UFPA realizou vários programas de assistência social e ações educativas e culturais voltadas às comunidades carentes, contribuindo para aumentar as atividades de extensão no campus. Foram realizados 4.726 cursos, 14.842 eventos (seminários, palestras, visitas técnicas e simpósios), 582 estágios para alunos da UFPA com empresas e oferecimento de estágios para alunos de outras instituições, 378 atividades de extensão efetuadas pelos docentes (palestras, cursos, etc.), 758 programas, projetos e bolsas de extensão para alunos.

Ação 4008 - Possibilitar a manutenção, preservação e a ampliação do acervo bibliográfico, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. A Universidade adquiriu com este recurso

equipamentos e materiais permanentes para suprir diversos departamentos e setores que se encontravam limitações e até mesmo com dificuldades de desenvolverem seus trabalhos.

Ação 8282 - Trata-se do programa de apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni que tem como objetivo dotar as universidades das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na educação superior, apresenta-se como uma das ações que consubstanciam o Plano de Desenvolvimento de Educação – PDE lançado pelo Presidente da República. O Reuni, no âmbito do Ministério da Educação, propõe ampliar o número de vagas e elevar a qualidade do ensino, ampliando o acesso, melhorando estruturas físicas, aumentando e qualificando recursos humanos. Em 2010, a Universidade ampliou suas metas propostas neste projeto e avançou na conquista de mais estudantes e Ana garantia de qualidade curricular.

Ação 2E14 – Para manutenção da infraestrutura física, a UFPA, além dos recursos já contidos na Lei Orçamentária Anual, necessitou contar com a liberação de recursos de emendas parlamentares. Esses recursos foram aplicados na aquisição de serviço de pavimentação e, melhoria e duplicação das vias de acesso ao campus. Além disso, foram feitas reformas e obras de pequeno vulto, para adaptação e melhoria das condições de ambiência de vários setores da Instituição.

Ação 6368 – Com essa ação, a UFPA pode equipar Laboratórios com instrumentos para o ensino e pesquisa, contribuindo para o melhor desenvolvimento dos cursos da Universidade, também com recursos de emendas parlamentares.

#### **Obras Construídas na Universidade Federal de Lavras em 2010:**

- 1) Construção de um novo prédio com 2 pavimentos no Departamento de Ciências Exatas – obra a ser concluída em fev-mar 2011, com área de 1.289,49 m<sup>2</sup> – para abrigar as atividades de aulas práticas e professores do curso de graduação em Física.
- 2) ALA V - Construção do prédio do Curso de Nutrição – ALA V (440 m<sup>2</sup>) e Construção de Blocos da Ala IV do DCA (648 m<sup>2</sup>) – para atendimento das demandas dos cursos de graduação em Nutrição e Engenharia de Alimentos.
- 3) Construção do Biotério de Animais (550 m<sup>2</sup>) e Construção do Hospital de Grandes Animais e Lab. de Análise Clínica (a ser concluído em 2011)- 1.650 m<sup>2</sup> – para atender a atividades do curso de graduação em Medicina Veterinária.
- 4) Construção da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE - a ser concluída em 2011, com 588m<sup>2</sup>, para dar tratamento adequado a todo o esgoto gerado no campus da UFPA.
- 5) Construção das instalações da nova Reitoria – 621m<sup>2</sup> – que abrigará o Reitor, Vice-Reitor, Chefia de gabinete e pessoal de apoio (obra concluída em fevereiro de 2011).
- 6) Construção da primeira fase do Galpão do Biodiesel (720m<sup>2</sup>) para abrigar as atividades de

- 12) Construção da Quadra Poliesportiva (a ser concluída em 2011) - 1.012m<sup>2</sup> – e gabinetes para Professores Departamento de Educação Física (510m<sup>2</sup>), para suporte a atividades do curso de graduação em Educação Física e disciplina de Educação Física dos demais cursos de graduação da UFLA.
- 13) Construção do Biotério de Insetos (490m<sup>2</sup>) – para abrigar atividades do Departamento de Entomologia.
- 14) Construção do Pavilhão de aulas V. (2.870m<sup>2</sup>), com três anfiteatros para 150 alunos cada, salas de apoio e laboratórios temáticos.
- 15) Construção da caixa d'água do Pomar (25m<sup>3</sup>).
- 16) Construção de Laboratórios, gabinetes, salas de aulas e auditórios do Departamento de Química (a ser concluído em Fev-Mar 2011), com 3011m<sup>2</sup>.

#### Reformas de Infraestrutura Física realizadas em 2010:

- 1) Reforma das instalações do Departamento de Administração (70m<sup>2</sup>).
- 2) Reforma sem ampliação de área de sala de amostras, câmara fria e Ala I (58m<sup>2</sup>), Lab. de Pesquisa Graduação e Pós-Graduação Microbiológica, Ala II (50m<sup>2</sup>), Reforma da Copa, Ala I (23m<sup>2</sup>), Laboratório de Microbiologia Graduação, Ala II (43m<sup>2</sup>), Lab. de Bioquímica Nutricional, Estufa e Gabinete, Ala II (39m<sup>2</sup>), Reforma Recepção, Almoarifado e Administração, Ala I (64m<sup>2</sup>). Construção de Passarela ligando Ala I e Ala II (24m<sup>2</sup>), todas do Departamento de Ciência dos Alimentos.
- 3) Reforma com ampliação de área do depósito de Paisagismo do Departamento de Agricultura (15m<sup>3</sup>).
- 4) Reforma sem ampliação de área da Sala de Aula do Pomar do Departamento de Agricultura (30m<sup>2</sup>).
- 5) Reforma sem ampliação de área do lab. de Computação (38m<sup>2</sup>).
- 6) Reforma com ampliação de área do Lab. de Sementes Florestais (354m<sup>2</sup>).
- 7) Reforma sem ampliação de área do Ginásio Poliesportivo (626m<sup>2</sup>).
- 8) Reforma com ampliação de área do Prédio do Setor de Hidráulica (450m<sup>2</sup>).
- 9) Reforma com ampliação de área do Lab. de Patologia de Sementes (553m<sup>2</sup>).
- 10) Reforma com ampliação de área do Laboratório de Nematologia (218m<sup>2</sup>).
- 11) Reforma sem ampliação de área do Lab. de Relação Solo e Planta (62m<sup>2</sup>), da Sala de Aparelhos (22m<sup>2</sup>), da Sala de Balanças (22m<sup>2</sup>) do Departamento de Ciência do Solo.
- 12) Reforma com ampliação de área do Laboratório de Nutrição Animal e Ampliação de áreas para novos gabinetes (307m<sup>2</sup>).
- 13) Reitoria sem ampliação de área do prédio da antiga reitoria para abrigar as atividades de pre-reitorias e demais atividades da área administrativa da UFLA. (1.034m<sup>2</sup>).
- 14) Reforma com ampliação de área da central de cópias nas proximidades da cantina central da

totalizando 918 servidores ativos e aposentados com 1.320 dependentes, 66 beneficiárias de pensão civil com 984 dependentes.

Ação 2010 - Essa ação teve a finalidade de custear as despesas com pré-escola, para atendimentos de filhos de servidores ativos em idade de 0 até completarem 6 anos, durante a jornada de trabalho. O montante deste recurso foi liberado através de teto estipulado pela SPO-MEC, atendendo a todos servidores.

Ação 2011 - Auxílio transporte destinado ao deslocamento de servidores ativos de suas residências até o local de trabalho e vice-versa; o pagamento foi efetuado em pecúnia no contracheque de natureza indenizatória. Este recurso foi liberado por um teto estipulado pela SPO-MEC.

Ação 2012 – Essa ação, em forma de pecúnia no contracheque, destinou-se a custear as despesas com alimentação dos servidores ativos, este recurso foi liberado através de um teto pela SPO - MEC. A meta física foi executada a maior devido às novas contratações através de concursos públicos realizados em 2010.

Ação 20CW – Essa ação destinou-se à assistência aos servidores, através de exames periódicos tais como; Teste ergométrico, audiometria, exame de papanicolau, exame oftalmológico, eletroencefalograma, RX tórax (PA/PA) e perfil, exame de sangue, urina, fezes e outros.

#### Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Ação 4006 - Essa ação objetivou formar pessoal de alto nível, visando à produção de conhecimentos científicos e sociais para desafios educacionais e econômicos do país. Estes recursos propiciaram à UFLA suprir em materiais e serviços as atividades inerentes à ação no ano de 2010, possibilitando que as metas físicas e financeiras fossem atingidas.

Ação 8667 – Os recursos desta ação foram destinados ao apoio à publicação de artigos científicos produzidos por professores (pesquisadores) da UFLA em 2010, tendo sido publicados 621 artigos em periódicos nacionais e internacionais. Este número refere-se somente aos 135 bolsistas de produtividade em pesquisas no CNPQ.

Foram empregados recursos de outras ações e fontes para atender o restante da demanda, pois a ação disponibilizada não foi suficiente.

#### Programa 1067: Gestão da Política de Educação

Ação 4572 - No exercício de 2010 a UFLA ofereceu diversos cursos para capacitar os servidores



Quadro VII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente Ou recebedora	Classificação Da ação	Despesas Correntes		
				1-Pessoal e Enc. Sociais	2-Juros e Encargos da Dívida	3-Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
Movimentação Externa	Recebidos	153036	12364107340090031			1.482.920,00
		153035	12364107340090031			400.000,00
		153030	12364107340090031			1.213.903,22
		153028	12364107340090031			1.982.494,69
		135006	12364137540060031			2.838,32
		153062	12364137540060031			7.314,66
		153080	12364137540060031			6.789,92
		153030	12364137540060031			300,00
	Recebidos	154003	12128106184290001			376.369,33
		154003	12364137504870001			2.337.263,00
		150014	12122106722720001			7.701,68
		150011	12364107300900001			15.300,00
		150011	1236413772C680001			167.450,63
		153035	12364107340090031			2.279,20
		153173	12122137787510001			577.092,51
	440078	185431305101P0001			401.146,25	
	135046	20572035048030001			62.240,17	
	560003	15121031040550001			39.827,84	

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4-Investimentos	5-Inversões Financeiras	6-Amortização de Dívida
Concedidos						

Análise crítica

Recursos recebidos:

Os recursos recebidos de órgãos federais em 2010 são oriundos de descentralizações orçamentárias, emendas de bancada e emendas parlamentares. Foram Liberados através de Planos de trabalho e termos de cooperação para apoiar a Instituição em diversas atividades acadêmicas, reforçando e suplementando os recursos da lei orçamentária anual.

Recursos concedidos:

Os recursos concedidos de emendas de bancada (também provenientes da lei orçamentária anual), já foram liberados para a UFLA com a finalidade de serem repassados para outras universidades através de termo de cooperação, permitindo assim às IFES a oportunidade de suplementar os recursos já existentes e dar continuidade em seus projetos nas diversas áreas de ensino pesquisa e extensão.

Execução Orçamentária da Despesa

Quadro VIII - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Licitação</b>	<b>13.527.968,95</b>	<b>21.854.289,46</b>	<b>13.116.637,27</b>	<b>21.261.727,17</b>
Convite	82.254,00	163.004,51	82.254,00	163.004,51
Tomada de Preços	200.705,56	677.862,06	200.705,56	677.862,06
Concorrência	0,00	45.990,57	0,00	45.990,57
Pregão	12.200.420,45	19.512.573,83	11.789.088,77	18.920.011,54
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	1.044.588,94	1.454.858,49	1.044.588,94	1.454.858,49
<b>Contratações Diretas</b>	<b>3.911.007,08</b>	<b>7.011.688,80</b>	<b>3.873.540,08</b>	<b>6.992.688,69</b>
Dispensa	1.907.795,99	4.263.540,76	1.907.443,99	4.257.562,10
Inexigibilidade	2.003.211,09	2.748.148,04	1.966.096,09	2.735.126,59
Regime de Execução Especial	0,00	11.899,06	0,00	11.899,06
Suprimento de Fundos	0,00	11.899,06	0,00	11.899,06
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>101.533.474,29</b>	<b>124.637.209,81</b>	<b>101.533.474,29</b>	<b>124.637.209,61</b>
Pagamento em Folha	101.315.814,90	124.297.593,14	101.315.814,90	124.297.593,14
Diárias	217.659,39	339.616,67	217.659,39	339.616,67
<b>Outros</b>	<b>1.378.719,50</b>	<b>2.384.980,79</b>	<b>1.378.719,50</b>	<b>2.384.180,79</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro IX - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>	<b>98.193.143,70</b>	<b>117.431.133,20</b>	<b>98.193.143,70</b>	<b>117.431.133,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>98.193.143,70</b>	<b>117.431.133,20</b>
1º elemento de despesa	64.246.364,55	76.585.395,68	64.246.364,55	76.585.395,68	0,00	0,00	64.246.364,55	76.585.395,68
2º elemento de despesa	15.259.198,18	18.572.350,56	15.259.198,18	18.572.350,56	0,00	0,00	15.259.198,18	18.572.350,56
3º elemento de despesa	13.149.298,46	15.906.949,27	13.149.298,46	15.906.949,27	0,00	0,00	13.149.298,46	15.906.949,27
Demais elementos do grupo	5.538.282,51	6.366.437,69	5.538.282,51	6.366.437,69	0,00	0,00	5.538.282,51	6.366.437,69
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>18.569.759,48</b>	<b>33.786.482,42</b>	<b>16.358.486,24</b>	<b>28.339.294,93</b>	<b>2.211.273,24</b>	<b>5.447.187,49</b>	<b>16.208.886,33</b>	<b>28.006.324,89</b>
1º elemento de despesa	5.971.094,69	10.994.040,81	5.216.531,98	8.274.849,58	754.562,71	2.719.191,23	5.160.194,42	8.255.968,17
2º elemento de despesa	4.857.992,26	7.904.056,63	4.346.824,73	7.579.895,57	511.167,53	324.161,06	4.269.647,38	7.368.254,61
3º elemento de despesa	2.868.141,29	5.145.189,49	1.923.098,29	2.793.666,45	945.043,00	2.351.523,04	1.907.013,29	2.692.019,78
Demais elementos do grupo	4.872.531,24	9.743.195,49	4.872.031,24	9.690.883,33	500,00	52.312,16	4.872.031,24	9.690.883,33

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro X - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>13.743.165,99</b>	<b>30.215.696,86</b>	<b>5.799.539,88</b>	<b>10.129.639,79</b>	<b>7.943.626,11</b>	<b>20.086.057,07</b>	<b>5.500.341,11</b>	<b>9.850.246,43</b>
1º elemento de despesa	10.566.465,23	25.087.605,36	4.396.644,64	8.442.703,42	6.169.820,59	16.644.901,94	4.109.507,89	8.263.549,21
2º elemento de despesa	2.782.750,76	5.029.604,00	1.402.895,24	1.662.503,62	1.379.855,52	3.367.100,38	1.390.833,22	1.562.264,47
3º elemento de despesa	393.950,00	98.487,50	0,00	24.432,75	393.950,00	74.054,75	0,00	24.432,75
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial

**Análise crítica**

Alterações significativas ocorridas no exercício:

Em 2010 houve um grande acréscimo nas despesas de capital empenhadas devido á reestruturação e crescimento da Universidade. Parte deste aumento se deve ao maior volume de recursos recebidos das ações ; Assistência estudantil, Reuni , Emendas de bancada e Parlamentares e Suplementações. Estes recursos permitiram que a Instituição realizasse as metas planejadas tais como, oferecer aos alunos maior e melhor comodidade física, e reestruturar e dar continuidade nas obras de infra estrutura( asfaltamento de vias, saneamento básico, substituição de rede elétrica, proteção de todo o entorno da Universidade, etc.

Contingenciamento no exercício:

Não houve

Pontos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária:

Negativos:

-Bloqueio orçamentário de todo o recurso das emendas parlamentar e de Bancada.

-Atraso na publicação e liberação do Projeto de lei de recursos para suplementação.

-Implantação do módulo "OBRAS" no sistema SIMEC para liberação de limites para empenho.

Estes pontos citados dificultaram a execução orçamentária, o que ocasionou um grande volume de empenhos para o final do exercício.

**Quadro XII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
<b>Demais elementos do grupo</b>								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
<b>Demais elementos do grupo</b>								
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>10.516.344,060</b>	<b>3.986.670,61</b>	<b>9.377.568,34</b>	<b>2.310.603,01</b>	<b>1.138.775,72</b>	<b>1.676.067,60</b>	<b>8.920.638,77</b>	<b>2.284.652,89</b>
1º elemento de despesa( 18, 30 )	5.201.880,00	1.215.509,68	5.201.880,00	447.426,72	-	768.082,96	4.784.280,00	447.426,72
2º elemento de despesa( 39, 39)	1.798.828,07	1.095.001,64	1.510.314,47	448.137,00	288.513,60	646.864,64	1.480.167,29	422.186,88
3º elemento de despesa( 30, 18)	1.588.173,08	812.100,00	849.343,23	812.100,00	738.829,65	0,00	840.160,84	812.100,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	<b>1.927.462,91</b>	<b>864.059,29</b>	<b>1.816.030,64</b>	<b>602.939,29</b>	<b>111.432,27</b>	<b>261.120,00</b>	<b>1.816.030,64</b>	<b>602.939,29</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

**Quadro XI - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos recebidos por movimentação**

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2009	2010	2009	2010
<b>Licitação</b>	<b>7.405.188,38</b>	<b>8.903.861,66</b>	<b>7.405.188,38</b>	<b>2.827.790,10</b>
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pregão</b>	<b>7.405.188,38</b>	<b>8.903.861,66</b>	<b>7.405.188,38</b>	<b>2.827.790,10</b>
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Contratações Diretas</b>	<b>1.188.652,85</b>	<b>1.014.577,08</b>	<b>1.167.451,57</b>	<b>822.653,71</b>
Dispensa	290.526,56	937.874,23	290.526,56	800.937,66
Inexigibilidade	898.126,29	76.702,85	876.925,01	21.716,05
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>5.661.225,91</b>	<b>1.349.541,80</b>	<b>5.661.225,91</b>	<b>1.349.541,80</b>
Pagamento em Folha	0,00	2.279,20	0,00	2.279,20

Quadro XIII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>13.670.676,65</b>	<b>7.281.309,93</b>	<b>4.877.498,80</b>	<b>2.689.382,60</b>	<b>8.793.177,85</b>	<b>4.591.927,33</b>	<b>4.320.619,80</b>	<b>2.566.623,60</b>
1º elemento de despesa	7.569.165,86	7.281.309,93	2.257.179,28	2.689.382,60	5.311.986,58	4.591.927,33	1.815.740,28	2.566.623,60
2º elemento de despesa	6.101.510,79	0,00	2.620.319,52	0,00	3.481.191,27	0,00	2.504.879,52	0,00
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial

**Análise crítica**

Alterações significativas ocorridas no exercício: Com relação ao ano anterior, houve uma redução significativa de recursos recebidos através de descentralização de outros órgãos federais. Os valores recebidos foram destinados à aquisição de equipamentos e material permanente para dar suporte aos diversos setores da UFLA tais como, projetos de pesquisa de café, melhoria de infra estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de Pós –Graduação e fomento no uso de tecnologia da comunicação e informação nos cursos de graduação.

Contingenciamento no exercício: Não houve.

Pontos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária: Estes recursos permitiram que a UFLA oferecesse à comunidade acadêmica melhores condições de aprendizado, inclusão de PNE, auxílio nas rotinas de manutenção diária e promoção da melhoria da produtividade e qualidade da produção intelectual dos alunos.

**3. ITEM 4 DA PARTE “A”**

**Situação de Restos a Pagar**

Quadro XIV – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	1.462.607,25	0,00	1.462.607,25	0,00
2008	119.433,00	0,00	119.433,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	20.086.852,92	16.900,92	17.618.860,46	2.451.094,54
2008	1.260.086,67	1.706,43	1.188.904,34	69.478,90
2007	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observações:</b>				

Fonte: SIAFI Gerencial

**Análise Crítica**

A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ.

É realizado diariamente análise, controle e o acompanhamento de Restos a Pagar.

Os impactos porventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores:

Atingir os objetivos, manter os preços, qualidade e economia.

As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro:

A permanência de RP Não Processados é para cumprir, dar sequência e realizar os trabalhos iniciados, principalmente os vinculados aos planos de infraestrutura e ambientes, dada a sua complexidade e dependência de fatores incontroláveis, como é o caso do clima.

A existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2009 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto:

O valor de R\$ 69.478,90 se refere ao empenho 2008NE901691 em nome da empresa Edna Aparecida Moreira Monteiro. A mesma não executou o serviço licitado e a UFLA tomou as providências necessárias no sentido de encaminhar o processo para o setor jurídico, que acionou a empresa

4. ITEM 5 DA PARTE "A"

**Informações sobre Recursos Humanos**

**Quadro XV - Composição do Quadro de Recursos Humanos**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efativa		
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>		<b>889</b>	<b>86</b>	<b>35</b>
1.1 Membros de poder e agentes políticos				
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão			81	27
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório		1		
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas		8	1	2
1.3 Servidores com Contratos Temporários		4	4	6
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos		1		
1.4.2 Removidos				
1.4.3 Licença remunerada		2		
1.4.4 Licença não remunerada				
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>		<b>165</b>	<b>1</b>	
2.1 Cargos Natureza Especial				
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão				
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas				
2.2.4 Sem vínculo				
2.2.5 Aposentado				
2.3 Funções gratificadas		165	1	
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		164		
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas		1	1	
<b>3 Total</b>		<b>1054</b>	<b>87</b>	<b>35</b>

Fonte: PRGDP – Obs.: O Item 2.3 está contido no item 1.2.1;

**Quadro XVI - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária**

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	> 60
<b>1.Provimento de cargo efetivo</b>					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	74	207	253	292	047
1.3. Servidores com Contratos Temporários		2		1	1
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença		1		3	
<b>2.Provimento de cargo em comissão</b>					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções gratificadas/CD	3	29	54	59	8

Fonte: PRGDP

**Quadro XVII - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária**

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira			56	36	97	79	112	70	423
1.3. Servidores com Contratos Temporários								2	2
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença									
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções gratificadas			5	12	15	45	3	76	

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: PRGDP

**Quadro XVIII- Composição do Quadro de Servidores Inativos**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
<b>1 Integral</b>		



Quadro XIX - Composição Do Quadro De Instituidores De Pensão

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	131	11
2. Proporcional	7	1

Fonte: PRGDPI

Quadro XX – Composição do Quadro de Estagiários em 31/12/2010

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					
• Área Fim	-	-	-	-	-
• Área Meio	7	2	19	4	-
Nível Médio					
• Área Fim	-	-	-	-	-
• Área Meio	-	-	-	-	-

Fonte: PROEC

Quadro XXI - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010

Tipologias / Exercícios	Vencim. e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	17.107.912	25.730.650	3.770.360	2.467.443	138.278	764.357	2.295.501	52.274.503
2009	26.011.105	28.485.379	5.296.907	3.613.949	217.659	1.362.912	2.403.020	67.390.934
2010	30.368.526	34.591.103	7.807.623	3.974.836	339.616	3.472.227	4.284.916	84.838.849
Servidores com Contratos Temporários								
2008	99.464							99.464
2009	205.614							205.614
2010	275.608							275.608
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	379.522							379.522
2009	396.590							396.590
2010	433.067							433.067
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008								
2009								
2010								

Quadro XXII - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Universidade Federal de Lavras														
UG/Gestão: 153032/ 15251														
CNPJ: 22.078.679/ 0001-74														
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados							
					Início	Fim	F		M		S		Sit.	
							P	C	P	C	P	C		
2006	V	O	015-2006	12.066.015/ 0009-99	01/04/2006	31/03/2011			26	26				P
2005	L	O	046-2005	06.855.175/ 0009-14	29/10/2005	28/10/2010	118	118	2	2				E
2010	L	O	051-2010	20.021.713/ 0001-49	01/11/2010	31/10/2011	141,39	110	2,83	2				A

Observação:

**LEGENDA**

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Contratos/PROPLAG

Quadro XXIII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante															
Nome: Universidade Federal de Lavras															
UG/Gestão: 153032/ 15251						CNPJ: 22.078.679/ 0001-74									
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2009	7	O	032-2009	04.552.404/0001-49	01/07/2009	30/06/2011	363	335							P
2010	2	O	041-2010	04.552.404/0001-49	01/11/2010	31/10/2011	39	33							A
2009	1	O	021-2009	04.552.404/0001-49	01/04/2009	31/03/2011	168	165	18	18					P
<b>Observação:</b>															
<b>LEGENDA</b>															
<b>Área:</b>															
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;															
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis															
3. Serviços de Copa e Cozinha;															
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;															
5. Serviços de Brigada de Incêndio;															
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;															
7. Outras.															
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.															
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.															
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.															
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.															
Fonte: PROPLAG															

Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Em 2010, a então Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP reformulou seu regimento interno, contemplando uma nova abordagem sobre a contribuição das pessoas para o alcance dos resultados dos processos administrativos inerentes ao setor. A proposta de regimento interno foi encaminhada à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROPLAG, órgão a qual a DGP era vinculada e aos Conselhos Superiores da universidade, para apreciação. A discussão interna sobre a gestão de pessoas na universidade e a necessidade de desenvolvimento contínuo do capital intelectual de nossos servidores – para inserção nas estratégias de expansão da universidade e para pleno gozo dos direitos e garantias estabelecidas no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação, por exemplo – culminou para a criação da Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PRGDP, no encerramento de 2010.

Essa inovação reflete a importância dada às pessoas pela universidade e sua visão sobre a interligação entre os processos dos diferentes departamentos e órgãos de sua estrutura. Conduzida por essa postura, já corrente desde 2009, a Diretoria de Gestão de Pessoas/PRGDP contribui para a implantação de um sistema integrado de gestão, denominado SIG, de iniciativa da PROPLAG. O SIG funcionará on-line interligando todos os setores e órgãos da Universidade, permitindo, em tempo real, o levantamento de todas as informações necessárias sobre quantitativos de pessoal, além de outras funcionalidades.

Um sistema integrado como o SIG reunirá os diversos processos correntes no setor e com sinergia com os demais setores da universidade, possibilitará uma visão geral da entidade e a geração de relatórios gerenciais com informações avançadas com simplicidade de comandos, que por ora, motiva o trabalho desenvolvido para sua implantação.

As informações gerenciais que dispomos são dependentes da interface com os servidores mais experientes da Diretoria de Gestão de Pessoas e também com os chefes das divisões que compõem a DGP. A avaliação dos dados levantados e a análise qualitativa desses dados com a contribuição das pessoas que efetivamente conduzem os processos da Diretoria permitiu-nos inferir que os indicadores são dados chave para a tomada de decisão, mas que afastados da valiosa *expertise* dos servidores mais experientes, são meros números. Por isso, baseados nos dados e na experiência, chegamos às informações abaixo elencadas, sem rigor estatístico e fidedignas à realidade das condições das pessoas da universidade.

Os acidentes de trabalho, ainda que potenciais, felizmente são bastante raros, limitando-se a ocorrências de trânsito durante o deslocamento do servidor no trajeto casa-trabalho-casa, sem maiores implicações para a integridade física do servidor. Quanto às doenças ocupacionais, o índice é de cerca de 1%, relacionadas a L.E.R e D.O.R.T., não se computando os casos de depressão, por não termos condições de mensurar, dentre os acometidos por este mal, os casos relacionados ao trabalho. Os índices de absenteísmo permaneceram constantes, o que mostra que as causas que

Quadro XXIV - Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serv. com Locação de Mão de Obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
015-2006	8	26	Gestão 15251 – Universidade Federal de Lavras
051-2010	7	112	Gestão 15251 – Universidade Federal de Lavras
032-2009	9	335	Gestão 15251 – Universidade Federal de Lavras
041-2010	2	33	Gestão 15251 – Universidade Federal de Lavras
021-2009	1	183	Gestão 15251 – Universidade Federal de Lavras

processo disciplinar incumbida de tratar de todas as ocorrências disciplinares no âmbito da instituição registrou apenas 4 casos de indisciplina, sendo 3 sindicâncias e 1 processo disciplinar.

Os investimentos em treinamento e capacitação, consubstanciados em doze cursos e diversos treinamentos específicos, foi bem recebida pelos servidores, garantindo progressão em seus cargos e melhorando o desempenho em suas atividades. A então Diretoria de Gestão de Pessoas ofereceu os seguintes cursos de capacitação para seus servidores técnico-administrativos em 2010:

	CURSO	Carga Horária	Qtde Participantes Quadro Permanente	Qtde Participantes Terceirizados
1.	Manipulação de alimentos – capacitação profissional para os servidores do restaurante universitário	120 h	10	13
2.	Capacitação para servidores do setor de transportes - 1º módulo: inglês instrumental	90 h	15	2
3.	Segurança no uso de defensivos agrícolas	90 h	19	9
4.	Gestão de acordos, contratos e convênios no âmbito da UFLA	182 h	14	3
5.	Informática básica e intermediária aplicada	180 h	30	2
6.	Português instrumental	40 h	9	13
7.	Atualização para vigilantes	A ser definida	20	30
8.	Relacionamento interpessoal	20 h	17	2
9.	A comunicação como base do atendimento eficaz	8 h	10	5
10.	Gestão da informação na administração pública	120 h	36	1
11.	Capacitação para Dinamização e Atuação em Biblioteca	150 h	39	0
12.	Capacitação para motoristas 2º módulo: capacitação de operadores/condutores de veículos automotores	30 h	14	15

Em 2010 foram oferecidos 12 cursos de capacitação e 233 servidores técnico-administrativos do quadro efetivo foram treinados, além de 95 funcionários terceirizados. Formação acadêmica e tempo de serviço são os dois fatores que mais contribuem para o aumento dos níveis salariais dos servidores nas carreiras do Magistério Superior e PCCTAE. Nesse sentido, conforme explicitado anteriormente, tais níveis se encontram, conseqüentemente, em patamares mais elevados nesta Universidade.

Foram publicadas no Diário Oficial da União a Orientação Normativa nº 6 seguida da

decisão estratégica imprimiu um desafio para a Diretoria de Gestão de Pessoas da universidade: reter, atrair e desenvolver pessoas para seu quadro de técnico-administrativos e docentes. O REUNI representou a oportunidade para que as IFES se expandissem e tornou a demanda por docentes especializados uma restrição para a gestão de pessoas, situação que demonstrou que a UFLA é um ambiente vislumbrado por uma parcela considerável de jovens doutores formados.

Um incremento do número de cursos de graduação gerou a necessidade de uma equipe de suporte às atividades laboratoriais e administrativas – os chamados técnico-administrativos, também essenciais para a efetividade das metas do REUNI. Sentimos, porém, não só no âmbito da gestão de recursos humanos, mas também em vários outros órgãos e setores estratégicos da instituição, um aumento gradativo e perene das necessidades de serviço, bem como, da complexidade e imbricação das diversas tarefas a serem executadas. Há ainda, especificamente na UFLA, dois agravantes importantes que contribuem para intensificar os efeitos acima descritos:

- 1) a liberação pelo MEC, em 1997, de 109 (cento e nove) vagas de docentes e nenhuma sequer de técnico-administrativo, o que, na época, recompôs o quadro de docentes, porém, gerou uma distorção que até hoje é sentida. A universidade tem atualmente menos TA's do que docentes, num índice de aproximadamente 0,91 TA's para cada docente.
- 2) a alta idade média dos servidores da instituição, o que pode ser visto no quadro do Perfil Etário, com possibilidades de aposentadoria de aproximadamente 30% nos próximos 3 anos.

A inadequação quantitativa, conforme já foi dito, é a mais grave. Possuímos cerca de 350 profissionais contratados que, somados à entrada de técnico-administrativos pactuada no REUNI, atenuou um pouco os efeitos mais severos da dispensa de terceirizados e aposentadorias. A implementação do REUNI está em plena consonância com o planejamento realizado, visto que a abertura de cursos de graduação e a proposição de cursos de pós-graduação já estão sendo efetivadas. Porém, a distorção "histórica" do número de técnico-administrativos para o número de docentes já faz perceptível a inadequação do quantitativo da área-meio, sobrecarregada de novas tarefas para as quais, simplesmente, não há pessoal. Rotinas e processos administrativos já são impactados pela falta de pessoal.

Nesse cenário, verificamos que a aposentadoria vindoura dos servidores técnico-administrativos mais experientes representa uma ameaça para a produtividade de nossa instituição, pois seu conhecimento implícito precisa ser externalizado por meio de convivência e treinamento no dia-a-dia de novos servidores. Além das rotinas usuais, por vezes complexas, há ainda o desafio de atender às novas demandas legais e operacionais do Governo, que condiciona seu atendimento ao domínio de conhecimentos por diferentes servidores, de diferentes faixas etárias.

A análise qualitativa dos quadros permite-nos ratificar que a formação superior e especializada do quadro de servidores técnico-administrativos e o alto índice de docentes com doutorado (85%) explicam a manutenção da UFLA entre as melhores universidades do país, apesar da distância entre o número ideal de servidores e a realidade. Do cruzamento das análises conclui-se que o compromisso dos servidores com a instituição garante a consecução de

DECLARAÇÃO

5. ITEM 7 DA PARTE “A”

**Declarações SICONV e SIASG**

Em face do Memorando n.º 030/PROPLAG, solicitando a esta Diretoria de Contratos e Convênios o envio de uma declaração atestando que as informações referentes contratos, convênios e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizados no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei n.º 11.768, de 9 de agosto de 2010, esclarecemos que:

Com o escopo de viabilizar a ampla publicidade do repasse de recursos financeiros da União, o Decreto n.º 6.170, de 25 de julho de 2007, regulamentado pela Portaria Interministerial n.º 127, de 29 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, estabeleceu um novo modelo de gestão para as transferências de recursos voluntários da União, trazendo como principal inovação, a implementação de um sistema de informática em plataforma *web* que permite o acompanhamento *on-line* de todos os convênios e outros jurídicos utilizados para transferir recursos federais, contendo informações relativas aos instrumentos celebrados – o SICONV.

Entretanto, cabe ressaltar que os aludidos diplomas legais estabelecem normas relativas às transferências de recursos financeiros da União aos **Estados, Municípios e entidades privadas sem fins lucrativos**. A transferência de recursos do Governo Federal aos órgãos da Administração Pública Federal opera-se por meio dos denominados Termo de Cooperação (ou mediante simples descentralização de créditos), instrumentos não abrangidos pela obrigatoriedade de cadastro no SICONV, conforme a legislação pátria de regência vigente. Outrossim, a UFLA, no ano de 2010, não transferiu recursos financeiros de seus orçamentos aos Estados, Municípios e entidades privadas sem fins lucrativos, nos moldes do Decreto n.º 6.170/2007.

Mister se faz salientar, por fim, que em homenagem ao princípio da publicidade esta Diretoria de Contratos e Convênios publica todos os instrumentos celebrados pela Universidade Federal de Lavras na página [http://www.dicon.UFLA.br/sistema/instrumento\\_acordos.php](http://www.dicon.UFLA.br/sistema/instrumento_acordos.php).

*Ex positis*, afirmamos que esta Instituição de Ensino se encontra em dia com as suas obrigações quanto ao Sistema de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.

JOSÉ ROBERTO PEREIRA  
Diretor de Contratos e Convênios.

DECLARAMOS para os devidos fins e efeitos que as informações referentes a contratos resultantes de processos licitatórios estão disponíveis e atualizadas no **Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG**.

ISABEL CRISTINA DE RESENDE SALGADO SOUZA  
Diretora de Gestão de Materiais

6. ITEM 8 DA PARTE "A"

Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei 8.730, de 10/11/93, sobre declarações de bens e rendas.

**DECLARAÇÃO**

Em cumprimento à Decisão Normativa nº 107 de 27 de outubro de 2010, do Tribunal de Contas da União, declaramos que os responsáveis por bens e valores públicos nesta UJ estão em dia com a exigência da apresentação da Declaração de Bens e Rendimentos, conforme estabelece a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993.

Lavras, 31 De Dezembro De 2010.

Responsável: Georges Francisco Villela Zouein  
CPF: 789250616-00

Cargo: Diretor de Gestão de Pessoas – Diretoria de Gestão de Pessoas

7. ITEM 9 DA PARTE "A"

Quadro XXV – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X	X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação			
validade e qualidade ao longo do tempo.				X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X
Considerações gerais:				
<p>1) Motivo da nota 4: Embora os altos dirigentes tenham a percepção da importância dos controles internos, o suporte poderia ser mais eficiente se a UJ contasse com número maior de servidores e a integração das informações.</p> <p>2) Motivo da nota 3: Ainda falta melhor entendimento por parte dos servidores dos diversos setores da UJ sobre o papel e importância dos mecanismos de controle.</p> <p>3) Motivo da nota 3: A UJ encontra-se em fase de expansão em seu quadro de professores e da infraestrutura, para tanto, está desenvolvendo um Sistema Integrado de Gestão que facilitará a comunicação dentro da UJ, tornando-a mais adequada. Embora se tenha uma comunicação relativamente eficiente, ainda há o que se melhorar para torná-la adequada às necessidades da UJ.</p> <p>4) Motivo da nota 5: Existe o código de ética do Servidor Público ao qual todos os servidores, docentes e servidores técnicos administrativos, estão sujeitos. Documentos internos que tratam do assunto têm como fundamento esse código.</p> <p>5) Motivo da nota 3: Ainda há o que melhorar em termos de padronização de instruções.</p> <p>6) Motivo da nota 4: Os conselhos superiores da UJ são formados por representantes da comunidade, não somente servidores técnicos administrativos e professores, mas também por representantes dos estudantes e de membros da comunidade municipal. Embora haja incentivo à participação dessas representações, algumas vezes a limitação de tempo dificulta a obtenção de melhores resultados nesse tema.</p> <p>7) Motivo da nota 4: Embora haja definições nesse sentido, o trâmite das informações precisa ser melhorado, como argumentado no item 3;</p> <p>8) Motivo da nota 4: Existe a segregação de funções para garantia de qualidade nos processos que, embora seja eficiente, pode ainda ser melhorada;</p> <p>9) Motivo da nota 3: Os controles internos contribuem para resultados mas pode ainda contribuir de maneira mais eficiente a partir do momento que se instalar o Sistema Integrado de Gestão que trará maior celeridade no uso das informações emanadas dos controles internos.</p> <p>10) Motivo da nota 5: Os objetivos e metas são formalizados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UJ;</p> <p>11) Motivo da nota 3: Embora haja clara identificação dos processos críticos, muitas vezes há dificuldade de se corrigir meios para cumprimento das metas da UJ.</p>				

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação			
16) Motivo da nota 1: Eventuais fraudes ou perdas são tratadas conforme a legislação vigente.				
17) Motivo da nota 5: Eventuais fraudes ou perdas são tratadas conforme a legislação vigente.				
18) Motivo da nota 5: Além de normas, a UJ está desenvolvendo um sistema integrado que permitirá maior celeridade e controle de estoque, bens e valores.				
19) Motivo da nota 3: Embora existam ações preventivas, ainda há o que se avançar nesse sentido. A UJ está reestruturando toda a estrutura física administrativa para melhor atender a esse item.				
20) Motivo da nota 3: Como no item anterior, a administração da UJ acredita que a estrutura física mais adequada e um sistema integrado de gestão irão favorecer o avanço nesse sentido.				
21) Motivo da nota 4: Os custos são relativamente adequados, embora haja o que melhorar nos benefícios dessas atividades.				
22) Motivo da nota 3: Melhor estrutura física e o sistema integrado de gestão possibilitarão melhoras nesse item.				
23) Motivo da nota 3: Como informado em itens anteriores, a UJ está tomando providências para melhor fluxo e maior celeridade no trâmite de documentos. O armazenamento já vem sendo feito seguindo as boas normas de arquivo.				
24) Motivo da nota 3: Há ainda o que ser melhorado nesse item.				
25) Motivo da nota 3: Como informado em itens anteriores, a UJ está tomando providências para melhorar o fluxo e dar maior celeridade no trâmite de documentos.				
26) Motivo da nota 3: Como informado em itens anteriores, a UJ está tomando providências para melhorar o fluxo e dar maior celeridade no trâmite de documentos, o que aumentará a eficácia na execução das responsabilidades.				
27) Motivo da nota 3: Como informado em itens anteriores, a UJ está tomando providências para melhorar o fluxo e dar maior celeridade no trâmite de documentos.				
28) Motivo da nota 4: O monitoramento do sistema de controle é feito com frequência relativamente adequada que poderá ser melhorada.				
29) Motivo da nota 3: Como informado em itens anteriores, a UJ está tomando providências para melhorar o fluxo e dar maior celeridade no trâmite de documentos, o que permitirá melhor adequação para as avaliações.				
30) Motivo da nota 4: O sistema tem contribuído para melhorar o desempenho mas pode ser melhorado a medida em que ferramentas mais integradas sejam colocadas a disposição na UJ.				

8. ITEM 10 DA PARTE “A”

Quadro XXVI - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental Licitações Sustentáveis	Avaliação				
	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ❖ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ❖ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ❖ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? A UFLA têm adquirido sistematicamente produtos que priorizam a economia de água, notadamente os vasos sanitários, torneiras automáticas, lâmpadas fluorescente, Aquecedores de água para os prédios de maior fluxo de usuários (Restaurante Universitário, Alojamento Estudantil, Cantinas entre outros. Entretanto ainda não foi possível determinar a eficiência e nem uma relação custo x benefício destas ações. Já existe recursos assegurados no orçamento de 2011 que permitirão a aquisição de novos destiladores de água para os laboratórios e ainda a implementação de sistemas de “circuito fechado” de água destilada que propiciará uma economia de mais de 80% do consumo de água.				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ❖ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ❖ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					

Aspectos sobre a gestão ambiental Licitações Sustentáveis	Avaliação				
	1	2	3	4	5
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ❖ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? A UFLA procura implementar ações em todos os itens onde se é possível a aquisição de refis ou recarga. Maior eficiência é evidenciada na aquisição de toners para impressoras. Sistematicamente, realizamos licitações para este tipo de aquisição. Registre-se ainda, ações sistêmicas no Restaurante Universitário no que diz respeito ao uso de dosadores de detergentes para máquinas lava-louças conjugados com o uso de água quente (aquecedor solar) e a substituição de copos plásticos (2000/dia) por canecas duráveis.				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Algumas ações já são efetivadas nos projetos mais recentes executados na UFLA. - No Restaurante universitário buscou-se uma execução do prédio de modo a permitir o máximo de iluminação natural. O Sistema de água para lavagens de pratos e talheres foi substituído por água aquecida por placas solares. Foi construído um sistema de “Flotação” que permite a separação de todos os sólidos e gordura antes que a água seja lançada na rede de esgotos. - Construiu-se uma rede de captação de água pluvial nos principais prédios do setor central da universidade que permite a captação em uma grande piscina (700 ml litros) que possibilita o reuso desta água para lavagem de áreas públicas e ajardinamento (rega) de diversas áreas. - Está em construção um expressivo sistema de tratamento de esgoto (ETE) que tratará todo o esgoto da universidade, permitindo inclusive o reuso de toda a água tratada.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. Foi instalado em toda a extensão da universidade lixeiras com coleta seletiva. Existe contrato com empresa especializada no ramo (ONG) que é responsável por toda a coleta e cujos recursos são geridos por cooperativa de catadores de lixo reciclável. Está em pleno funcionamento na UFLA uma Unidade de Gestão de Resíduos Químicos, cuja função principal é o tratamento de todos os resíduos químicos gerados nos diversos laboratórios de pesquisa. A Unidade está preparada para a separação, tratamento, e redistribuição dos produtos aos laboratórios para reuso.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.				X	

Aspectos sobre a gestão ambiental Licitações Sustentáveis	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<p><b>Considerações Gerais:</b></p> <p>A UFLA colocou em execução desde 2008 um ambicioso plano ambiental que permitirá o pleno crescimento da universidade nos próximos 30 anos. Boa parte deste projeto já está em execução. Todo o recurso necessário para a sua completa execução foi obtido por diversas fontes de financiamento e por ações específicas junto ao MEC. Com os recursos disponíveis no orçamento de 2011 será possível a plena execução, conforme o cronograma inicialmente planejado.</p> <p>Uma síntese dessas ações será relatada na pag. 64 no item 17. Uma cópia do Plano completo com 333 páginas está disponível na PROPLAG.</p>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><i>Níveis de Avaliação:</i></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proposição de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

## 9. ITEM 11 DA PARTE "A"

### Quadro XXVII – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Minas Gerais	03	04
	Lavras	03	04
	Subtotal Brasil	03	04
EXTERIOR			
	Subtotal Exterior		
	Total (Brasil + Exterior)	03	04

Fonte: Divisão de Patrimônio/DGM

### Quadro XXVIII – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF	0	0
	Município	0	0
	Subtotal Brasil	0	0
EXTERIOR			
	Subtotal Exterior	0	0
	Total (Brasil + Exterior)	0	0

Fonte: Divisão de Patrimônio/DGM

### Quadro XXIX – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

	Valor do Imóvel	Despesa com Manutenção no



### Análise Crítica

Conforme demonstrado nos quadros acima, até o ano de 2009 a universidade possuía três imóveis cadastrados no SPIUNET. Com a aquisição da área Pasto Fechado, destinada à via de acesso ao campus, foi incorporado mais um imóvel no exercício de 2010 totalizando quatro imóveis cadastrados.

Quanto à Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros e Imóveis fora do Patrimônio da União estas duas situações não se aplicam à UFLA, pois, a universidade exerce todas as suas atividades em seus próprios imóveis e não possui imóveis que estejam fora do Patrimônio da União.

Pode-se observar através dos dados inseridos nos quadros que a última atualização de imóveis ocorreu no ano de 2007. No período de 2007 a 2010, apesar de a UFLA ter executado um número expressivo de novas construções e reformas, em nenhum momento houve qualquer atualização da mesma, motivado principalmente pela substituição dos dirigentes dos setores envolvidos e ainda por absoluta falta de servidores destinados a estes trabalhos. Porém, as avaliações acabaram de ser concluídas e, de posse das informações obtidas torna-se possível regularizar a situação de todas as obras concluídas no período, de todas as reformas executadas e ainda provisionar o valor necessário para as obras em andamento que somente serão incorporadas a partir de 2011.

### 10. ITEM 12 DA PARTE “A”

Quadro XXX – Gestão de TI

	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.			20 Servidores		
			10 Terceirizados		
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.				X	
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente				X	

13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X		
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X	

#### LEGENDA - Níveis de avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

#### Considerações Gerais:

1. Motivo da nota 3: O planejamento de TI está sendo feito no âmbito do PDI 2011/2015 e do PDTI 2011/2012. O PDTI ainda está sendo construído e será apresentado ao Comitê Gestor de TI em março/2011.
2. Motivo da nota 2: O planejamento estratégico em TI (PETI) será contemplado pelo PDTI que está sendo elaborado com base nas orientações da SLTI do Ministério do Planejamento. O PDTI precisa de alguns ajustes e da aprovação do CGTI (Comitê Gestor de TI).
3. Motivo da nota 4: O CGTI (Comitê Gestor de TI) já faz parte da nova estrutura administrativa da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DGTI e tem sua regulamentação prevista pela portaria 67 de 08 de fevereiro de 2011, baixada pelo Magnífico Reitor da UFLA, e no regimento da DGTI.
4. A DGTI conta com 20 servidores, sendo 10 terceirizados. A DGTI conta também com monitores remunerados e monitores voluntários como apoio e oportunidade de treinamento para estudantes de graduação dos cursos de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação da UFLA.
5. Motivo da nota 4: As carreiras são definidas nos planos de carreira do Servidor Público. Quanto a cargos na UJ, ainda há o que melhorar, na medida em que mais servidores possam ser disponibilizados para a DGTI.
6. Motivo da nota 3: De acordo com o novo regimento da DGTI, o setor de Gerência de Segurança da Informação é o responsável por fazer cumprir as políticas de segurança da informação e de uso dos recursos computacionais aprovadas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, além de proceder à avaliação dos incidentes de segurança da informação e manter o plano de continuidade de negócio da instituição. Esse comitê foi instituído e iniciou efetivamente as atividades em 2011.
7. Motivo da nota 1: A Política de Segurança da Informação (PSI) ainda não foi instituída mediante documento específico, pois está em fase de elaboração e carece de aprovação de um comitê de segurança da informação que dever ser instituído até março de 2011.
8. Motivo da nota 3: Ainda não de forma sistemática mas esse item será beneficiado a partir de política e ações definidas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

11. ITEM 13 DA PARTE "A"

Quadro XXXI - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador (Em R\$ 1,00)

CÓDIGO DA UG: 26263		LIMITE DE UTILIZAÇÃO DA UG:			
PORTADOR	CPF	Limite individual	Valor		TOTAL
			Saque	Fatura	
Amauri Cléo de Matos	353.834.706-97	1.600,00	0,00	957,06	957,06
Carlos Henrique Andrade	468.911.376-91	1.600,00	100,00	618,07	718,07
Eduardo Henrique da Silva	465.409.386-91	1.600,00	50,00	787,65	837,65
Ermani Alvarenga	125.418.426-00	1.600,00	40,00	311,33	351,33
Ildeu dos Santos	050.387.236-91	1.600,00	90,00	430,72	520,72
Isabel Cristina de Resende Salgado	860.760.786-34	3.000,00	0,00	155,50	155,50
João Almir Oliveira	376.390.056-04	5.000,00	0,00	2.874,00	2.874,00
José Afonso Rezende Botelho	285.635.496-34	1.600,00	110,00	727,76	837,76
José Augusto de Abreu	872.252.128-34	1.600,00	60,00	1.044,79	1.104,79
José de Oliveira	285.627.126-04	1.600,00	80,00	468,48	548,48
José Fávoro Ribeiro	238.150.946-15	1.600,00	100,00	1.165,86	1.265,86
José Heitor Belarmino	323.557.006-30	1.600,00	60,00	672,83	732,83
Manoel Leocádio da Silva	312.747.906-97	2.000,00	10,00	220,00	230,00
Maria Eugênia Alvarenga Oliveira	396.152.276-68	2.000,00	0,00	0,00	0,00
Ronaldo Luiz	310.513.596-00	1.600,00	0,00	330,01	330,01
Valdir Pereira de Carvalho	758.049.726-34	1.600,00	130,00	305,00	435,00
<b>TOTAL</b>			<b>830,00</b>	<b>11.069,06</b>	<b>11.899,06</b>

Fonte: DCOF

Quadro XXXII - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo - Série Histórica (Em R\$ 1,00)

EXERCÍCIO	SAQUE		FATURA		TOTAL
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
2008	0	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -
2009	0	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -
2010	33	R\$ 830	151	R\$ 11.069	R\$ 11.899

12. ITEM 15 DA PARTE "A"

**Cumprimento das Deliberações do TCU**

Quadro XXXIII - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

UNIDADE JURISDICIONADA					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIOrg</b>
Universidade Federal de Lavras					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.688/2008-8	Acórdão nº 2271/2010 - TCU - Plenário	1.4.1.1	DE	Ofício nº 2323/2010-TCU/SECEX-MG/D2
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIOrg</b>
Universidade Federal de Lavras					244
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Se abstenha de renovar o Contrato 32/2009 por estar caracterizado como alocação de postos de trabalho, em afronta ao regramento previsto no art. 3º, § 1º, do Decreto 2.271/1997, e também o disposto no caput e parágrafos do art. 11º da Instrução Normativa 2, de 30 de abril de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIOrg</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão					244
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Não mais renovará o referido contrato.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Cumprimento estrito à deliberação, atendendo, desse modo, à legislação vigente.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Realização de estudos e quantificações para que nova licitação seja realizada de acordo com a legislação e normas vigentes.					

UNIDADE JURISDICIONADA					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIO/SG</b>
Universidade Federal de Lavras					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	018.688/2008-8	Acórdão nº 2271/2010 - TCU - Plenário	1.4.1.2	DE	Ofício nº 2323/2010-TCU/SECEX-MG/D2
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIO/SG</b>
Universidade Federal de Lavras					244
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Regularize o ajuste de cessão do espaço físico à agência franqueada da ECT, Contrato de Cessão 48/2005, e também o ajuste da atual prestação dos serviços postais até que o processo unificado de contratação da ECT por parte do MEC esteja concluído					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIO/SG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão					244
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Já executada e completamente resolvida a questão.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A deliberação foi acatada.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não há.					

UNIDADE JURISDICIONADA					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIO/SG</b>
Universidade Federal de Lavras					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	018.688/2008-8	Acórdão nº 2271/2010 - TCU - Plenário	1.4.1.3	DE	Ofício nº 2323/2010-TCU/SECEX-MG/D2

encaminhado ao Ministro Aroldo Cedraz em 18/10/2010, solicitando informações sobre os cargos em extinção, iremos implementar as determinações e orientações nela contidas.

**Síntese dos resultados obtidos**

A deliberação foi acatada.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Para elaborar o processo de licitação, empreendido por meio do Pregão Eletrônico nº 6/2009 e referente à contratação em epígrafe (Contrato 21/2009), foram estudados e observados os instrumentos legais:

- a) Decreto 2271, de 07 de julho de 1997;
- b) Lei 9632, de 07 de maio de 1998;
- c) Instrução Normativa SLTI/MPOG 2, de 30 de abril de 2008.

Uma das orientações consideradas fundamentais à instrução do processo foi a que determina que poderão ser objeto de execução indireta as atividades correspondentes aos **CARGOS EXTINTOS** ou **CARGOS EM EXTINÇÃO**, conforme dispõem:

**Decreto 2271/1997** (Artigo 1º, §2º):

*"... Não poderão ser objeto de execução indireta as atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos DO ÓRGÃO ou ENTIDADE, salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo EXTINTO, total ou parcialmente, no ÂMBITO do QUADRO GERAL DE PESSOAL..."*.

**Lei 9632/1998** (Artigo 2º):

*"... As atividades correspondentes aos cargos EXTINTOS ou EM EXTINÇÃO, constantes dos ANEXOS desta lei, poderão ser objeto de execução indireta, conforme vier a ser disposto em regulamento..."*.

**Instrução Normativa 02/2008** (Artigo 7º, §2º; Artigo 9º, inciso I):

Artigo 7º, §2º: "A Administração poderá contratar, mediante terceirização, as atividades dos cargos EXTINTOS ou EM EXTINÇÃO, tais como OS ELENCADOS NA LEI 9632/1998..."

Artigo 9º: "É vedada a contratação de atividades que:

I) sejam inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do órgão ou entidade, assim definidas NO SEU PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS, salvo expressa disposição em contrário ou quando se tratar de CARGO EXTINTO, total ou parcialmente, no ÂMBITO do QUADRO GERAL DE PESSOAL..."

Assim, para interpretar e aplicar corretamente estes dispositivos legais, a Universidade Federal de Lavras recorreu:

1º) por meio de telefone, ao MEC/Coordenação Geral de Gestão de Pessoas/ Coordenação de Legislação de Pessoal;

2º) por meio de ofício (**REITERADO TRÊS VEZES**), ao MPOG/Secretaria de Recursos Humanos.

No entanto, não obtivemos resposta às dúvidas colocadas. Desta forma, apresentamos a interpretação que fizemos dos dispositivos legais enumerados:

(a) Quando a legislação menciona "atividades inerentes às categorias funcionais do plano de cargos DO ÓRGÃO ou ENTIDADE", interpretamos que se trata das categorias funcionais do PCCTAE ("Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação"), conforme a Lei nº 11.091 de 12/01/2005. Ressalta-se, oportunamente, que a Lei nº 11.091, de 12/01/2005 dispõe sobre a estruturação do PCCTAE no ÂMBITO das INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO vinculadas ao Ministério da Educação. Não há, pois, um "plano de cargos" particular à UFPA e sim este – o PCCTAE – comum às IFES.

(b) Quando a legislação menciona "... ou quando se tratar de cargo extinto (...) no ÂMBITO do QUADRO GERAL DE PESSOAL...", interpretamos que se trata dos CARGOS EXTINTOS ou CARGOS EM EXTINÇÃO listados nos Anexos I e II, respectivamente, da Lei 9632 de 07/05/1998, uma vez que, apesar das consultas executadas, não obtivemos outra referência legal (como, por exemplo, um instrumento jurídico que dispusessem quais

Nº	DECISAO "UFLA" sobre CARGO "LICITAVEL"	EXISTE "PCCTAE"	EXTINTO "PCCTAE"
1	ALMOXARIFE	SIM	SIM
46	AUXILIAR DE ATENDIMENTO (RECEPCIONISTA)	SIM ("C")	SIM
8	ATENDENTE 1 (RECEPCIONISTA)	SIM ("C")	SIM
4	ATENDENTE 2 (RECEPCIONISTA)	SIM ("C")	SIM
2	ATENDENTE 3 (RECEPCIONISTA)	SIM ("C")	SIM
8	AUXILIAR COZINHA	SIM	SIM
1	BOMBEIRO	SIM	SIM
3	COZINHEIRO	SIM	SIM
9	ELETRICISTA	SIM	SIM
2	MARCENEIRO	SIM	SIM
5	MOTORISTA	SIM	SIM
1	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
15	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO 1	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
3	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO 2	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
3	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO 3	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
2	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO 4	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
9	AUXILIAR EM PESQUISA 1	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
6	AUXILIAR EM PESQUISA 2	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
17	AUXILIAR EM PESQUISA 3	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
8	AUXILIAR EM PESQUISA 4	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
2	PROGRAMADOR DE COMPUTAÇÃO 1	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
7	PROGRAMADOR DE COMPUTAÇÃO 2	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
1	PROGRAMADOR DE COMPUTAÇÃO 3	NAO	NAO. SIM Na 9632/98.
2	DIAGRAMADOR 1	SIM ("D")	NAO
1	DIAGRAMADOR 2	SIM ("D")	NAO
1	TECNICO EM ELETRICIDADE	SIM	NAO
1	TECNICO SEGURANCA DO TRABALHO	SIM	NAO

Face à determinação do TCU de renovar aqueles cargos não extintos do contrato 21/2009, fizemos consulta ao Ministro Arildo Cedraz para que pudesse esclarecer quais são eles. O recebimento do Ofício 297/2010/RE/UFLA por este, conforme AR, ocorreu em 22/10/2010. Até o momento não obtivemos resposta.

Em nossa opinião justificada anteriormente e de acordo com a Procuradoria Federal AGU - UFLA, nenhum dos cargos licitados infringe a lei que versa sobre o tema. No entanto, julgamos que, por questão de nomenclatura, os cargos de Técnico em Eleticidade, Técnico em Segurança do Trabalho e Diagramador 1 e 2 podem ter estado

UNIDADE JURISDICIONADA					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIOORG</b>
Universidade Federal de Lavras					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	015965/2009-4	Acórdão nº 2100/2010 - TCU - 1ª Câmara	1.5.1	RE	DOU
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIOORG</b>
Universidade Federal de Lavras					244
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Recomendar à Universidade Federal de Lavras que, ao realizar pregões eletrônicos, quando for o caso de haver suspensão ou interrupção do processo licitatório, informe aos licitantes a data e o horário em que os trabalhos serão retomados.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIOORG</b>
Diretoria de Gestão de Materiais					244
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A Universidade Federal de Lavras, por meio de sua Diretoria de Gestão de Material e respectivos pregoeiros, adotou a recomendação exarada no Acórdão nº 2.100/2010 - 1ª Câmara, do Tribunal de Contas da União - TCU, tendo passado a informar aos licitantes, através do chat do sistema Comprasnet, o horário e data previstos para a retomada dos trabalhos quando da interrupção ou suspensão da sessão pública dos pregões eletrônicos.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Adequação dos procedimentos licitatórios à legislação vigente, conforme deliberação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não há.					

**Quadro XXXIV - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício**

Unidade Jurisdicionada	
<b>Denominação completa:</b>	<b>Código SIOORG</b>
Universidade Federal de Lavras	244
Deliberações do TCU	

A Universidade Federal de Lavras interps PEDIDO DE REEXAME, nos termos do artigo 48 da Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União (Lei nº 8.443/92), e aguarda manifestação da Egrégia Corte de Contas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não há.					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Lavras					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	022.830/2009-3	5091/2010-TCU-1ª Câmara	9.4.2	DE	Controle nº 22319-TCU/Setip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Lavras					244
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Comunique ao interessado cujo ato foi considerado ilegal a respeito deste acórdão, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não-provimento dos recursos;					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas					244
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
A Universidade Federal de Lavras interps PEDIDO DE REEXAME, nos termos do artigo 48 da Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União (Lei nº 8.443/92), e aguarda manifestação da Egrégia Corte de Contas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não há.					

**Quadro XXXV - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Lavras					244
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					

deze mbro de 2009.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Adequação à legislação vigente.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Não há.

Fonte: Auditoria Interna

13. ITEM 16 DA PARTE "A"

Quadro XXXVI - Informações sobre o Tratamento das Recomendações pela Auditoria Interna

Sector	Documento	Data	Prazo	Recomendação	Status
DMSG	Memo 011	26/jan	Imediato	Que observe o disposto no Artigo 22 da Lei 9.784/99, concomitante à previsão disposta no Artigo 38 da Lei 8.666/93, que determina que os atos do processo sejam produzidos por escrito, em vernáculo, com a data e o local de sua realização e a assinatura da autoridade responsável. O processo deve ainda ter suas páginas numeradas sequencialmente e rubricadas.	OK
PROPLAG	Memo 021	11/fev	Imediato	Que informe a esta Auditoria Interna acerca da regularização dos bens imóveis dispostos à Associação de Pós-Graduandos da UFPA e ao Diretório Central dos Estudantes, no campus da universidade.	EM ANDAMENTO
DGP	RAI 01	22/fev	Imediato	Atente para que os processos de solicitação e pagamento de serviço extraordinário estejam regularmente instruídos, contendo toda a documentação necessária, em consonância com a legislação vigente.	OK
DGP	RAI 01	22/fev	Imediato	Verifique a comprovação de número de horas trabalhadas por meio de folha de ponto devidamente assinada pela autoridade competente.	OK
DGP	RAI 01	22/fev	Imediato	Atente aos limites de horas de serviço extraordinário estabelecidos na legislação pertinente, a saber: - 02 (duas) horas diárias; - 44 (quarenta e quatro) horas mensais; - 90 (noventa) horas anuais.	OK
Éber T. de Paula	Memo 026	24/fev	Imediato	Que envie a esta Auditoria Interna cópias dos relatórios mensais acerca do andamento do contrato 046/2005.	OK
PROPLAG	Memo 028	1/mar	Imediato	Que proceda com a regularização, conforme o Regulamento de Trâmite de Instrumentos Legais na UFPA, aprovado pela Portaria do reitor nº 783, de 20 de novembro de 2009, da movimentação dos equipamentos do CIN entregues por Erasmo ao professor José Monserrat Neto (ADUFLA), com ciência do Senhor Paulo Carvalho.	OK
PROPLAG	NA 01	1/mar	Imediato	Que proceda com a regularização da permissão ou concessão de uso do espaço público da Universidade Federal de Lavras ocupado pelas instalações da Associação dos Docentes da UFPA - AdUFLA e do Sindicato dos Técnicos Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino de Lavras - SindUFLA.	EM ANDAMENTO
DICON	RAI 02	26/abr	Imediato	Fiel atendimento ao disposto no art. 55º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que estabelece as cláusulas necessárias em todo contrato.	OK

59

DICON	RAI 02	26/abr	Imediato	Atente à determinação do parágrafo único do art. 61 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, que dispõe, in verbis: Parágrafo único. A publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela Administração até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, qualquer que seja o seu valor, ainda que sem ônus, ressalvado o disposto no art. 26 desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994).	OK
PROPLAG	NA 03	11/mai	Imediato	Que a Diretoria de Contabilidade Orçamento e Finanças – DCOF seja designada para cumprimento das obrigações que a Universidade passou a ter a partir de sua inscrição no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado de Minas Gerais, tendo em vista suas atribuições e capacitação técnica.	OK
Reitoria	NA 04	18/mai	Imediato	Que encaminhe ao Conselho Universitário da UFPA proposta de alteração da Resolução nº 063/2009, pois entendemos que seja suficiente para atendimento ao Decreto nº 6.944/2009 a gravação em áudio da sessão pública relacionada aos concursos públicos para ingresso na carreira de Magistério Superior da UFPA.	OK
DICON	RAI 04	28/mai	Imediato	Que acoste aos autos do processo referente ao convênio nº 8/2010, cópia da documentação dos representantes das entidades convenientes, conforme Anexo I do Regulamento de Trâmite de Instrumentos Legais da UFPA.	OK
PROPLAG	RAI 04	28/mai	Imediato	Que proceda com a implementação do Boletim Interno da Universidade Federal de Lavras, a fim de garantir o atendimento ao princípio constitucional da publicidade dos atos administrativos, neste caso, dos instrumentos legais celebrados pela universidade que possam ter publicidade reduzida a esse veículo.	EM ANDAMENTO
DCF	RAI 06	11/jun	Imediato	Que observe o disposto na legislação supracitada em quaisquer processos de doação de material pertencente ao patrimônio da instituição, apreciando, sobremaneira, a avaliação prévia do mesmo pela Comissão de Desfazimento da universidade.	OK
DZO	RAI 05	11/jun	Imediato	Que proceda com a identificação dos bovinos pertencentes ao departamento, evidenciando, desse modo, o reconhecimento dos animais regularmente dispostos em suas pastagens.	OK
DZO	RAI 05	11/jun	Imediato	Que os bovinos de terceiros irregularmente encontrados nas pastagens do departamento sejam separados, a fim de evitar-se possível contaminação dos animais do rebanho da UFPA, e alimentados normalmente, até que os seus proprietários se manifestem. Em médio período de retenção destes animais, poderá ser contactada a Polícia Florestal do Estado de Minas Gerais, a fim de tomarem-se as providências cabíveis.	OK
DZO	RAI 05	11/jun	Imediato	Que observe a legislação aplicável à prática da permuta de silagem, ainda que esporádica e no âmbito de projetos de pesquisa, a fim de que se obedeça aos princípios constitucionais da legalidade e impessoalidade.	OK
UFPA	RAI 07	1/jul	Imediato	Que os solicitantes atuem para o correto preenchimento da proposta de concessão de diárias, em conformidade com o disposto no art. 9º da Portaria MEC nº 403, de 23 de abril de 2009.	OK

60

UFLA	RAI 07	1/jul	Imediato	Que as prestações de contas das diárias e passagens sejam cadastradas no sistema no prazo de cinco dias úteis após o desembolso, conforme dispõe o art. 13 da Portaria MEC nº 403, de 23 de abril de 2009.	OK
UFLA	RAI 07	1/jul	Imediato	Que a Autoridade Concedente, responsável pela aprovação da proposta de concessão de diária no SCDP, atente para a verificação prévia da existência de diárias e passagens com prestação de contas ainda pendente do mesmo servidor, fato esse que impossibilitará a concessão de novas diárias e passagens até que seja regularizada a situação.	OK
Divisão Materiais	RAI 03	6/jul	Imediato	Que proceda com medidas suficientes para a organização dos materiais no interior do Almoarifado Central de modo a impedir a estocagem de materiais tóxicos e/ou inflamáveis desconsiderando-se as normas regulamentadoras para tal procedimento.	OK
Divisão Materiais	RAI 03	6/jul	Imediato	Que proceda com medidas preventivas relacionadas à segurança dos servidores e à proteção dos bens estocados no almoxarifado, com a correta sinalização dos corredores, disposição de extintores suficientes para as dimensões do mesmo, manutenção do sistema de alarme e ainda, com o bloqueio dos meios de acesso não permitidos ao prédio.	OK
DMSG	RAI 08	6/jul	Imediato	Que proceda com o acostamento aos autos do processo do pregão eletrônico nº 193/2009 da pesquisa de preços realizada na fase preparatória do mesmo, procedendo, dessa forma, em todos os processos licitatórios que sobrevierem.	OK
DIVISAO PATRIMONIO	RAI 09	12/jul	Imediato	Que estabeleça um cronograma de verificação dos bens permanentes distribuídos para uso nos diversos departamentos e setores da UFLA, a fim de garantir a coesão quantitativa e qualitativa das informações do patrimônio da entidade, bem como para reter-se a responsabilidade atribuída a todo servidor público a quem foi confiada a guarda ou uso de material.	OK
DIVISAO PATRIMONIO	RAI 09	12/jul	Imediato	Que comunique oficialmente a Comissão de Desfazimento acerca dos bens inservíveis a serem alienados, comunicando nesse mesmo ato, também à Diretoria de Material e Serviços Gerais, garantindo a efetividade do ato nos processos de desfazimento que sobrevierem.	OK
Reitoria	RAI 09	12/jul	Imediato	Que proceda com a designação de servidor substituto para a Diretoria da Divisão de Patrimônio, em seus impedimentos.	EM ANDAMENTO
PROPLAG	RAI 10	12/ago	Imediato	Que centralize o controle sobre os estoques de materiais de limpeza e gêneros alimentícios do Restaurante Universitário na pessoa do Administrador lotado no órgão, que será responsável pela formalização das rotinas em todas as fases do fornecimento.	OK
PROPLAG	RAI 10	12/ago	Imediato	Que proceda com a lotação de um servidor do quadro da UFLA no Restaurante Universitário, para atuar na venda de créditos e tickets-refeições e recolhimento da respectiva receita por meio de Guia de Recolhimento da União - GRU.	OK
PROPLAG	RAI 10	12/ago	Imediato	Que proceda com a estipulação de um local definitivo para a venda de créditos e tickets-refeições, dotado de infraestrutura adequada (inclusive no-break) e em local de acesso fácil e seguro aos usuários, sugestivamente nas edificações anexas à Cantina.	OK

61

PROPLAG	RAI 10	12/ago	Imediato	Que proceda com a montagem, em diferentes pontos (Restaurante Universitário, Biblioteca, DRCA, dentre outros) e em prazo suficiente em cada ponto, de estrutura que permita a um segundo servidor gerar as fotografias dos estudantes e servidores interessados nos cartões de identificação. Sugerimos a montagem dessa estrutura inicialmente no mesmo local de venda dos créditos, submetendo os estudantes ainda usuários dos tickets à rotina de retirada das fotografias.	OK
PROPLAG	RAI 10	12/ago	Imediato	Que proceda com ampla divulgação pela Assessoria de Comunicação da rotina estabelecida no item anterior, inclusive por meio de cartazes nos principais pontos da universidade e na página da UFLA na internet, resultando uma data limite em que o cartão passará a ser o único meio de acesso ao Restaurante e ao acervo da Biblioteca.	OK
PROPLAG	RAI 10	12/ago	Imediato	Que proceda com a designação de um terceiro servidor para ser responsável pela confecção em larga escala dos cartões, utilizando as dependências do Centro de Informática, que deverá fornecer os meios necessários (cartões em branco, impressora, computador, etc.) para a operação. Os cartões impressos deverão ser disponibilizados aos usuários na Biblioteca Central, em prazo que não exceda a 3 dias da solicitação.	OK
PROPLAG	RAI 10	12/ago	Imediato	Que proceda com o planejamento de integração da rotina de cadastro no DRCA dos estudantes ingressos na universidade nos próximos semestres à rotina de confecção dos cartões, permitindo, durante o cadastro nesse órgão, a geração da fotografia dos mesmos.	OK
DMSG	NA 05	1/set	Imediato	Que seja feita a retificação dos itens 42, 43, 44, 45, dentre outros, constantes no Anexo II do Edital do Pregão Eletrônico Nº 066/2010 e em processos posteriores observem a legislação vigente.	OK
DMSG	RAI 11	1/set	Imediato	Que observe as disposições do artigo 38 da Lei nº 8.666/1993, que dispõe sobre as peças indispensáveis do processo licitatório.	OK
DGP	NA 06	3/set	Imediato	Com objetivo de preservar a identidade dos servidores recomendamos que em documentos, solicitados por esta Auditoria Interna, seja utilizado apenas o número SIAPE dos respectivos servidores.	OK
DICON	RAI 13	20/set	Imediato	Que acoste aos autos dos processos referentes ao Acordo 3/2010, aos Contratos nº 12/2010 e 24/2010 e aos Convênios 15/2010 e 53/2010, cópia da documentação dos subscritores.	OK
PROPLAG	RAI 13	20/set	Imediato	Que se implemente o Boletim Interno da Universidade Federal de Lavras, a fim de garantir o atendimento ao princípio constitucional da publicidade dos atos administrativos, neste caso, dos instrumentos legais celebrados pela universidade que possam ter publicidade reduzida a esse veículo.	EM ANDAMENTO
Reitoria	Memo 095	6/out	Imediato	Que revogue as Portarias UFLA nº 368/2009, 28/2010, 590/2010 e 439/2010 e abstenha-se de designar servidores do quadro da Auditoria Interna para funções de fiscalização de contratos e registro de conformidade contábil, a fim de obedecermos ao princípio de segregação de função.	PARCIAL- MENTE ATENDIDO

62

Pref. Campus	NA 07	7/dez	Imediato	Que nos processos de doação, cessão, desfazimento e alienação de materiais considerados inservíveis, como restos de materiais de construção, observe a legislação vigente, sendo o Prefeito de Campus responsável pela autorização desses atos de desfazimento.	OK
PROPLAG	NA 08	8/dez	Imediato	Que encaminhe a esta Auditoria Interna o Plano de Ação a que se refere a determinação supracitada, cujo prazo para atendimento expirou em 10 de novembro de 2010.	OK
DCOF	RAI 15	8/dez	Imediato	Que proceda com a numeração cronológica dos processos de concessão de suprimento de fundos	OK
DCOF	RAI 15	8/dez	Imediato	Que apresente justificativa para aquisição do material constante na nota fiscal 003069, de 01/09/2010, no valor de R\$ 346,20 da empresa JÚNIOR COMÉRCIO DE PRODUTOS DE SERRALHERIA LTDA-EPP - suprimento de fundos	OK
DCOF	RAI 15	8/dez	Imediato	Que se abstenham de conceder Suprimento de Fundos no período de férias do servidor	OK
DCOF	RAI 15	8/dez	Imediato	Que nos processos de suprimento de fundos vindouros fundamentem a previsão de saque e a excepcionalidade da despesa	OK
Divisão Pagto/ DGP	RAI 17	17/dez	Imediato	Que certifique, em todos os processos de pagamento de serviços extraordinários executados pelos servidores da UFLA, a comprovação do número de horas trabalhadas pelos servidores por meio de folha de ponto devidamente assinada pela autoridade competente	OK

Fonte: Auditoria Interna

#### 14. ITEM 17 DA PARTE “A”

##### OUTRAS INFORMACÕES

Desde 1994, quando a então Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) transformou-se de fato em Universidade Federal de Lavras, o crescimento não parou: a UFLA experimentou um aumento significativo dos cursos de graduação e de pós-graduação, de novos professores e estudantes, crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias, além do expressivo aumento na captação de recursos por meio dos projetos de Pesquisa Científica. Na figura 1 mostra-se a evolução de pessoal de 2000 a 2010.

Existe uma desproporção brutal entre o crescimento no número de estudantes, número de professores em relação ao número de técnicos.

Apresentamos a seguir parte das ações da UFLA para tentar resolver a falta de técnicos que existe na Instituição. Um dos muitos ofícios apresentados em reunião realizada pela Diretoria Executiva da UFLA no MEC é apresentado a seguir assim como a lista de ações nesses últimos anos.

“Em cordial visita, solicitamos de Vossa Excelência especial atenção auxiliando-nos na busca de solução para um problema da maior gravidade que afeta nossa centenária Universidade há pelo menos 15 anos, desde 1994, quando ocorreu a transformação da Escola Superior de Agricultura de Lavras – ESAL em Universidade Federal de Lavras – UFLA, mas que foi significativamente agravado a partir de 2008, pela necessidade de cumprimento de determinações do Tribunal de Contas da União, em particular do Acórdão 878/2007 e agora pelas orientações do Acórdão 2731/2008.

O problema se relaciona ao reduzido quadro de servidores técnico-administrativos da Instituição, que não recebeu qualquer alocação adicional de vagas quando da transformação em Universidade, ao contrário do quadro docente, que foi aumentado em 53% nos anos que se seguiram à elevação da Instituição ao *status* de Universidade. De lá para cá se expandiram as atividades de ensino, pesquisa, extensão e os serviços administrativos e de apoio e a UFLA viu-se compelida a terceirizar, por meio de sua Fundação de Apoio, a FAEPE e de Empresas terceirizadas, grande número de funcionários (em alguns períodos são mais de 500 servidores terceirizados), o que se configura numa irregularidade tolerada até recentemente pelos Órgãos de Controle – CGU e TCU, porque muitos dos cargos terceirizados não são extintos.

Em nossa gestão, desde maio de 2004 (primeiro mandato), sempre demos ciência dessa irregularidade aos órgãos competentes do MEC (DIFES-SESu e Secretaria Executiva), às instâncias competentes do MPOG e mesmo à Presidência da República, como atestam os documentos cujas



com dificuldade de atender as demandas de ensino na UFLA. Tememos que o caos se instale em importantes setores da UFLA.

Outro fato extremamente preocupante é a ação do Ministério Público do Trabalho para que a UFLA assine com o mesmo, Termo de Ajuste de Conduta com o seguinte objeto:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - Contratar servidores somente mediante prévia aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, na forma do inciso II, do art. 37, da Constituição Federal, ressalvadas as nomeações para os cargos em comissão e as contratações por tempo determinado para atender necessidades temporárias de excepcional interesse público, previamente estabelecidas em lei.

Por fim, a Controladoria Geral da União fez a recomendação 001 do Relatório de Auditoria Anual de Contas, páginas 11 a 13 de forma conclusiva considera a necessidade de **“realizar gestões junto a SESu/MEC no sentido de se obter autorização para realizar concurso público, em especial visando à readequação do quadro de pessoal técnico administrativo”**.

Assim, além de temermos o caos acadêmico em uma das mais tradicionais instituições de ensino do país, estamos também temendo o caos administrativo em face de recente recomendação da CGU, razão pela qual apelamos a Vossa Excelência em nos atender na demanda solicitada no Quadro 1.

Na expectativa de contarmos com a atenção de Vossa Excelência e colocando-nos ao inteiro dispor desta Secretaria Executiva para a necessária discussão do assunto, na busca de uma solução definitiva para o grave problema instalado na UFLA, reiteramos protestos da mais elevada estima consideração e respeito.

Atenciosamente,

**Antônio Nazareno Guimarães Mendes**  
Reitor da UFLA

**Tabela 1:** Demanda UFLA de técnicos administrativos do PCCTAE

PROFESSOR ASSOCIADO	NÍVEL	QUANTIDADE

AUXILIAR DE ANATOMIA E NECROPSIA	B	3
TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA	D	3
AUXILIAR DE ARTES GRÁFICAS	B	2
TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS	D	1
TÉCNICO EM QUÍMICA	D	6
QUÍMICO	E	3
AUDITOR	E	4
DESENHISTA PROJETISTA	D	2
DIAGRAMADOR	D	2
ENGENHEIRO/ área	E	6
MATEIRO	C	3
MESTRE DE EDIFICAÇÕES E INFRAESTRUTURA	D	8
MUSEÓLOGO	E	2
OPERADOR DE CÂMERA DE CINEMA E TV	D	2
OPERADOR DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO D'ÁGUA E ESGOTO	C	1
OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	C	4
OPERADOR DE MÁQUINAS DE TERRAPLANAGEM	C	2
PEDAGOGO/ área	E	1
PUBLICITÁRIO	E	1
SANTARISTA	E	2
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	D	4
TÉCNICO EM ELETRICIDADE	D	8
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	D	2
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	D	2
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE ÁUDIO/ VÍDEO	D	1
TÉCNICO EM MÓVEIS E ESQUADRIAS	D	8
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	D	1
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	D	2
TÉCNICO EM SOM	D	1
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	D	1
TÉCNICO EM TELEFONIA	D	4
		<b>331</b>

Ofício 221/2005/RE/UFLA de 09/11/05 enviado ao Exmo. Secretário da Educação Superior, Prof. Dr. Nelson Maculan Filho e cópia para Profª Maria Ieda Costa Diniz

Ofício nº 049/2006/RE/UFLA de 14/03/06 enviado ao Exmo. Secretário da Educação Superior Prof. Nelson Maculan Filho e cópia para Prof. Manoel Palácios

Ofício nº 282/2006/RE/UFLA de 13/12/06 enviado ao Exmo. Vice-Presidente da República, Dr. José Alencar

Ofício nº 003/2007/RE/UFLA de 10/01/07 enviado ao Exmo. Secretário da Educação Superior, Prof. Dr. Manuel Fernando Palácios da Cunha Melo

Ofício nº 060/2007/RE/UFLA de 16/03/07 enviado ao Ilmo. Secretário de Educação Superior, Prof. Dr. Ronaldo Mota

Ofício nº 184/2007/RE/UFLA de 08/08/07 enviado ao Exmo. Presidente da República em exercício, José Alencar

Ofício RE-UFLA 209/2007 de 12/09/07 enviado ao Exmo. Sr. Chefe de Gabinete, João Batista de Rezende do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Ofício nº 234/2007/RE/UFLA de 10/10/07 enviado ao Exmo. Secretário da Educação Superior, Prof. Ronaldo Mota e cópia para Dra. Maria Ieda Diniz

Ofício nº 002/2008/RE/UFLA de 07/01/08 enviado à Ilma. Diretora de Desenvolvimento das IFES, Dra. Maria Ieda Diniz

Ofício nº 003/2008/RE/UFLA de 07/01/08 enviado a Ilma. Diretora de Desenvolvimento das IFES, Dra. Maria Ieda Diniz

Ofício nº 265/2008/RE/UFLA de 17/10/08 enviado a Ilma. Diretora de Desenvolvimento das IFES, Dra. Maria Ieda Diniz

Ofício nº 028/2009/RE/UFLA de 18/02/09 enviado a Exma. Diretora de Desenvolvimento das IFES, Dra. Maria Ieda Diniz

Ofício nº 116/2009/UFLA/PROPLAG de 12/03/09 enviado a Exma. Diretora de Desenvolvimento da Rede das IFES, Dra. Adriana Weska

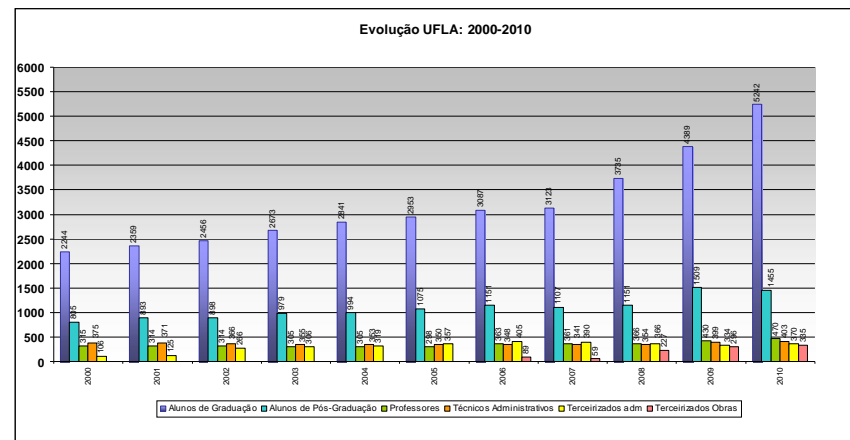


Figura 1: Evolução do número de discentes, professores e técnicos da UFLA.

### **Plano Ambiental para sustentar o crescimento dos próximos 30 anos**

O Plano Ambiental e de Infra-estrutura da UFLA foi planejado com base em vários problemas de infra-estrutura que a universidade enfrentou ao longo de sua existência.

As ações que fazem parte desse plano são de extrema importância para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e da própria convivência na universidade. São elas:

- a) Novos acessos ao Campus;
- b) Novas vias no Campus;
- c) Novos estacionamentos;
- d) Rede de esgoto;
- e) Estação de tratamento de esgoto;
- f) Gerenciamento de resíduos sólidos;
- g) Gerenciamento de resíduos de laboratórios;
- h) Gerenciamento e reciclagem de lixo;
- i) Rede águas pluviais;
- j) Aproveitamento dos recursos hídricos;
- k) Novo sistema de energia elétrica;
- l) Novo sistema de iluminação;
- m) Nova central telefônica;
- n) Ampliação e modernização do sistema de Tecnologia da informação;
- o) Segunda Estação de tratamento e abastecimento de água;
- p) Programação de recuperação e preservação de nascentes e matas ciliares;
- q) Arborização no campus;
- r) Prevenção e combate a incêndios;

### **Gestão estudantil:**

- z) Novas estruturas de esporte;
- aa) Novas estruturas de alojamento estudantil;
- bb) Novo espaço para representação discente;
- cc) RU
- dd) Espaços de convivência;
- ee) Espaço saúde;
- ff) Seguro estudantil;
- gg) Novos ambientes para o ensino;
- hh) Evolução de Bolsas atividade, monitoria, extensão, IC, iniciativa privada, e de PG na UFLA;
- ii) Programa de assistência estudantil, de moradia, de esporte, e de refeições;

No ANEXO 1 é apresentado um extrato desse documento.

### **Indicadores de Gestão Institucionais**

As ações da PROPLAG em planejamento e gestão estão sendo conduzidas para que no médio prazo a Instituição possa ter condições de construir indicadores efetivos na área administrativa, acadêmica, de gestão e desenvolvimento de pessoas. Para que se possa entender como a Instituição está conduzindo esse processo serão apresentadas algumas ações que permitirão que essa meta seja alcançada até o final de 2012 ou no mais tardar no primeiro semestre de 2013.

### **Sistema Integrado de Gestão - SIG**

A PROPLAG iniciou, em 2009, a construção do SIG, Sistema Integrado de Gestão da UFLA, que é uma plataforma computacional baseada em software livre, que serve de base de registro e serviço de todas as atividades acadêmico-administrativas da instituição.

O sistema abrange, inicialmente, modelagens da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, Diretoria de Gestão da Pessoa e Pró-Reitorias, com o objetivo de unificar e tornar eficientes

administrativos será interligada as informações acadêmicas e então a Instituição estará preparada para construir e monitorar em, tempo real, novos indicadores administrativos, na gestão e desenvolvimento de pessoas e na área acadêmica.

No ANEXO 2 encaminhamos um extrato com mais detalhes dessa ação de gestão que propiciará o desenvolvimento de indicadores de gestão próprios para a Instituição.

#### **Matriz de Descentralização de Recursos**

A Universidade Federal de Lavras implementou no ano de 2009 uma matriz de alocação de recursos orçamentários, custeio e capital, destinada aos Departamentos Didático-científicos, cuja gestão é realizada pelo chefe do departamento para dar sustentabilidade financeira e suporte aos cursos de graduação. Essa gestão é acompanhada pela Pró-reitoria de Planejamento por meio de um roteiro do plano de aplicação de recursos apresentado pelos departamentos.

A Matriz traz em seu contexto diversos indicadores calculados sobre uma base de dados de caráter acadêmico, científico e de parâmetros que valorizam o desempenho de cada departamento.

Os itens avaliados para a realização da distribuição de recurso foram:

**NFTe - aluno equivalente - Composto pelo montante de alunos de graduação e expresso pela fórmula:**

$$(1) \text{NFte}_{(G)} = \left[ N_{di} \times D \times (1 + R) \right] + \left[ \left( \frac{N_i - N_{di}}{4} \right) \times D \right] \times BT \times BFS \times PG$$

$\text{NFte}_{(G)}$  = Número de alunos equivalentes (graduação);

$N_{di}$  = Número de diplomados;

$D$  = Duração média do curso;

$R$  = Coeficiente de retenção;

$N_i$  = Número de ingressantes;

$BT$  = Bônus por turno noturno;

$BFS$  = Bônus por curso fora de sede;

$PG$  = Peso do Grupo.

Para cursos não consolidados (novos), que não contemplaram ainda o tempo de existência suficiente para ter a primeira turma formada, utiliza-se a relação abaixo como forma de compensar a falta de informações de alguns cursos.

Price group	Description	Cost weight	Brasil
A	The clinical stages of medicine and dentistry courses and veterinary science	4	4,5
B	Laboratory-based subjects (science, pre-clinical stages of medicine and dentistry, engineering and technology)	1.7	2,0
C	Subjects with a studio, laboratory or fieldwork element	1.3	1,0
D	All other subjects	1	

#### **Produção Científica - Dados coletados na Plataforma Lattes**

São analisadas as seguintes informações:

- Artigos Publicados em Revistas, levando em consideração o fator de impacto da revista onde os artigos foram publicados.

- Livros
- Capítulos de Livros
- Depósito de Patentes
- Registro de Softwares e Cultivares
- Projetos financiados

#### **➤ Pontuação dos artigos:**

- Classificados em A1, A2 e B1 no Qualis/CAPEs

P = Qualis/CAPEs + (Fator de Impacto x 10)

Ex.: P = 10 + (0,271 x 10) = 12,71

- A1, A2 e B1 = 10

- B2 = 8

- B3 = 6

- B4 = 5

- B5 = 4

- C = 3

- Todas as revistas que possuem classificação na área de Ciências Agrárias foram consideradas como Agrárias (Qualis) independente da área de publicação do artigo. Quando não possuem, são classificadas na área de publicação do artigo.
- Todas as revistas que possuem JCR, mas são inferiores a B1 na classificação do Qualis receberam pontuação 10.

- O fator de eficiência foi determinado como o inverso do índice de retenção média das disciplinas do Departamento.
- O fator varia de 0 a 1.

**Formula para Cálculo da Matriz de Alocação de Recursos**  

$$M = [(NFTed \times 0,8) + (Prod. \times 0,1) + (Área \times 0,1)] \times (1 + CE)$$

Onde:

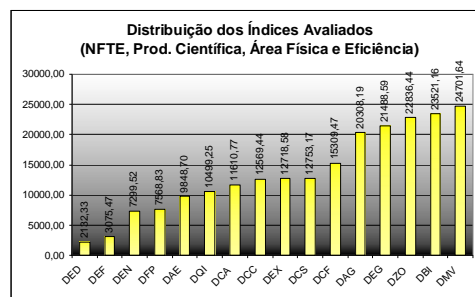
NFTed – Aluno equivalente por departamento

Prod. – Produção Científica por departamento

Área – Área Física por departamento

CE – Coeficiente de Eficiência

O resultado para o ano de 2009 é apresentado a seguir. Essa mesma matriz foi rodada novamente para o ano de 2010 e para o ano de 2011.



#### Sistema para Emissão de GRU

Os Departamentos Didático-Pedagógicos e os laboratórios que arrecadam receitas por meio de fornecimento de produtos e prestação de serviços começaram a contar a partir do ano de 2009, com

A GRU tipo cobrança é facilmente emitida por meio do sistema desenvolvido, pode ser paga em qualquer banco até a data do seu vencimento e permite estabelecer, de forma rápida e informatizada, controle sobre departamentos/laboratórios arrecadadores de recursos, sobre a natureza dos produtos e serviços fornecidos e sobre os valores arrecadados, entre outras informações.

O "SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS" permite também que cada Departamento acompanhe o seu saldo de receitas próprias e identifique os pagamentos realizados por usuários de serviços e compradores de produtos, com atualização dos dados a cada 24 horas. Destaca-se, que cada laboratório é apresentado como um centro de receitas individualizado no banco de dados, o que facilita a gestão dos recursos por parte do Departamento.

#### Indicador Utilizado na UFLA até a Concretização de seus próprios indicadores:

A Universidade Federal de Lavras ficou classificada em 3º lugar entre as melhores universidades públicas e privadas do Brasil e a 1ª em Minas Gerais de acordo com o IGC (Índices Gerais de Cursos das Instituições). Esse é um indicador de qualidade de instituições de ensino superior divulgado na última quinta-feira pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), autarquia do MEC.

A UFLA já havia se destacado nas edições de 2008 e 2009 como a 5ª melhor Universidade do Brasil, a 2ª do Estado de Minas Gerais e a 1ª em Ciências Agrárias. A evolução apresentada em 2010 pode ser considerada como espetacular já que atingimos o 3º lugar no Brasil e o 1º lugar em Minas Gerais, dentre 180 Universidades avaliadas, estando incluída nesse conjunto todas 58 Universidades Federais, 158 Centros Universitários e outras 1799 Instituições, totalizando 2137.

Em termos quantitativos, a universidade atingiu 420 pontos em valores contínuos (pontuação de 0 a 500) e a faixa nota 5 numa escala que varia de 1 a 5. Esse indicador considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). Outro fator que contribuiu para esta conquista é a ampliação na infraestrutura física da instituição em pelo menos 12.500 m² em novas obras a cada ano nos últimos 5 anos. Há permanente preocupação com a ambiência nos locais de aula e de trabalho. "Só para se ter uma idéia, nossa universidade recebe em média 5 vezes mais recursos para obras que a média da rede IFES de universidades federais. O REUNI representa somente 20% do investimento total que estamos fazendo em 2009 e 2010; os 80% restantes são captados em outras fontes de financiamento, nos governos federal e estadual e também junto à bancada mineira de parlamentares. Fruto de intenso trabalho de toda a nossa equipe administrativa, que felizmente conta com pró-reitores, diretores, chefes e coordenadores altamente comprometidos com uma administração séria e focada em resultados", explica o Reitor.

## 15. ITEM 1 DA PARTE "B"

Quadro XXXVII - Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS		153032/15251	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	LAVRAS	Data	8 de março de 2011
Contador Responsável	Cármem Aparecida de Paula Pomárico	CRC nº	37.062

## 16. ITEM 7 DA PARTE "C"

## Indicadores de Gestão

Quadro XXXVIII - Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)					
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	66.929.751,27	74.608.926,81	90.044.730,36	106.556.518,88	125.332.215,76
Número de professores equivalentes	345,00	348,00	356,00	419,00	455,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hosp. Universitários)					
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hosp. Universitários)	559,50	615,00	801,25	997,00	1094,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	2.730,00	2.932,50	3.532,50	3.781,50	4.549,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1151,00	1107,00	1238,00	1509,00	1455,00
Alunos de residência médica (AR)					
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	2.195,78	2.836,81	2.919,08	3.528,46	3.837,89
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	5.143,84	6.342,19	6.783,45	7.957,79	8.222,00
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	2302,00	2214,00	2476,00	3018,00	2.910,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)					

Quadro XXXIX - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente					
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.988,88	8.719,88	9.724,63	9.708,33	11.258,73
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,04	14,51	15,15	15,62	14,81
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU					
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,04	8,21	6,73	6,57	6,17
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente					
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,62	1,77	2,25	2,38	2,40
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,80	0,97	0,83	0,93	0,84
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,30	0,27	0,26	0,29	0,24
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,45	4,24	4,26	4,22	4,64
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,61	4,66	4,67	4,75	4,79
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	66,31%	68,80%	71,89%	76,64%	65,16%

Fonte: PROPLAG



quais têm elevado custo de manutenção, em função da complexidade exigida como extensa área de campo com cultivo de espécies vegetais e criação de animais, casas de vegetação com ambiente controlado, laboratórios para aulas práticas, hospitais veterinários, estrutura as especialmente mantidas para criação de animais, dentre outras. Para mostrar a eficiência da Instituição no quesito qualidade, o Índice Geral de Cursos divulgado pelo MEC para 2010 a coloca como a melhor instituição de Minas Gerais, a melhor em ciências agrárias do Brasil e a terceira melhor Universidade Federal do país.

$$\text{II – AlunoTempo Integral/Professor Equivalente} \longrightarrow \frac{A_G\text{TI} + A_{PG}\text{TI} + A_R\text{TI}}{\text{N}^\circ \text{Professores Equivalentes}}$$

$$\text{II – AlunoTempo Integral/Prof. Equivalente} \longrightarrow \frac{3.837,89 + 8.222,00 + 0}{455,50} = 14,81$$

A relação aluno/professor tem se mantido entre 13 e 16, que é considerada uma boa média, em razão da natureza dos cursos e programas ofertados, que exigem turmas de tamanho reduzido (particularmente para as aulas práticas), para que a qualidade do ensino seja assegurada. Deve-se considerar ainda o envolvimento dos docentes da UFLA em atividades de pesquisa (projetos e produção científica), orientação de estudantes (graduação, mestrado e doutorado) e de extensão universitária (principalmente a coordenação e o envolvimento em ações/eventos de transferência de tecnologia na área do Agronegócio), além do envolvimento em ações de extensão e de prestação de serviços em Lavras e toda região de influência da Universidade (com destaque para as regiões Sul e Oeste de Minas Gerais). Com o advento das contratações do REUNI, muitos docentes novos já estão em atividade, mas o número de estudantes nos cursos

A média histórica da relação aluno/funcionário situa-se entre 8 e 6 aproximadamente. Deve-se considerar que a Instituição conta com apenas 470 servidores técnico-administrativos do quadro permanente (um dos menores, senão o menor, entre todas as IFES, quando os demais indicadores são relativizados); conta com 695 outros funcionários terceirizados (via processos de licitação), em razão desse reduzido quadro de técnicos administrativos e do aumento de obras no Campus pela expansão. Outro agravante é a natureza das atividades executadas pelos servidores técnico-administrativos, que exigem elevado grau de especialização, além das atividades rotineiras comuns à maioria das IFES. Devido à especialização da UFLA, é grande o número de laboratórios, casas-de-vegetação, estruturas de criação/manutenção de animais e de campos experimentais. A atual administração da UFLA considera prioritária a reposição e complementação do quadro de servidores técnico-administrativos permanentes especializados, tornando a Instituição menos dependente de pessoal terceirizado, que além de pouco estável, consome significativa parte dos escassos recursos financeiros de OCC.

$$\text{IV – Func. Equivalente/Professor Equivalente} = \frac{\text{N}^\circ \text{Funcionários Equivalentes}}{\text{N}^\circ \text{Professores Equivalentes}}$$

$$\text{IV – Funcionário Equivalente/Professor Equivalente} = \frac{1094}{455,50} = 2,40$$

A relação funcionário/professor tem uma média superior a 1,6 elevando-se até 2,40 em função do aumento de funcionários terceirizados e das contratações oriundas do REUNI. Ainda assim é considerada baixa. Para IFES com as particularidades e com a complexidade da UFLA (cursos nas áreas de Ciências Agrárias e Biológicas, além de elevado número de experimentos/ações de pesquisa e de extensão universitárias), a relação ideal situa-se entre 2.5 e 3. Se considerarmos somente docentes e técnicos



Esse indicador tem se mantido entre 0,80 e 0,97 e é considerado elevado, demonstrando a efetiva utilização da capacidade instalada na Instituição pelos estudantes de graduação, que são, na sua quase totalidade, em tempo integral. É preocupação da atual gestão a otimização do uso de toda infraestrutura física instalada na Universidade pelos estudantes de graduação, permitindo com isso maior eficiência na integralização curricular além do envolvimento em atividades diversas, que são consideradas válidas como atividades acadêmicas, computadas em seu histórico escolar e voltadas ao ensino-pesquisa-extensão.

$$\text{VI - Grau de Envolvimento com Pós - graduação (GEPG)} = \frac{\text{APG}}{\text{AG} + \text{APG}}$$

$$\text{VI - Grau de Envolvimento com Pós - graduação (GEPG)} = \frac{1.455}{4.549,50 + 1.455} = 0,24$$

O grau de envolvimento com a pós-graduação tem se mantido entre 0,26 e 0,30, sendo considerado muito bom, pois permite à Instituição atuar não apenas na complementação da formação de grande número de profissionais em áreas estratégicas para o desenvolvimento do País, como as ciências agrárias e o agronegócio, mas também desenvolver importantes linhas de pesquisa que possibilitam a geração de conhecimentos e de tecnologias que têm contribuído significativamente para a maior competitividade do Brasil no cenário mundial de produção e exportação de alimentos de origem animal e vegetal. Esse percentual permite à UFLA sua projeção ao *status* de Universidade de Pesquisa sem que haja qualquer prejuízo à participação dos docentes no ensino de graduação. Ao contrário, os programas de pós-graduação permitem que estudantes de graduação se envolvam ainda mais na iniciação científica e procurem sua

$$\text{VII - Conceito CAPES/MEC p/ a Pós - graduação} = \frac{181}{39} = 4,64$$

A média obtida tem se mantido acima de 4,0 indicando em geral o conceito "Bom" a "Ótimo" para os cursos de pós-graduação. A UFLA oferta dois cursos com conceito 6 (seis), com desempenho acadêmico equivalente aos melhores centros de pós-graduação e pesquisa internacionais, e oito cursos com conceito 5 (cinco), que apresentam elevado padrão de qualidade, sendo considerados de excelência nacional em nível de Mestrado e Doutorado pela avaliação da CAPES. Dos vinte programas de pós-graduação da UFLA, dez (50%) tiveram seus conceitos elevados na última avaliação, sendo que o percentual relativo de aumento de conceitos dos programas ofertados pela UFLA foi bem acima da marca de 19% alcançada pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação, que reúne todos os programas reconhecidos pela CAPES. Os novos cursos entraram em atividade no ano de 2009 e 2010 com fluxo normal de alunos e com tendência de melhoria de desempenho.

$$\text{VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

$$\text{VIII - Índice de Qualif. do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{((5 \times 409) + (3 \times 46) + (2 \times 2) + 0)}{(409 + 46 + 2 + 0)} = 4,79$$

O índice de 4,79 é considerado elevado e dá à UFLA maior competitividade na captação de recursos para pesquisa e pós-graduação. A Instituição detém um dos maiores índices de qualificação do corpo docente entre todas as IFES, sendo o mesmo

A diminuição deste índice no ano de 2010 é decorrente da criação de novos cursos e novas vagas nos cursos existentes, que resultou no aumento do número de estudantes ingressantes e ainda não refletiu positivamente no número de diplomados. A título de exemplo, os cursos de graduação em Educação Física, Matemática e Sistemas de Informação tiveram seus primeiros concluintes em 2010. A criação dos cursos das licenciaturas em Física, Ciências Biológicas, Letras e Filosofia e dos bacharelados em Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Ambiental, Nutrição, Administração Pública e Química, bem como o aumento de vagas nos cursos de Agronomia, Administração, Ciência da Computação, Veterinária, Zootecnia e Engenharia Florestal ainda não impactaram no número de diplomados, mas já apresentam grande impacto no número de ingressantes.

#### **Relação dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações**

Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.

#### **a) Relação dos projetos administrados pela FUNDECC em 2010:**

NUMERO	CONVÊNIO E/OU CONTRATOS OBJETO	VALOR	VIGÊNCIA	Recursos IFES	
				MATERIAIS	Coordenador
FAPEMIG CEX - APQ-01439-09	PREDIÇÃO DE VALORES GENÉTICOS ADITIVOS USANDO MODELOS LINEARES MISTOS NORMAIS ASSIMÉTRICOS EM DADOS DE MICROARRAYS.	11.095,36	13/01/10 a 12/01/12	Uso de laboratórios da Instituição	Julio Silvio Bueno Filho/DEX
FAPEMIG CVZ - APQ-02478-09	USO DE MISTURA MÚLTIPLA NA PRODUÇÃO DE CORDEIROS CRIADOS A PASTO PARA PRODUÇÃO DE CARNE	26.034,75	13/11/09 a 12/11/11 (em mar/10 transferido)	Uso de laboratórios da Instituição	Iraides Ferreira F.Garcia/DZO
FAPEMIG OET-00021-10	5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PAISAGISMO.	20.000,00	30/03/10 A 21/06/10	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia D. Paiva/DAG
FAPEMIG OET-00023-10	IX ENCONTRO REGIONAL DE CATALISE - "A CATALISE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - A QUÍMICA VERDE"	7.000,00	30/03/10 A 15/06/10	Uso de laboratórios da Instituição	Mario Cesar Guerreiro/DQI
FAPEMIG OET-00032-10	I FORMULEITE	20.000,00	05/04/10 A 12/07/10	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves/DZO
FAPEMIG OET-00094-10	III SIMPÓSIO MINEIRO DE SUINOCULTURA & I CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SUINOCULTURA	5.000,00	05/04/10 A 18/07/10	Uso de laboratórios da Instituição	Elias Tadeu Fialho/DZO
FAPEMIG OET-00043-10	IV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL - IV ENAPEGS.	8.000,00	07/04/10 A 29/06/10	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto Pereira DAE
FAPEMIG SHA-55004/09	DIVULGANDO CIÊNCIA E TECNOLOGIAS POR MEIO DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA.	12.874,68	08/04/10 A 31/12/10	Uso de laboratórios da Instituição	Magno Antonio P.Ramalho/PROEC
FAPEMIG SHA-55006/09	DIVULGANDO CIÊNCIA E TECNOLOGIAS POR MEIO DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA.	8.694,24	08/04/10 A 31/12/10	Uso de laboratórios da Instituição	Magno Antonio P.Ramalho/PROEC
FAPEMIG CAG-00170/09	AVALIAÇÃO DO TEOR DE ELEMENTOS -TRAÇO EM PRODUTOS AGRÍCOLAS.	43.200,00	13/05/10 A 31/05/11	Uso de laboratórios da Instituição	Janice G. Carvalho/DCS
FAPEMIG CEX-00193/09	MODELAGEM EM REDES COMPLEXAS PARA O ESTUDO DE FENÔMENOS DE EVOLUÇÃO BIOLÓGICA.	43.200,00	13/05/10 A 31/05/11	Uso de laboratórios da Instituição	Iraiziel da Cunha Charret/DEX
FAPEMIG CAG BPD-00033/10	DIVERSIDADE DE BACTÉRIAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO QUE NODULAM LEGUMINOSAS EM SOLOS DO CERRADO DE MINAS GERAIS.	43.200,00	01/05/10 a 30/04/11	Uso de laboratórios da Instituição	Fátima Maria de S.Moreira/DCS
FAPEMIG CAG BPD-00044/10	CITOGENÉTICA E DUPLICAÇÃO CRMOSSOMICA DE ACESSOS DE AZEVEM ANUAL (Lolium multiflorum Lam.)	43.200,00	01/06/10 a 31/05/11	Uso de laboratórios da Instituição	Vania Helena Techio/DBI
FAPEMIG	SELEÇÃO ASSISTIDA POR MARCADORES MOLECULARES	43.200,00	01/05/10 a 30/04/11	Uso de laboratórios	Wilson Roberto Maluf/DAG

CAG BPD-00058/10	NO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DE TOMATEIRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.			da Instituição	
FAPEMIG CAG BPD-00063/10	CORRELAÇÃO ENTRE EXAMES BIOQUÍMICOS E URINÁRIOS COM AVALIAÇÕES IMAGINOLÓGICAS EM CÃES NEFROPATAS E HEPATOPATAS.	43.390,00	01/05/10 a 30/04/11	Uso de laboratórios da Instituição	Carlos Artur L.Leite/DMV
FAPEMIG CEX-BVY-00044-10	TERMODINÂMICA NA REGIÃO DE ALTAS TEMPERATURAS EM MODELOS DE BAIXA DIMENSIONALIDADE.	4.462,50	01/08/10 a 31/08/10	Uso de laboratórios da Instituição	Sergio M. de Souza/DEX
FAPEMIG OET-00013-10	ROAD ECOLOGY BRAZIL 2010.	10.000	21/05/10 a 25/09/10	Uso de laboratórios da Instituição	Alex Barger/DBI
FAPEMIG CVZ - APQ-00916-08	SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA E ASSOCIADO COM FONTE DE GORDURA PARA CORDEIROS CONFINADOS COM DIFERENTES PROPORÇÕES DE VOLUMOSO: DESEMPENHO, QUALIDADE DA CARCAÇA E DA CARNE E AVALIAÇÃO DA DIETA.	33.390,00	17/11/08 a 16/02/11 Transferido de Diamantina	Uso de laboratórios da Instituição	Iraides Ferreira F.Garcia/DZO
FAPEMIG CAG - APL-00087-10	RENOVAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DE USO COLETIVO PELOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFPA.	203.837,45	10/06/10 a 09/06/12	Uso de laboratórios da Instituição	Mozar Jose de Brito/PRPG
FAPEMIG CAG - APQ-01278-10	MANUTENÇÃO PARA OS MICROSCÓPIOS ELETRÔNICOS E DE FLUORESCÊNCIA DO LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA E ANÁLISE ULTRAESTRUTURAL (LME)/UFLA	64.071,00	01/06/10 a 31/05/11	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo Alves/DFP
FAPEMIG CAG - APQ-03067-10	PROJETO DE REPAROS E MANUTENÇÃO DE CÂMARA DE CRESCIMENTO DE PLANTAS (FITOTRON)	63.250,93	01/06/10 a 31/05/12	Uso de laboratórios da Instituição	Stela Delyzete V.F Rosa/DAG
FAPEMIG CAG - APL-00037-10	APOIO FINANCEIRO A REVISTA CERNE 2010	32.340,00	29/06/10 a 28/10/11	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Donizete Oliveira/DCF
FAPEMIG OET-00179-10	WORKSHOP INTERNACIONAL DO CERRADO - TECNOLOGIA: DIVERSIDADE DO CERRADO BRASILEIRO.	3.500,00	22/06/10 a 20/09/10	Uso de laboratórios da Instituição	Lourival Marins Mendes/DCF
FAPEMIG SHA - APL-00001-10	TROPICAL PLANT PATHOLOGY.	33.600,00	29/06/10 a 28/06/11	Uso de laboratórios da Instituição	Ludwig H. Pfening/DFP
FAPEMIG CEX - APL-00113-10	INFOCOMP - JOURNAL OF COMPUTER SCIENCE	8.190,00	29/06/10 a 28/06/11	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Henrique /DCC
FAPEMIG CAG - APL-00042-10	CIÊNCIA E AGROTECNOLOGIA	34.314,00	29/06/10 a 28/06/11	Uso de laboratórios da Instituição	Renato Paiva/DBI
FAPEMIG SHA - APL-00076-10	APOIO FINANCEIRO À REVISTA BRASILEIRA DE SEMENTES-RBS.	40.110,00	29/06/10 a 28/06/11	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Laene M.Carvalho/DAG
FAPEMIG SHA - APQ-03533-10	NOVOS OLHARES PARA O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFPA: RESGATANDO A SUA FUNÇÃO CIENTÍFICA, PATRIMONIAL E FORMATIVA	86.864,90	26/07/10 a 25/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Luciana Matos A.Pinto /DQI
FAPEMIG CAG - APL-00054-10	EDITORIAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA REVISTA COFFEE SCIENCE	17.865,75	26/07/10 a 25/07/11	Uso de laboratórios da Instituição	Rubens Jose Guimarães/DAG
FAPEMIG OET-00226-10	X SIMPÓSIO DE CONTROLE DE DOENÇAS DE PLANTAS E V REUNIÃO BRASILEIRA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA EM PLANTA.	15.000,00	27/07/10 a 16/10/10	Uso de laboratórios da Instituição	Mario Lacio R.Vilela/DFP

85

FAPEMIG OET-00248-10	SEMANA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E O MUNICÍPIO.	10.000,00	27/07/10 a 01/11/10	Uso de laboratórios da Instituição	Magno Antonio P.Ramalho/DBI
FAPEMIG SHA - APL-00114-10	REVISTA ORGANIZAÇÕES RURAIS & AGROINDUSTRIAIS	27.930,00	29/06/10 a 28/06/11	Uso de laboratórios da Instituição	Cristina Lelis L. Calegario/DED
FAPEMIG CAG - PPM-00060-10	SIMULAÇÃO HIDROLÓGICA E BALANÇO HÍDRICO EM BACIAS HIDROGRÁFICAS DA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS.	24.000,00	29/07/10 a 28/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Carlos Rogério de Mello/DEG
FAPEMIG CAG - PPM-00212-10	ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO E MONITORAMENTO DE ÁREAS IMPACTADAS POR ATIVIDADES DE MINERAÇÃO EM MINAS GERAIS.	24.000,00	29/07/10 a 28/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Nilton Curi/DCS
FAPEMIG TCT 16.019/10	INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA INDÚSTRIA DA MADEIRA EM MINAS GERAIS.	107.262,00	29/07/10 a 28/07/11	Uso de laboratórios da Instituição	Lourival M. Mendes/DCF
FAPEMIG CAG - PPM-00286-10	ANÁLISE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE MADEIRA DE CANDEIA (EREMANTHUS E ERYTHROAPPUS) EM PLANTIOS.	24.000,00	29/07/10 a 28/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Donizete de Oliveira/DCF
FAPEMIG CVZ-PPM-00180-10	ESTUDO DOS RITMOS CIRCADIANOS DE REPRODUÇÃO E ALIMENTAÇÃO EM PEIXES DE INTERESSE NA AQUICULTURA TROPICAL.	24.000,00	28/07/10 a 27/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Luis David S. Murgas/DMV
FAPEMIG CAG-APQ-03521-10	CIÊNCIA: BASE PARA PRODUÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DO BIODIESEL.	65.687,20	26/07/10 a 25/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Carlos Fraga/DAG
FAPEMIG CAG-PPM-00239-10	CRIOPRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES MICROPROPAGADAS NATIVAS DO CERRADO.	24.000,00	29/07/10 a 28/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Renato Paiva/DBI
FAPEMIG CAG - PPM-00110-10	AVALIAÇÃO DE MACROFITAS AQUÁTICAS OCORRENTES EM MINAS GERAIS COM POTENCIAL PARA SEREM UTILIZADAS COMO BIOINDICADORAS E FITORREMEIADORAS E COM POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM FILTRO BIOLÓGICO PARA METAIS TÓXICOS.	48.000,00	29/07/10 a 28/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Evaristo Mauro de Castro/DBI
FAPEMIG CAG - PPM-00411	PRODUÇÃO DE COPO-DE-LEITE EM SISTEMA SEM SOLO E CONVENCIONAL.	48.000,00	29/07/10 a 28/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia D. O. Paiva/DAG
FAPEMIG CEX-APQ-00019-10	FÚTEBOL DE ROBÓS: UM AMBIENTE DINÂMICO PARA ESTUDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUAS APLICAÇÕES.	19.404,00	12/07/10 a 11/01/12	Uso de laboratórios da Instituição	Ahmed Ali A.Esmin/DCC
FAPEMIG CAG-PPM-00003-10	FITODOENÇAS CAUSADAS POR FUSARIUM EM FRUTIFÉRRAS TROPICAIS E GRANDES CULTURAS: ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO SUSTENTÁVEL, VIGILÂNCIA FITOSSANITÁRIA E DIAGNÓSTICO POR PCR	48.000,00	29/07/10 a 28/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Ludwig H.Pfening/DFP
FAPEMIG CAG - PPM-00051-10	ESTUDOS SOBRE A INFLUÊNCIA DO MANEJO AGRONÔMICO E TÉCNICAS DE PÓS-COLHEITA NA CONCENTRAÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS EM PLANTAS MEDICINAIS NO SUL DE MINAS GERAIS.	48.000,00	30/07/10 a 29/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Susan Kelly V.Bertolucci/DAG

86

FAPEMIG CAG - PPM-00464-10	PRODUÇÃO, BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR TRADICIONAL DO JEQUITINHONHA E NORTE DE MINAS.	48.000,00	29/07/10 a 28/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Aureo Eduardo M.Ribeiro/DAE
FAPEMIG TCT 16.034/10	BUREAU DE INFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAFE	523.971,00	28/08/10 a 27/08/12	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Gonzaga de Castro Junior/DAE
FAPEMIG CBB - APQ-03582-10	PRODUÇÃO DE UM FILME EDUCATIVO DE ANIMAÇÃO EM STOP MOTION PARA O APRENDIZADO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO.	53.118,83	26/07/10 a 25/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Jerry C.Borges/DMV
FAPEMIG CAG - APQ-03306-10	FORTALECIMENTO DAS REDES DE TROCAS DE SABERES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO ALTO JEQUITINHONHA	48.813,83	27/07/10 a 26/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Aureo Eduardo M.Ribeiro/DAE
FAPEMIG SHA - ACN-00030-10	APOIO A MANUTENÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE PROTEÇÃO AO CONHECIMENTO DA UFLA - NINTEC.	128.097,22	09/08/10 a 08/08/12	Uso de laboratórios da Instituição	Édila V. Resende Von Pinho/PRP
FAPEMIG CDS - APQ-03190-10	ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE PARA IDOSOS.	43.559,25	27/07/10 a 26/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Priscila Carneiro V. Rogatto/DEF
FAPEMIG CBB - APQ-03214-10	COGUMELOS COMESTÍVEIS E AGRICULTURA FAMILIAR: UM CONSÓRCIO ENTRE TECNOLOGIA, PEQUENA PROPRIEDADE E PRODUTO DE ALTO VALOR AGRÍGADO.	45.847,45	27/07/10 a 26/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Eustáquio Dias/DBI
FAPEMIG CAG - PPM-00334-10	MANEJO FLORESTAL INTENSIVO E INTEGRADO DE CEDRO AUSTRALIANO (TOONA CILIATA) E DE EUCALIPTO (EUCALYPTUS SP).	48.000,00	30/07/10 a 29/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Natalino Calegário/DCF
FAPEMIG CRA - PPM-00349-10	FILOGEOGRAFIA E DIVERSIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE CEIBA PUBIFLORA (ST. HILL.) K. SCHUM (MALVACEAE) EM FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL SOBRE AFLORAMENTO DE CALCÁRIO NO BRASIL CENTRAL.	48.000,00	28/07/10 a 27/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Dulcinea Carvalho/DCF
FAPEMIG CVZ - PPM-00497-10	UTILIZAÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA ÍMPAR PARA ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE PROTEÍNA MICROBIANA NO RUMEN.	48.000,00	28/07/10 a 27/07/12	Uso de laboratórios da Instituição	Mario Luiz Chizzotti/DZO
FAPEMIG OET-00214-10	IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL III CONGRESSO BRASILEIRO DE COTURNICULTURA.	20.400,00	19/08/10 a 15/11/10	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Gilberto Bertechini/DZO
FAPEMIG OET-00277-10	III CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFLA - ADMINISTRAÇÃO PROFISSIONAL: QUAL A SUA ESCOLHA?	3.796,98	09/09/10 a 06/12/10	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo de Souza Sette/DAE
FAPEMIG CAG BPD 00142-10	APLICAÇÃO DE SÉRIES TEMPORAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DE TENDÊNCIAS CLIMÁTICAS EM REGIÕES DO SUL DE MINAS GERAIS	45.360,00	01/09/10 a 31/08/11	Uso de laboratórios da Instituição	Carlos Rogério de Mello/DEG
FAPEMIG CEX BPD 00123-10	SISTEMAS FORTEMENTE CORRELACIONADOS EM REDES DECORADAS E TEORIAS NÃO-COMUTATIVAS.	45.360,00	09/09/10 a 31/10/11	Uso de laboratórios da Instituição	Sergio Martins/DEX
FAPEMIG TCT 16.024/10	PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO: ESTUDOS PARA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DE LAVRAS.	1.000.000,00	15/07/10 a 14/07/11	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto Scolforo/PROPLAG

87

FAPEMIG CVZ - APQ-00564-09	SUBSTITUIÇÃO DE HIDROCOLÓIDES POR SORO DE LEITE FLÚIDO ENRIQUECIDO COM LACTULOSE NA ELABORAÇÃO DE APRESUNTADOS	24.421,11	10/09/09 a 09/09/11 transferido FUNDEP-RP)	Uso de laboratórios da Instituição	Alcineia de Lemos S. Ramos/DCA
FAPEMIG CEX - BPV-00061-10	UNIVERSALITY AND FINITE-SIZE EFFECTS IN TWO-DIMENSIONAL MODELS OF STATISTICAL MECHANICS.	24.780,00	07/12/10 a 30/04/11	Uso de laboratórios da Instituição	Onofre Rojas/DEX
FAPEMIG CAG - BPD-00162-10	ESTUDO DA EXPRESSÃO DE GENES À TOLERÂNCIA A DESSECAÇÃO EM SEMENTES ORTOXAS E RECALCITRANTES.	45.360,00	01/09/10 a 31/08/11	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Marcio R.Faria/DCF
FAPEMIG TCT 16.060/10	UTILIZAÇÃO DA ERT (ELECTRICAL RESISTIVITY TOMOGRAPHY) NO ESTUDO DO SISTEMA RADICULAR CAFEIEIRO.	16.538,00	13/10/10 a 12/05/12	Uso de laboratórios da Instituição	Carlos Paglis/DAG
FAPEMIG CRA - APQ-02435-10	DENDROECOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE FRAGMENTOS DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL DO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.		03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Marco Aurelio L. Fontes/DCF
FAPEMIG CAG - APQ-00104-10	CULTIVO DE MENTHA ARVENSIS L. NO SUL DE MINAS GERAIS EM FUNÇÃO DE FATORES QUE AFETAM A PRODUÇÃO VEGETAL E O RENDIMENTO DE ÓLEO ESSENCIAL.	25.026,75	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Eduardo Brasil/DAG
FAPEMIG SHA- APQ-02286-10	CONSCIÊNCIA E ATITUDE AMBIENTAL.	5.775,00	03/11/10 a 02/11/11	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo de S. Sette/DAE
FAPEMIG CAG - APQ-00464-10	EXPRESSION DE GENES RELACIONADOS À DORMÊNCIA EM SEMENTES DE PIMENTA HABANERO (CAPSICUM CHINENSES JACQUIN.)	37.433,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Édila de Resende V.Pinho/DAG
FAPEMIG CAG - APQ-01171-10	ANÁLISE COMBINATÓRIA PARA COMPONENTES DA APARÊNCIA EXTERNA DE TUBERCULOS DE BATATA, VISANDO A OBTENÇÃO DE CULTIVARES PARA USO DOMÉSTICO.	27.447,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Cesar Brasil P. Pinto/DBI
FAPEMIG CAG - APQ-02562-10	ESTUDO DA VARIABILIDADE E RESISTÊNCIA NO PATOSSISTEMA COLLETOTRICHUM SPP X CAFEIEIRO (COFFEA ARABICA L.).	14.462,36	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Mario Sobral de Abreu/DFP
FAPEMIG CAG - APQ-02219-10	INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E DA UMIDADE NA ATIVIDADE RESPIRATÓRIA E DETERIORAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO, DURANTE PERÍODOS DE ARMAZENAMENTO QUE SIMULAM INTERVALOS ENTRE A COLHEITA E A SECAGEM.	58.180,74	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Renato M.Guimarães/DAG
FAPEMIG CAG - APQ-01088-10	APRIMORAMENTO DA INOCULAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJOEIRO-COMUM VISANDO MAIOR EFICIÊNCIA DA FIXAÇÃO BIOLÓGICA DE NITROGÊNIO.	34.170,15	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Messias Jose B. Andrade/DAG
FAPEMIG CBB - APQ-00047-10	MELHORAMENTO GENÉTICO DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA MINAS GERAIS.	29.931,30	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Alves Soares/DAG

88

FAPEMIG CAG - APQ-01534-10	ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE BIOLÓGICO DE TUTA ABSOLUTA (MEYRICK) (LEPIDOPTERA: GELECHIIDAE) EM CULTIVOS DE TOMATE.	36.043,15	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Vanda Helena P.Bueno/DEN
FAPEMIG CVZ - APQ-02490-10	VIABILIDADE ECONÔMICA DA TERCEIRA ORDEMNA EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE NO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS.	8.195,25	03/11/10 a 02/11/11	Uso de laboratórios da Instituição	Marcos Aurélio Lopes/DMV
FAPEMIG CAG - APQ-02633-10	AGROMINERAIS – ROCHAS MOÍDAS COMO FONTES ALTERNATIVAS DE NUTRIENTES.	23.814,43	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Eduardo Furtini Neto/DCS
FAPEMIG SHA - APQ-02108-10	UM ESTUDO SOBRE A DINÂMICA IDENTITÁRIA DE PROFESSORAS GERENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.	18.241,97	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Monica Carvalho A.Cappelle/DEG
FAPEMIG SHA - APQ-02860-10	DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO E EVOLUÇÃO DE CLUSTER TURÍSTICO: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA ADMINISTRAÇÃO DOS ST AKHOLDERS.	42.359,18	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Cristina A. Mendonça/DED
FAPEMIG CAG - APQ-00427-10	OBTENÇÃO DE NOVAS LINHAGENS DE FEIJÃO DO TIPO CARIOÇA.	41.506,50	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Magno Antonio P.Ramalho/DBI
FAPEMIG CAG - APQ-00252-10	DESENVOLVIMENTO DE LINHAGENS MELHORADAS E HÍBRIDOS DE TOMATE: PIMENTÃO E JELO VISANDO A MAIOR RESISTÊNCIA A PRAGAS, DOENÇAS E MAIOR PRODUTIVIDADE.	39.375,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Coordenador: Wilson Roberto Mahf/DAG
FAPEMIG CAG - APQ-00131-10	SELEÇÃO RECORRENTE EM FEJOEIRO VISANDO A RESISTÊNCIA AO MOFO BRANCO E OUTROS FENÓTIPOS AGRONÔMICOS.	40.913,25	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	João Bosco dos Santos/DBI
FAPEMIG CAG - APQ-01825-10	DESSECAÇÃO DE PLANTAS E QUALIDADE DE SEMENTES DE GIRASSOL ARMAZENADAS	29.559,35	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Laene Carvalho/DAG
FAPEMIG CAG - APQ-01058-10	OBTENÇÃO DE HÍBRIDOS INTERVARIETAIS USANDO SELEÇÃO RECORRENTE RECÍPROCA.	28.653,45	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	João Candido de Souza/DBI
FAPEMIG CAG - APQ-01752-10	MELHORAMENTO GENÉTICO DE MILHO: OBTENÇÃO DE LINHAGENS DI-HAPLÓIDES.	44.661,74	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Renzo G.Von Pinho/DBI
FAPEMIG TEC - APQ-02591-10	MODIFICAÇÃO DE CAULÍNITA PARA UTILIZAÇÃO COMO ADSORVENTE DE EFLUENTES DE MINERAÇÃO.	34.036,80	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Zui Maria Magriotis/DQI
FAPEMIG CRA - APQ-02554-10	SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL APLICADA AO ESTUDO DE DIFERENTES ASPECTOS RELATIVOS A PRAGAS AGRÍCOLAS E ESTOQUES PESQUEIROS &#305.	22.512,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Solange G.Faria Martins/DEX
FAPEMIG CEX - APQ-02365-10	TERMODINÂMICA DE MODELOS NA REDE.	18.060,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Sergio Martins de Souza/DEX
FAPEMIG CAG - APQ-02115-10	PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS A PARTIR DE SUBPRODUTOS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAS COM A UTILIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS SELECIONADOS DO PROCESSO DE COMPOSTAGEM.	42.155,40	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Eustáquio S. Dias/DEG
FAPEMIG CVZ-BPD-00083-10	UTILIZAÇÃO DO PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS COMO ÍNDICE NUTRICIONAL PARA RUMINANTES.	45.360,00	01/12/10 a 30/11/11	Uso de laboratórios da Instituição	Mario Luiz Chizzotti/DZO

89

FAPEMIG CAG -00317-09	AVALIAÇÃO DO TEOR DE ELEMENTOS – TRAÇO EM FERTILIZANTES E CORRETIVOS.	45.360,00	29/11/10 a 31/12/11	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Roberto G. Guilherme/DCS
FAPEMIG CVZ - APQ-02737-10	FILOGENIA E CINÉTICA DE ANTICORPOS EM CABRAS E CONCEITOS NATURALMENTE INFECTADOS POR N. CANNUM.	20.115,90	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Mary Susan Varaschin/DMV
FAPEMIG CRA - APQ-02101-10	USO DE ESPAÇO E DESLOCAMENTO DE MAMÍFEROS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA CONECTADOS POR CORREDORES DE VEGETAÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS.	21.800,10	03/11/10 a 02/11/11	Uso de laboratórios da Instituição	Marcelo Passamani/DBI
FAPEMIG CAG - APQ-00164-10	PRODUÇÃO DE MUDAS DE PINHAO-MANSO POR REGENERAÇÃO IN VITRO E CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA VIA CITOMETRIA DE FLUXO.	38.900,03	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Mocair Pasqual/DAG
FAPEMIG SHA - APQ-01973-10	A ECONOMIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR: UMA CROSS-ANALYSIS DAS CADEIAS DE CARNE DE BOI, CAFÉ E LEITE.	19.036,50	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Cristina L. Leal L. Calogrioti/DED
FAPEMIG CVZ - APQ-02659-10	ESTUDO DOS EFEITOS DA RACTOPAMINA SOBRE O METABOLISMO DO TECIDO ADIPOSEO DE SUÍNOS EM TERMINAÇÃO.	29.268,75	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Raimundo Vicente de Sousa/DMV
FAPEMIG CAG - APQ-01291-10	SELEÇÃO DE ESPÉCIES DE PSIDIUM SPP. RESISTENTES A NEMATÓIDES DO GÊNERO MELOIDOCYNE MAYAGUENSIS PARA PORTA-ENXERTO DE GOIABEIRAS COMERCIAIS E SUA PROPAGAÇÃO HIDROPÔNICA.	43.483,45	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Nilton Nagib J. Chalufun/DAG
FAPEMIG CVZ - APQ-02673-10	ASPECTOS DA BIOLOGIA REPRODUTIVA DAS ESPÉCIES DE PEIXES REOFÍLICAS DA BACIA DO RIO GRANDE CAPTURADOS A JUSANTE DA USINA HIDRELÉTRICA DO FUNIL, MINAS GERAIS.	36.345,41	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Jerry C.Borges/DMV
FAPEMIG CVZ - APQ-02574-10	EFEITO DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE ÓLEOS ESSENCIAIS E NITRITO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E SENSORIAIS DE UM MODELO DE EMULSAO CARNEA E ATUAÇÃO SOBRE CLOSTRIDIUM PERFRINGENS.	31.962,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Roberta H. Piccoli/DCA
FAPEMIG CAG - APQ-02109-10	EFEITOS DA MALHA-FILTRO VERMELHA SOB A TEMPERATURA, CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DA GERBERA CULTIVADA EM AMBIENTE PROTEGIDO NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS.	33.106,08	03/11/10 a 02/05/12	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Gonsaga de Carvalho /DEG
FAPEMIG CEX - APQ-01198-10	REFINAMENTO ADAPTATIVO DE MALHAS BASEADO EM GRAFO PARA RESOLUÇÃO NUMÉRICA DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS.	14.115,45	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Sanderson L.G.Oliveira /DCC
FAPEMIG CAG - APQ-01095-10	CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA, PRODUTIVA, FÍSICA E QUÍMICA DE AMORAS E FRAMBOESAS COLORIDAS NO SUL DE MINAS GERAIS E SERRA DA MANTIQUEIRA.	43.517,78	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Rafael Pio/DAG
FAPEMIG CDS - APQ-00327-10	AVALIAÇÃO DA INSTABILIDADE GENÔMICA INDUZIDA POR VENENOS DE SERPENTES E ARTRÓPODES EM LINFÓCITOS HUMANOS.	34.220,41	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Silvana Marcussi/DQI

90

FAPEMIG SHA - APQ-02548-10	BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO EM SUÍNOS: ADICÃO DE IGF-1 AO FLUIDO FOLICULAR OU AO SÊMEN UTILIZADO PARA FECUNDAÇÃO IN VITRO.	27.304,20	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Marcio Zangeronimo/DMV
FAPEMIG TEC - APQ-02017-10	REMOÇÃO DE POLUENTES EM SISTEMAS ALAGADOS CONSTRUÍDOS COMBINADOS (VERTICAL/HORIZONTAL) NO PÓS-TRATAMENTO DE EFLUENTES DA SUINOCULTURA.	20.667,15	03/11/10 a 02/11/11	Uso de laboratórios da Instituição	Ronaldo Fia/DEG
FAPEMIG CBB - APQ-02151-10	ISOLAMENTO, CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E FUNCIONAL DE INIBIDOR DE TRIPSINA DE FOLHAS, SEMENTES E TORTA DE MAMONA, COM POTENCIAL INSECTICIDA SOBRE LEPIDÓPTERAS.	40.988,85	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Custodio Domizete dos Santos/DQI
FAPEMIG CBB - APQ-01228-10	CITOGÊNICA E ANATOMIA FOLIAR DE BRACHIARIA RUZZIENSIS: CONTRIBUIÇÕES PARA DISCRIMINAÇÃO DE GENÓTIPOS E PARA DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE FORRAGEIRA.	33.442,91	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Vania Helena Techio/DBI
FAPEMIG CEX - APQ-02780-10	APLICAÇÃO DE METAHEURÍSTICAS NA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE PLANEJAMENTO DA COLHEITA FLORESTAL, RAÇÃO ANIMAL E FABRICAÇÃO DE REFRIGERANTES.	30.775,50	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Claudio Toledo/DCC
FAPEMIG CRA - APQ-02160-10	ESTRUTURA TRÓFICA E FORÇAS DE INTERAÇÃO DE BRUQUÍDEOS (COLEÓPTERA: BRUCHIDAE) CONSUMIDORES DE SEMENTES DE SENEGALIA TENUIFOLIA (L.) (FABACEAE: MIMOSODÉAE) DA SERRA DA BOCAINA, MG - BRASIL.	26.292,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Lucas Faria/DBI
FAPEMIG CVZ - APQ-02367-10	QUALIDADE DA CARNE DE SUÍNOS COM USO DE GLICERINA NA ALIMENTAÇÃO.	23.100,00	03/11/10 a 02/09/12	Uso de laboratórios da Instituição	Peter Faria/DMV
FAPEMIG CVZ - APQ-02181-10	AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DE PEIXES E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS.	28.350,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Emilia S.G.Pimenta/DCA
FAPEMIG CVZ - APQ-02739-10	BIOMATERIAL COMO IMPLANTE ORTOPÉDICO NO AVANÇO DA TUBEROSIDADE TIBIAL EM CÃES.	27.503,18	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Leonardo Muzzi/DMV
FAPEMIG SHA - APQ-01971-10	ANÁLISE DE PRÁTICAS DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO SETOR PÚBLICO.	18.012,37	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Paulo Henrique S. Bernejo/DCC
FAPEMIG CAG - APQ-01707-10	CONSORCIO SORGO-SOJA XVIII. DOSES DE NITROGÊNIO E FÓSFORO NO RENDIMENTO, COMPOSIÇÃO DA FORRAGEM E REBROT A DAS CULTURAS CONSORCIADAS NA ENTRELINHA E MONOCULTIVO.	28.516,40	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Pedro Milanez/DAG
FAPEMIG CRA - APQ-02178-10	ESTRATÉGIAS DE PERSISTÊNCIA DE SAMAMBAIAS AQUÁTICAS HETEROSPORADAS (SALVINALES) EM LAGOAS TEMPORÁRIAS DA BACIA DO RIO DAS VELHAS, MG.	24.402,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Flavia F. Coelho/DBI
FAPEMIG CAG - APQ-02656-10	A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO SEM FIO ZIGBEE EM CONJUNTO COM CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL NA AUTOMAÇÃO DE IRRIGAÇÃO POR PIVÔ CENTRAL, EM TEMPO REAL.	24.780,00	03/11/10 a 02/11/11	Uso de laboratórios da Instituição	Giovanni Rabelo/DEG
FAPEMIG	ESTUDO DA ELIMINAÇÃO CROMOSSÔMICA EM HÍBRIDOS	49.644,00	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios	Lisete C. Davide/DBI

91

CBB - APQ-02035-10	DE CAPIM-ELEFANTE E MILHETO (PENNETUM SP. SCHUM, POACEAE) ATRAVÉS DA HIBRIDIZAÇÃO IN SITU.				da Instituição
FAPEMIG SHA - APQ-01045-10	GOVERNANÇA CORPORATIVA E DESEMPENHO: AVALIAÇÃO ATRAVÉS DA ANÁLISE ENVOLUTÓRIA DE DADOS.	24.200,97	03/11/10 a 02/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Carlos dos Santos/DAE
FAPEMIG CAG - APQ-02216-10	PADRÕES SANITÁRIOS E DETECÇÃO DE MICRORGANISMOS DE RISCO EM SEMENTES E GRÃOS DE SOJA, MILHO E FEIJÃO NAS CONDIÇÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS.	36.084,18	29/11/10 a 28/11/12	Uso de laboratórios da Instituição	Jose da C. Machado/DFP
Contrato 1371010100910.	FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO MEIO AMBIENTE - GEOSIAM.	7.974.518,00	05/05/10 a 04/11/11		Jose Roberto S. Scoloro/DCF
Contratante: Secretaria de Estado de Meio ambiente e desenvolvimento sustentável-MG					
FINEP - Convenio nº 01.10.0791.00	BIDIESEL: FATOR DE INTERAÇÃO E COOPERAÇÃO ACADÊMICA DOS ENSINOS SUPERIOR E MÉDIO EM MINAS GERAIS.	920.964,51	30/12/10 a 29/12/12		Pedro Castro Neto/DEG
FINEP - Convenio nº 01.10.0737.00	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DA UFPA.	1.562.653,00	15/12/10 a 14/12/12		Édila Resende V. Pinho/PRP
FINEP- Convenio nº 01.10.0724.00 CPS nº 009/2010 - Contratante: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil	CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM AQUICULTURA DA UFPA. PROJETO DE PESQUISA "ATIVOS DO CAMPO - CACAU, CAFÉ E LARANJA".	1.062.005,74 336.285,00	21/12/10 a 20/12/13 01/03/10 a 28/02/11		Rilke F. de Freitas/DZO Luiz Gonzaga de Castro Jr./DAE
Convenio nº 44/2010 - Concedente: Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude/MG.	IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO MINAS OLÍMPICA.	37.903,00	12/05/10 a 31/12/10		Marcelo de Castro/DEF

Fonte: FUNDECC

92

b) Relação dos projetos administrados pela FAEPE em 2010

Nº do Cont./Conv.	CONVÊNIO E/OU CONTRATOS		RECURSOS IFES	
	Objeto	Valor - R\$	Vigência	Recurso Humanos/Equipe Coordenador
37/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ADMINISTRAÇÃO EM REDES LINUX	42.570,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Joaquim Quinteiro Uchoa
38/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS AGRÍCOLAS	48.504,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Marx Leandro Naves Silva
39/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MORFOFISIOLOGIA ANIMAL	21.004,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Suely de Fátima Costa
40/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: INFORMÁTICA EM EDUCAÇÃO	72.566,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Rêmulô Maia Alves
41/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: CONTROLADORIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS	74.040,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição German Torres Salazar
42/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FÍSICA	56.558,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Gilberto Lage
43/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS NO AGRONEGÓCIO	59.676,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição José Maria de Lima
44/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA TALENTOSOS E BEM DOTADOS	26.716,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Zenita Cunha Guenther
45/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BIOÉTICA	29.807,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição José Donizeti Alves

46/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: TECNOLOGIA E QUALIDADE DE ALIMENTOS VEGETAIS	15.242,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Maria de Fátima Piccolo Barcelos
47/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BOTÂNICA	20.770,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Evaristo Mauro de Castro
48/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	61.619,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição André Luiz Zambalde
49/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	161.104,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Agostinho Roberto de Abreu
50/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: AGRICULTURA ORGÂNICA	20.634,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Gabriel José de Carvalho
51/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MANEJO, MERCADO E TECNOLOGIA	60.876,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Nadja Gomes Alves
52/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MBA EXECUTIVO EM GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	113.022,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição André Luiz Zambalde
53/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: TECNOLOGIA DE REDES DE COMPUTADORES	60.158,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Rêmulô Maia Alves
54/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: SOLOS E MEIO AMBIENTE	70.846,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Marx Leandro Naves Silva
55/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ENGENHARIA DE SOFTWARE COM ÊNFASE EM SOFTWARE LIVRE	76.575,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição Ahmed Ali Abdalla Esmín

56/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: AVALIAÇÃO DE FLORA E FAUNA EM ESTUDOS AMBIENTAIS	87.900,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos da Silva Zanzini
57/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E RECEPTUÁRIO AGRONÔMICO	17.271,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Luís Cláudio Paterno Silveira
58/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	113.784,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
59/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ECOTURISMO: INTERPRETAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES EM ÁREAS NATURAIS	24.422,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Rachel Vitorino
60/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PROCESSAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE CARNE, LEITE E OVOS	90.573,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Luís Roberto Batista
61/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO	32.951,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Francisco Carlos Gomes
62/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS FLORESTAIS	120.299,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	José Márcio Rocha Faria
63/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	36.825,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Leonardo Augusto Lopes Muzzi
64/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	42.948,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva
65/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA	68.029,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Frederico Fátia de Sousa

95

66/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	32.656,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares
67/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS	70.191,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Raimundo Vicente de Sousa
68/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BIOTECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TÉCNICOS, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS	48.302,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Vilela Paiva
69/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	42.148,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
70/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	18.766,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Alessandro Teodoro Bruzi
71/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	33.696,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Marcelo Antonialli
72/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM QUALIDADE	49.535,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Daniel Carvalho de Rezende
73/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM ADMINISTRAÇÃO RURAL	61.263,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo de Souza Sette
74/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM COOPERATIVAS	11.509,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos dos Santos
75/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM GESTÃO DE RISCOS	38.779,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Gonzaga de Castro Júnior

96



76/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS	17.135,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Flávia Maria de Oliveira Borges Saad
77/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PISCICULTURA	31.148,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Ana Tereza de Mendonça Viveiros
78/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	25.935,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
79/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PRODUÇÃO DE SUÍNOS	18.186,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Elias Tadeu Fialho
80/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES	29.499,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Maria das Graças Guimarães Carvalho
81/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: QUÍMICA	73.392,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
88/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	68.854,77	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz Zambalde
89/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ADMINISTRAÇÃO EM REDES LINUX	20.240,10	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Joaquim Quinteiro Uchoa
90/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: AGRICULTURA ORGÂNICA	14.550,38	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Gabriel José de Carvalho
91/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: AVALIAÇÃO DE FLORA E FAUNA EM ESTUDOS AMBIENTAIS	56.685,12	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos da Silva Zanzini
92/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BIOÉTICA	21.461,26	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	José Donizeti Alves

97

93/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BIOTECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TÉCNICOS, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS	29.305,86	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Vilela Paiva
94/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MANEJO, MERCADO E TECNOLOGIA	42.479,90	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves
95/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: CONTROLADORIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS	45.910,13	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	German Torres Salazar
96/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	41.254,50	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
97/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ECOTURISMO: INTERPRETAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES NATURAIS	25.787,30	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Rachel Vitorino
98/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ENGENHARIA DE SOFTWARE COM ÊNFASE EM SOFTWARE LIVRE	44.380,50	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Ahmed Ali Abdalla Esmim
99/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS	69.649,28	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Raimundo Vicente de Sousa
100/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS NO AGRONEGÓCIO	71.571,09	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	José Maria de Lima
101/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FÍSICA	38.305,77	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Gilberto Lage
102/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	34.800,68	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares

98

103/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	26.079,30	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Marcelo Antonialli
104/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM QUALIDADE	41.175,70	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Daniel Carvalho de Rezende
105/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO	22.428,80	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Francisco Carlos Gomes
106/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS AGRÍCOLAS	32.964,09	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Marx Leandro Neves Silva
107/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS FLORESTAIS	101.505,36	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	José Marcio Rocha Faria
108/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM GESTÃO DE RISCOS	26.555,28	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Gonzaga de Castro Júnior
109/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: INFORMÁTICA EM EDUCAÇÃO	27.906,26	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves
110/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	66.361,75	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Agostinho Roberto de Abreu
111/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA	41.434,06	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Frederico Fátula de Sousa
112/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM ADMINISTRAÇÃO RURAL	63.348,55	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo de Souza Sette

99

113/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MORFOFISIOLOGIA ANIMAL	15.348,84	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Suely de Fátima Costa
114/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	68.772,63	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
115/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PISCICULTURA	23.076,60	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Ana Tereza de Mendonça Viveiros
116/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	29.520,54	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
117/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	45.724,56	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva
118/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PROCESSAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE CARNE, LEITE E OVOS	73.386,11	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Luís Roberto Batista
119/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES	11.347,83	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Maria das Graças Guimarães Carvalho
120/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: QUÍMICA	53.322,66	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
121/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: SOLOS E MEIO AMBIENTE	44.786,31	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Marx Leandro Neves Silva
122/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: TECNOLOGIA DE REDES DE COMPUTADORES	24.756,80	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves
123/2008	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: TECNOLOGIA E QUALIDADE DE ALIMENTOS VEGETAIS	14.316,33	10/11/2008 a 10/11/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos

100

50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: AVALIAÇÃO DE FLORA E FAUNA EM ESTUDOS AMBIENTAIS	132.465,28	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos da Silva Zanzini
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ADMINISTRAÇÃO EM REDES LINUX	57.705,94	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Joaquim Quintero Uchoa
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	61.574,97	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz Zambalde
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BIOTECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TÉCNICOS, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS	71.432,60	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Vilela Paiva
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PROCESSAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE EM CARNE, LEITE E OVOS	127.044,41	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Luís Roberto Batista
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	65.485,31	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ENGENHARIA DE SOFTWARE COM ÊNFASE EM SOFTWARE LIVRE	100.769,70	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Ahmed Ali Abdalla Esmân
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	64.335,49	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS	89.201,19	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Raimundo Vicente de Sousa
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO	51.010,75	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Francisco Carlos Gomes

101

50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MBA EXECUTIVO EM GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	107.777,26	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz Zambalde e Paulo Henrique de Souza Berjejo
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: INFORMÁTICA EM EDUCAÇÃO	63.495,56	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulô Maia Alves
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA	221.649,33	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Frederico Fátula de Sousa
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MANEJO DE FLORESTAS NATIVAS	53.205,94	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	José Roberto Soares Scolforo
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS	53.170,94	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	José Roberto Soares Scolforo
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	144.812,38	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MANEJO, MERCADO E TECNOLOGIAS	76.484,09	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	47.143,73	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Leonardo Augusto Lopes Muzzi
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	54.385,69	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	72.445,37	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva

102

50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PISCICULTURA	42.470,88	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Ana Tereza de Mendonça Viveiros
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: QUÍMICA	89.673,34	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
50/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: TECNOLOGIA DE REDES DE COMPUTADORES	62.759,86	14/08/2009 a 14/08/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulô Maia Alves
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: AVALIAÇÃO DE FAUNA E FLORA EM ESTUDOS AMBIENTAIS	74.787,67	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos da Silva Zanini
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BIOTECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TÉCNICOS, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS	42.707,41	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Vilela Paiva
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MANEJO, MERCADO E TECNOLOGIAS	57.388,08	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	71.965,50	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÕES E NOVAS PERSPECTIVAS	40.038,19	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Luis David Solis Murgas
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	58.890,94	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO	35.334,57	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Francisco Carlos Gomes

103

76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA	77.736,04	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Frederico Paúla de Sousa
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MBA EXECUTIVO EM GOVERNANÇA DE TI	71.632,80	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Paulo Henrique de Souza Berjejo
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS	40.045,84	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Flávia Maria de Oliveira Borges Saad
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	57.713,12	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	36.512,38	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	58.722,68	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: QUÍMICA	36.512,38	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
76/2009	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: TECNOLOGIA E QUALIDADE DE ALIMENTOS VEGETAIS	36.512,38	22/12/2009 a 22/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo Valério de Barros Vilas Boas
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	78.860,03	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Andre Luiz Zambalde
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MAN., MERC. E TECNOLOGIAS	59.046,53	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves

104

22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	56.541,15	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS	46.687,95	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Luís David Solis Murgas
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	69.882,75	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	67.473,00	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ORIENTAÇÕES A OBJETOS E ASPECTOS	44.637,75	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Cláudio Fabiano Motta Toledo
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PISCICULTURA	43.375,50	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Ana Tereza de Mendonça Viveiros
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	27.712,13	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	52.180,65	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PROC. E CONTROL. DE QUAL. EM CARNE LEITE E OVOS	100.241,78	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Luís Roberto Batista
22/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: QUÍMICA	65.063,25	25/06/2010 a 25/06/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Nadiel Massahud
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: ADMINISTRAÇÃO EM REDES LINUX	51.637,48	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Joaquim Quinteiro Uchoa

105

39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BOTÂNICA P/ PROF. DE ENS. FUND., MEDIO E SUPERIOR	36.146,23	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Evaristo Mauro de Castro
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MAN., MERC. E TECNOLOGIA	41.195,23	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	44.637,73	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS	41.195,23	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Luís David Solis Murgas
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	36.146,23	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: MBA EXECUTIVO EM GOVERNANÇA DE TI	80.210,21	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Paulo Henrique de Souza Bernejo
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	36.146,23	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	36.146,23	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: QUÍMICA	36.146,23	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: TECNOLOGIA DE REDES DE COMPUTADORES	36.146,23	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves

106

39/2010	Contratação da FAEPE para gerenciamento do curso de Pós Graduação Lato Sensu na modalidade a distância denominado: TECNOLOGIA E QUALIDADE DE ALIMENTOS VEGETAIS	44.637,73	27/10/2010 a 27/10/2012	Uso de laboratórios da Instituição	João de Deus Souza Carneiro
10.401.405	IEF/ZEE - Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Minas Gerais.	6.532.282,93	13/10/2005 a 12/10/2010	Uso de laboratórios da Instituição	José Roberto Soares Scolforo
010.602.11.00	FINEP/Biodiesel – Produção de Mamona: sustentabilidade agrícola para produção de biodiesel no sul de Minas.	211.340,32	28/04/2006 a 28/02/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Pró-Reitoria de Pesquisa
01.07.0566.00	FINEP/Materiais - Plano de Desenvolvimento Institucional da Infra-Estrutura de pesquisa da UFLA.	1.211.586,00	06/12/2007 a 05/12/2010	Uso de laboratórios da Instituição	Pró-Reitoria de Pesquisa
01.08.0585.00	FINEP/Biotério - Plano de Desenvolvimento Institucional da Infra-Estrutura de pesquisa da UFLA.	1.180.555,00	22/12/2008 a 21/12/2011	Uso de laboratórios da Instituição	Pró-Reitoria de Pesquisa

Fonte: FUNDECC

### III. RELATÓRIOS E PARECERES DE INTANCIAS

#### Parecer da Auditoria Interna

#### **I. Parecer da unidade de auditoria interna ou do auditor interno, conforme disposto no § 6º, Art.**

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Lavras, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual, em conformidade com o disposto na Decisão Normativa/TCU nº 110, de 1º de dezembro de 2010.

**a) A capacidade de os controles internos administrativos da unidade identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades, bem como minimizarem riscos, nos termos da IN/TCU nº 63/2010;**

Em nossos trabalhos examinamos os controles internos administrativos da Entidade, com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria e concluímos que os mesmos estão adequados e aderentes às normas internas da Entidade.

**b) A regularidade de processos licitatórios;**

Foram analisados processos licitatórios administrados pela Universidade Federal de Lavras quanto à formalização e aderência às normas legais. Dos processos examinados, não foi encontrada nenhuma irregularidade relevante,

No entanto foram emitidas recomendações para aprimoramento dos procedimentos administrativos, que serão objeto de acompanhamento pela Auditoria Interna durante o exercício de 2011.

**c) O gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes, especialmente quanto à**

Em relação às recomendações efetuadas pela Auditoria Interna aos departamentos/setores da Universidade Federal de Lavras, informamos que a maioria delas foi atendida, sendo que aquelas que ainda se encontram pendentes terão acompanhamento pela Auditoria Interna durante o exercício de 2011.

**e) O cumprimento das recomendações expedidas pelo Órgão ou Unidade de Controle Interno;**

Em relação ao atendimento às demandas externas, esta Auditoria Interna tem acompanhado a implementação das determinações e recomendações exaradas pela Controladoria-Geral da União, visando seu pleno atendimento, conforme apresentado no Relatório de Gestão.

**f) O cumprimento das determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União;**

Em relação ao atendimento às demandas externas, esta Auditoria Interna tem acompanhado a implementação das determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União, visando seu pleno atendimento, conforme apresentado no Relatório de Gestão.

**g) O cumprimento das decisões e recomendações dos Conselhos Fiscais, dos Conselhos de Administração e de outros órgãos de fiscalização da atividade, quando for o caso.**

A Auditoria Interna acompanha a implementação das decisões emanadas dos Conselhos Superiores da UFLA, com vistas a garantir seu efetivo cumprimento.

**Conclusão:**

Verificamos que o processo de Prestação de Contas anual da Universidade Federal de Lavras referente ao exercício 2010 encontra-se devidamente instruído, contendo as peças exigidas pela Decisão Normativa/TCU nº 110, de 1º de dezembro de 2010, podendo ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da

**Pareceres dos Conselhos**

**Conselho de Curadores**

1 As dezessete horas e cinquenta minutos do dia vinte e dois de março do ano dois mil e  
2 onze, reuniu-se o Conselho de Curadores da Universidade Federal de Lavras, no Salão dos  
3 Conselhos – Prédio da Reitoria, com a presença dos conselheiros Nadiel Massahud,  
4 Eduardo Pinto Filgueiras, Marx Leandro Naves Silva, Nilton Nagib Jorge Chalfun, Nilson  
5 Salvador, Samuel Pereira de Carvalho, Magno Antônio Patto Ramalho, Eduardo Valério de  
6 Barros Vilas Boas, Priscila Vieira e Rosa, Gustavo Puggina Rogatto, Kátia Ferreira Marques  
7 de Resende, Sérgio Dias Dutra, para tratar da Prestação de Contas da Universidade  
8 Federal de Lavras, relativa ao exercício do ano dois mil e dez. Inicialmente o Senhor  
9 Presidente solicitou à conselheira Kátia Ferreira Marques de Resende que secretariasse a  
10 reunião. Na seqüência deu as boas vindas, agradeceu a presença de todos e justificou a  
11 ausência dos conselheiros Márcio Donizete Rosa, Mariuce Rodrigues Pereira e Paulo  
12 Márcio de Faria e Silva, representante do Ministério da Educação. Na seqüência o Senhor  
13 Presidente falou do processo de prestação de contas da Universidade e solicitou aos  
14 conselheiros a permissão para participação na reunião, da Diretora de Contabilidade,  
15 Orçamento e Finanças, Sra. Carmen Aparecida de Paula Pomárico e do Pró-Reitor de  
16 Planejamento e Gestão da UFLA, Professor José Roberto Soares Scolforo, para efeito de  
17 esclarecimentos e apresentação da documentação exigida pela Lei nº 4.320/64. A Sra.  
18 Carmen Aparecida de Paula Pomárico e o Professor José Roberto Soares Scolforo  
19 prestaram então os devidos esclarecimentos sobre a movimentação orçamentária,  
20 financeira e contábil referente ao exercício do ano dois mil e dez. Após estes  
21 esclarecimentos e à luz dos elementos disponíveis, deliberou-se registrar o reconhecimento  
22 ao excelente trabalho da direção da Universidade Federal de Lavras que tem buscado  
23 recorrer extra orçamentária e extra legal para o crescimento da instituição. Neste

Conselho Universitário

1 Às dezessete horas e cinquenta minutos do dia vinte e quatro de março do ano  
2 de dois mil e onze, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal  
3 de Lavras, no Salão dos Conselhos – Prédio da Reitoria, sob a presidência do  
4 Professor Elias Tadeu Fialho, Reitor da UFLA em exercício, com a presença  
5 dos conselheiros Maria das Graças Paula, Renato Mendes Guimarães, Maria  
6 de Fátima Piccolo Barcelos, André Vital Saúde, Lourival Marin Mendes, Léa  
7 Silveira Sales, Marx Leandro Neves Silva, Nilson Salvador, César Freire de  
8 Carvalho, Raimundo Vicente de Sousa, Nadiei Massahud, Eduardo Pinto  
9 Filgueiras, Ricardo de Souza Sette, Moacir Pasqual, Nilton Nagib Jorge  
10 Chalfun, José Tarcisio Lima, Alcides Moino Júnior, Carlos José Pimenta,  
11 Antônio Maria Pereira de Resende, Elaine das Graças Frade, João  
12 Chrysostomo de Resende Júnior, Éber Teixeira de Paula, Giovana Daniela de  
13 Lima, Fábio Costa Lasmar, Ney Mauricio Bello, Nivaldo Oliveira, Flávio  
14 Monteiro de Oliveira, Ismene Nicoline, Tales Márcio de Oliveira Giarola, Daniel  
15 Pereira Zanzini, Nelson Venturin e Antônio Claret dos Santos para apreciação  
16 do **Parecer do Conselho de Curadores sobre a prestação de contas da**  
17 **Universidade Federal de Lavras – exercício 2010.** Inicialmente o Senhor  
18 Presidente justificou a ausência dos conselheiros Cláudia Maria Ribeiro, Paulo  
19 César Lima, Ricardo Magela de Souza, Renato Paiva, Samuel Pereira de  
20 Carvalho e Lilian de Pádua Moreira Geisenhoff. Na seqüência o Pró-Reitor de  
21 Planejamento e Gestão, professor José Roberto Soares Scoloro,  
22 acompanhado da Diretora de Contabilidade, Orçamento e Finanças, Carmen  
23 Aparecida de Paula Pomárico, fez uma breve apresentação da prestação de

*[Handwritten signatures and initials in the left margin, including names like 'José Roberto Soares Scoloro', 'Carmen Aparecida de Paula Pomárico', and others.]*

1 esclarecimentos, o Parecer foi aprovado por unanimidade. Assuntos Gerais.  
2 Não houve inscrições. Às dezenove horas nada mais havendo a ser tratado, o  
3 Senhor Presidente encerrou a presente reunião, e para constar eu, Éberis  
4 Pereira Botrel, secretário, lavrei a presente ata que foi aprovada e vai assinada  
5 por mim, pelo presidente e demais presentes. (Ata Aprovada em 24/03/2011)

*[Handwritten signature of Elias Tadeu Fialho]*  
ELIAS TADEU FIALHO  
Presidente

*[Handwritten signature of Éberis Pereira Botrel]*  
ÉBERIS PEREIRA BOTREL  
Secretário

*[Handwritten signatures and initials in the right margin, including names like 'José Roberto Soares Scoloro', 'Carmen Aparecida de Paula Pomárico', and others.]*



CGU-PAD		Controle Interno da Unidade	
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS			
Quadro Consolidado Global		Período: 01/01/2010 a 31/12/2010	
Quantidade de Casos:	1	Número de Procedimentos	
Total de Procedimentos Instaurados	4		
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1		
Total de Sindicâncias (Lei 8.112/90)	3		
Universidade Federal de Lavras			
Período: 01/01/2010 a 31/12/2010			
Quadro Consolidado		Número de Procedimentos	
Total de Procedimentos Instaurados	4		
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1		
Total de Sindicâncias (Lei 8.112/90)	3		
Quadro Detalhado			
Número do PAD Principal	Data de Instauração	Tipo de Processo	
2309000398201077	09/08/2010	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	
23090001685201025	26/08/2010	Sindicância (Lei 8.112/90)	
2309000572201025	05/11/2010	Sindicância (Lei 8.112/90)	
23090001764201013	20/10/2010	Sindicância (Lei 8.112/90)	

**Auditorias Planejadas e Realizadas pela Auditoria Interna**

## a) Descrição das auditorias realizadas;

**1. Acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão referente ao exercício 2009****Escopo dos trabalhos:**

O Relatório de Gestão é o meio pelo qual o gestor presta conta à sociedade e aos órgãos de controle acerca da utilização dos recursos públicos. A auditoria Interna atuou para assegurar a entrega do Relatório de Gestão em conformidade com a legislação pertinente, dentro do prazo legalmente estabelecido.

**Cronograma:**

Os trabalhos foram realizados no período de 1º a 31 de março de 2010.

**Recursos humanos e materiais empregados:**

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

OBS: Não foi emitido relatório acerca desta ação.

**2. Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria – RAINT, referente ao exercício 2009****Escopo dos trabalhos:**

Por meio do Relatório Anual de Atividades de Auditoria – RAINT – são apresentados os trabalhos realizados pela Auditoria Interna da UFLA, bem como dos resultados alcançados.

O RAINT foi elaborado em conformidade com as disposições contidas na Instrução Normativa CGU nº 01, de 3 de janeiro de 2007.

**Cronograma:**

Os trabalhos foram realizados no período de 18 a 29 de janeiro de 2010.

**Recursos humanos e materiais empregados:**

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

OBS: Não foi emitido relatório acerca desta ação.

**3. Acompanhamento do Cumprimento das Metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade****Escopo dos trabalhos:**

#### **4. Auditoria no Almoarifado – Relatório nº 3/2010**

##### Escopo dos trabalhos:

Foram analisadas, *in loco*, as condições ambientais e de segurança do prédio, o armazenamento dos materiais/ equipamentos, os sistemas de recebimento e saídas de materiais e o controle do estoque.

##### Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 24 a 30 de junho de 2010.

##### Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

#### **5. Auditoria no Setor de Patrimônio – Relatório nº 9/2010**

##### Escopo dos trabalhos:

Foram analisados, *in loco*, os procedimentos relacionados ao recebimento, registro, tombamento, armazenagem, distribuição, baixa e desfazimento de bens móveis e imóveis pertencentes ao acervo patrimonial da instituição, bem como a observância da legislação pertinente.

##### Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 5 a 9 de Julho de 2010.

##### Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

#### **6. Auditoria nos Processos Licitatórios – Relatórios nº 8/2010 e 11/2010**

##### Escopo dos trabalhos:

Trabalho de auditoria realizado com o objetivo de examinar e comprovar, por meio de amostragem, a conformidade dos processos licitatórios realizados durante o exercício 2010 no âmbito da UFPA.

##### Cronograma:

Os trabalhos foram realizados nos períodos de 21 a 30 de junho e 23 de agosto a 1º de setembro de 2010.

##### Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

#### **8. Acompanhamento da Utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal – Relatório nº 15/2010**

##### Escopo dos trabalhos:

Este trabalho de auditoria foi realizado com o objetivo de verificar a regularidade dos processos de suprimentos de fundos concedidos aos servidores da Universidade Federal de Lavras.

##### Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 3 a 8 de dezembro de 2010.

##### Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

#### **9. Acompanhamento da Gestão de Recursos Humanos**

##### **9.1. Auditoria nos Processos de Pagamento de Serviço Extraordinário – Relatórios nº 1/2010 e 017/2010**

##### Escopo dos trabalhos:

Os trabalhos foram realizados mediante análise documental de todos os processos de solicitação e pagamento por serviços extraordinários formalizados no exercício 2009 e durante os meses de outubro e novembro de 2010, com o objetivo de verificar a regularidade dos procedimentos executados.

##### Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 1º a 18 de fevereiro de 2010 e 29 de novembro a 16 de dezembro de 2010.

##### Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

##### **9.2. Auditoria nos Processos de Concessão de Diárias – Relatório nº 7/2010**

##### Escopo dos trabalhos:

Escopo dos trabalhos:

Trabalho de auditoria realizado mediante análise documental de todos os processos de admissão formalizados no exercício 2010, com o objetivo de verificar a regularidade dos procedimentos executados no que se refere à admissão de servidores para o quadro permanente da Universidade Federal de Lavras.

Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 6 a 10 de setembro de 2010.

Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

**9.4. Auditoria nos Processos de Pagamento de Adicional Noturno – Relatório nº 14/2010**

Escopo dos trabalhos:

Este trabalho de auditoria foi realizado com o objetivo de verificar a regularidade dos processos de pagamento de adicional noturno a servidores da UFLA, mediante análise da listagem do Gerencial do SLAPE de pagamento de adicional noturno, seguido da verificação do horário de trabalho dos servidores que fizeram jus ao referido adicional.

Como amostra, foi escolhido o mês de outubro para as verificações supracitadas.

Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 9 a 26 de novembro de 2010.

Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

**9.5. Auditoria nos Processos de Concessão de Insalubridade**

Escopo dos trabalhos:

Acompanhamento tempestivo dos processos de concessão de adicional de insalubridade e periculosidade devidamente formalizados junto à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da UFLA, com o objetivo de examinar e comprovar a regularidade de sua concessão e pagamento aos servidores da UFLA.

Cronograma:

Os trabalhos foram realizados ao longo do exercício de 2010.

Recursos humanos e materiais empregados:

Cronograma:

Os trabalhos foram realizados ao longo do exercício de 2010.

Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

OBS: Os trabalhos foram realizados por meio de acompanhamento de todos os processos de concessão de aposentadorias e pensões durante o exercício de 2010. Foram emitidos pareceres acerca da adequação legal e formal de todos os processos analisados.

**9.6. Auditoria nos Processos de Incorporação de Quintos – Relatório nº 1/2011**

Escopo dos trabalhos:

Este trabalho de auditoria foi realizado com o objetivo de verificar a regularidade dos processos de incorporação de quintos/décimos pelos servidores da UFLA, mediante análise documental de todos os processos de incorporação de quintos formalizados pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas no âmbito da Universidade Federal de Lavras.

Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 17 de setembro de 2010 a 11 de janeiro de 2011.

Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

OBS: Os trabalhos foram iniciados em 2010 e encerrados em 2011.

**10. Auditoria no Setor de Transportes – Relatório nº 002/2010**

Escopo dos trabalhos:

Este trabalho de auditoria foi realizado com o objetivo de analisar os controles existentes no Setor de Transportes da Universidade Federal de Lavras. O trabalho consistiu na análise de relatórios e notas de abastecimento apresentados pelo Setor de Transportes, relatório do fiscal de contrato e no memorando do Serviço Orgânico de Segurança Patrimonial.

Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 16 de agosto de 2010 a 27 de janeiro de 2011.

Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

OBS.: Não foram emitidos relatórios acerca dos trabalhos.

#### **12. Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria – PAINT referente ao exercício 2011**

##### Escopo dos trabalhos:

Por meio do Plano Anual de Atividades de Auditoria – PAINT são planejados os trabalhos a serem realizados pela Auditoria Interna da UFLA no exercício subsequente.

O PAINT foi elaborado em conformidade com as disposições contidas na Instrução Normativa CGU nº 1, de 3 de janeiro de 2007.

##### Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 11 a 22 de outubro de 2010.

##### Recursos humanos e materiais empregados:

A execução dos trabalhos exigiu a atuação dos 2 (dois) auditores da unidade, sob a supervisão do auditor geral, além do apoio do assistente do setor.

Foram utilizados os seguintes recursos materiais: computador, telefone, fax e livros/manuais diversos.

OBS.: Não foi emitido relatório acerca desta ação.

#### **b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas;**

Todos os trabalhos de auditoria planejados e consignados no PAINT foram efetivamente realizados

#### **c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias;**

Ver quadro XXXVI - Informações sobre o Tratamento das Recomendações pela Auditoria Interna – página 45

#### **d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.**

Não pertinente

#### **IV. ANEXOS**

##### **Anexo 1: Extrato do projeto PLANO AMBIENTAL E ESTRUTURANTE EM DESENVOLVIMENTO NA UFLA**

(Uma síntese de parte desse projeto)

##### **Introdução**

Desde 1994, quando a então Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) se transformou de fato em Universidade Federal de Lavras, o crescimento não parou. A UFLA experimentou um aumento significativo dos cursos de graduação e de pós-graduação, de novos Professores e estudantes, crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias, além do expressivo aumento na captação de recursos por meio dos projetos de Pesquisa Científica. A estrutura existente até então na Universidade não foi preparada para suportar esse crescimento e vários problemas começaram a surgir, tais como da rede de energia elétrica, do saneamento básico, de trânsito, entre outros. Por base em todos estes problemas históricos, a UFLA, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), traçou o Plano Ambiental e de Infraestrutura básica, criando, desta forma, condições estruturadas e planejadas para o contínuo crescimento que ela (a UFLA) experimenta. As ações que fazem parte desse plano são de extrema importância para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e da própria convivência na universidade. São elas: melhorias no sistema de rede elétrica e de saneamento básico; instalação de estação de tratamento de esgoto; abastecimento de água; gerenciamento de resíduos sólidos e de laboratórios; novas vias de acesso ao campus e no campus; novos estacionamentos e problemas de educação no trânsito; novos espaços de convivência; preservação de nascentes e matas ciliares; construções ecologicamente corretas; acessibilidade, entre outras.

##### **O Reuni**

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), lançado pelo Governo Federal em 2007, tem como objetivo expandir, de forma significativa, as vagas para estudantes de graduação no sistema federal de ensino superior. Até 2012, possibilitará a criação de condições para a ampliação do acesso e permanência dos alunos no nível de graduação, o que implica um melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes. Deverá também propiciar um aumento de vagas de ingresso nos novos cursos, especialmente no período noturno, além de promover uma efetiva redução das taxas de evasão, assim como um aumento no

provocar sérios problemas ambientais e estruturais. Desta forma, a implementação do gerenciamento de resíduos químicos visa promover o trabalho conjunto com os departamentos, laboratórios e seus responsáveis, bem como técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação, despertando-os para a necessidade de se desenvolver pesquisas e rotinas nos laboratórios com a responsabilidade de se destinar corretamente os resíduos perigosos gerados, seja pela minimização na própria unidade geradora, seja pela segregação e encaminhamento desses resíduos à unidade de gerenciamento para o devido tratamento, armazenamento e destinação final. Dentre as ações propostas no programa de gerenciamento de resíduos da UFLA destacam-se os treinamento de funcionários em segurança de laboratório, o laboratório de gerenciamento de resíduos químicos (LGRQ) e a construção de pias para o descarte de resíduos químicos nos laboratórios. O LGRQ é responsável pelo recolhimento, segregação, tratamento, armazenamento e destinação final dos resíduos químicos gerados na UFLA. A partir de dados coletados em todos os laboratórios, serão propostos métodos de tratamento priorizando a reutilização e reciclagem. Os resíduos recuperados/recicladados serão disponibilizados para a comunidade acadêmica via banco de resíduos. A construção de pias para o descarte de resíduos químicos nos laboratórios visa diminuir o despejo de produtos químicos no esgoto comum, criando uma infra-estrutura para a gestão dos esgotamentos químicos laboratoriais. O laboratório de gerenciamento de resíduos químicos disponibilizará a lista dos resíduos que poderão ser descartados nas pias.

#### Laboratório de Gerenciamento de Resíduos Químicos | LGRQ



#### Tratamento de Resíduos sólidos (Projeto aprovado pela Finep) Carcacas de animais oriundos de pesquisa e defensivos agrícolas Complementação do laboratório de Gestão de Resíduos mais 600 metros quadrados de infraestrutura física.

As atividades de docência, pesquisa e extinção, principalmente nas áreas biológicas e de produção com frequência requerem a utilização de animais e, conseqüentemente, geram grande quantidade de resíduos com grande potencial de impacto à saúde pública e ao meio ambiente. Exemplos destes resíduos são cadáveres, carcaças, peças anatômicas, vísceras, líquidos corpóreos e outros resíduos de animais submetidos à experimentação ou suspeitos de serem portadores de microrganismos infecciosos. Estes resíduos podem disseminar doenças, produzir mau cheiro, servir com atrativo para proliferação de insetos e roedores, além de contaminar o meio ambiente. Situação atual da UFLA: Utilização da fossa, onde as carcaças são colocadas separadamente sem tratamento

também como fertilizantes ou na alimentação de monogástricos. O processo de tratamento apresenta redução da carga microbiana compatível com nível III de inativação. Adicionalmente há a inativação de importantes toxinas de microorganismos, resistentes aos outros processos, assim como, é o único que inativa os prions, agente da doença da vaca louca, que pode atingir humanos mediante ingestão de carne bovina contaminada pelo prion. Através do processo de hidrólise alcalina, tecidos embalsamados ou fixados também podem ser degradados, sendo eliminados também os fixadores tóxicos, como o formol. Agentes quimioterápicos tóxicos que podem contaminar o meio ambiente, são decompostos em produtos biodegradáveis pelo processamento. Materiais como papéis, fios, materiais vegetais não digeridos, borracha, plásticos, cerâmica e aço inoxidável que estejam presentes em carcaças de animais não são degradados no processo, mas são esterilizados. O processo de hidrólise alcalina, por atuar em um sistema fechado, tem a vantagem de não emitir substâncias poluentes para atmosfera como os incineradores.

**Sistema de Prevenção e Controle de Incêndios**

Este projeto conta com a participação do Departamento de Ciências Florestais, do setor de Vigilância e do setor de Transportes da Universidade e consiste no estabelecimento de uma política de prevenção e controle de incêndio. Brigada de Incêndios. Foi implementada na instituição, desde 2008, a brigada de incêndios, composta por 39 membros entre vigilantes, estudantes, técnicos administrativos e professores. Esta equipe de voluntários recebe, anualmente, um treinamento intensificado do Corpo de Bombeiros e Instituto Estadual de Florestas IEF. A Proplag buscará, em médio prazo, meios para viabilizar uma das necessidades desse sistema, que é construir uma torre de observação na UFLA para maior proteção do entorno da instituição contra incêndios, conforme sugestão do assessor para esse projeto, Professor José Aldo Alves Pereira, do Departamento de Ciências Florestais. Prevenção de Incêndios. Foram construídos no entorno da universidade, aceiros e roçada do material combustível (capim) em áreas detectadas como de maior risco (locais de difícil acesso). Para isso, a ação contou com o apoio fundamental do Instituto Estadual de Florestas, por meio de Projeto gerenciado pelo Pró-Reitor de Planejamento e Gestão, Prof. Scolforo, para a aquisição de materiais e equipamentos, incluindo Trator, Churumeira, Abafadores, Retroscavadeira, dentre outros.



**Equipamentos já adquiridos**





Com o uso de equipamentos modernos, a obra é mais rápida e segura.



Essa obra é feita com o uso de equipamentos modernos e seguros.

devido ao sistema de desinfecção por ultravioleta, terá as características necessárias para reuso na fertirrigação. A ETE da UFLA será totalmente automatizada. Principais funcionalidades da automação da ETE:

- Acionamento manual e automático dos equipamentos, sejam válvulas ou conjuntos moto-bomba.
- Partida automática da planta, respeitando os intertravamentos de segurança e de operação, como exemplo, ligar uma determinada bomba caso haja nível suficiente em um reservatório.
- Implantação de um Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados para monitorar e/ou atuar nas variáveis e dispositivos do processo tanto em estações de controle locais quanto em remotas, criação de banco de dados referentes aos sensores instalados, geração de alarmes e relatórios.



Ilustração da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Similar a que está sendo construída na UFLA



**Programa de Construção de Redes Pluviais**

Programa de Construção de Rede de Águas Pluviais



Construções Ecologicamente Corretas

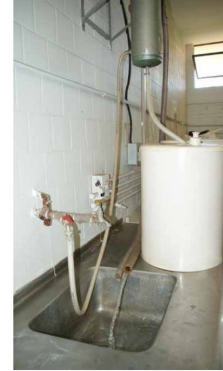


Construção de edifícios com sistemas de aproveitamento de águas pluviais para utilização em sistemas de irrigação, lavagem de pisos e limpeza de áreas comuns.



Instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais para utilização em sistemas de irrigação, lavagem de pisos e limpeza de áreas comuns.

químicos Não há lavagem de gases expelidos pelas capelas. A produção de água destilada é por processos obsoletos. Para cada 50 a 200 litros de água tratada somente 1 litro de água destilada é produzido. Abastecimento de água Caso da Produção de água destilada. Até mesmo dentro de instituições de pesquisas o mau uso da água está presente, o que traz uma grande necessidade de projetos que estudem formas de reaproveitamento, como também a solução de problemas que envolvem o desperdício de água. A água destilada consiste em uma água quimicamente pura, de boa qualidade e isenta de íons. Normalmente essa água é produzida por destiladores com algumas desvantagens, como o consumo excessivo de energia elétrica e o gasto com a água de refrigeração dos condensadores. Esta técnica eleva o custo final da água tratada e descarta a água de refrigeração em sistemas de rede de esgoto sem qualquer reutilização. Para produzir 1 litro de água destilada, são desperdiçados de 50 a 200 litros de água potável, que poderia ser reutilizada. Assim, sistemas de recirculação da água de refrigeração podem reduzir e economizar água. Outra maneira é a utilização de purificadores como osmose reversa que oferece uma economia e qualidade superior em relação aos destiladores convencionais. O consumo de energia é de cerca de 80 vezes menor, e de água 20 vezes. Isso estimula a economia e a preservação dos recursos naturais.



37

Desperdício nos laboratórios que produzem água destilada na Uta



Portanto, necessita-se de forma muito esperada da readequação dos laboratórios e de treinamento periódico das pessoas que utilizam esses laboratórios.



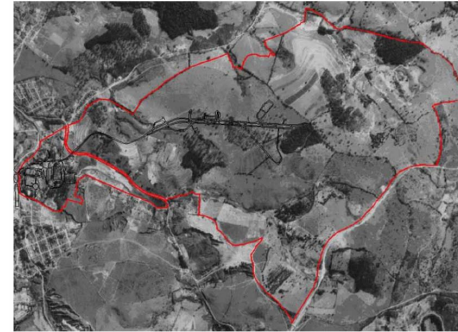
Pia enferrujada devido ao descarte inadequado de resíduos químicos e acondicionamento inadequado em laboratório no qual há manipulação de produtos químicos

#### Caso das capelas para manipulação de produtos químicos

Outro problema são os laboratórios que realizam rotina de digestão de amostras, reações químicas e manipulações de reagentes que liberam vapores ácidos e orgânicos. Esses líquidos voláteis são tóxicos e representam um sério risco à saúde, além da emissão de odores e fumaças desconfortáveis ao operador. Usualmente esses vapores são eliminados dos laboratórios por meio de exaustores e liberados para o meio ambiente. É necessário que esses gases sejam tratados antes da eliminação para a atmosfera, pois esses compostos degradam o meio ambiente. Uma forma de prevenção é a instalação de lavadores de gases para vapores ácidos e filtros de carvão ativado para vapores orgânicos, acoplados ao sistema de exaustão de capelas.



#### Evolução do Campus da UFLA



43

Campus da UFLA em 1994, um registro histórico



44



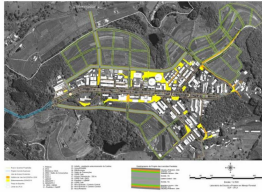
54

Comunidade de São João



55

Comunidade de São João



56

Comunidade de São João



57

Comunidade de São João

### Novo Sistema Viário

#### Novo Sistema viário



58

Comunidade de São João



59

Comunidade de São João



60

Comunidade de São João



61

Comunidade de São João



62

Comunidade de São João



63

Comunidade de São João



57

Comunidade de São João

### Novos Estacionamento e Ciclovias

Em 2009, a UFLA deu início à construção de 15 novos estacionamentos e já estão prontos. Ao todo, foram construídos XXm<sup>2</sup>. Na foto, a cor amarela indica a localização dos estacionamentos. As ciclovias estão sendo construídas juntamente com as novas avenidas.



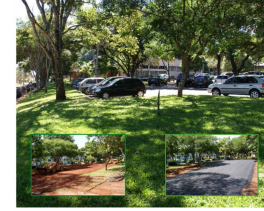
Legenda	
[Amarelo]	Estacionamento
[Verde]	Ciclovias
[Azul]	Calçadas
[Cinza]	Áreas de estacionamento
[Linha Verde]	Limites das áreas



Construção de ciclovias e calçadas que acompanham o novo sistema viário

### Novos Estacionamentos

#### Novos Estacionamentos



- Serão refeitas a rede de energia elétrica de cada departamento e setor da UFLA que apresentar em estado inadequado, o que é o caso dos setores ou departamentos mais antigos.
  - Instalação de medidores de energia para que se possa descobrir onde há maiores consumos reais e não só potenciais de tal maneira que se possa fazer uma gestão mais eficiente desse recurso, inclusive para economia.
  - Buscar mais eficiência no uso desse recurso, agregando outras formas de energia como a eólica e a solar. No caso da solar, um sistema já está em uso no alojamento estudantil e no novo Restaurante Universitário. A escolha do novo sistema contempla:
  - Em casos de manutenção ou interrupções, devido as chaves presentes no sistema, os setores envolvidos serão restritos e os demais serão atendidos por outro alimentador interno, causando o menor transtorno possível. Atualmente isso não é possível: quando há alguma manutenção, boa parte do campus fica sem energia elétrica.
  - Uma cabine de medição nova, que atende a todas as normas vigentes exigidas pela concessionária de energia, a CEMIG, com uma nova localização evitando a perda de áreas nobres para o crescimento da universidade, devido a faixa de passagem de um alimentador da CEMIG.
  - Alteração da rota do alimentador da CEMIG que não passará por locais de difícil acesso e áreas de preservação, fato que dificulta a localização de defeitos e é mais afetada pela ação de animais e pássaros. A nova rota será pela estrada de Ijaci-AdUFLA.
  - Alteração na rota da rede elétrica da CEMIG que atende o condomínio próximo a ADUFLA e a própria ADUFLA, que não atravessarão mais o campus.
  - A nova rede é mais amigável com os animais e pássaros presentes no campus, tais como, micos, gambás, jacu, garças entre outros.
- Como foi concebido o projeto?
- A alimentação dos setores será subterrânea, reduzindo o impacto ambiental e desligamento acidentais mais comuns em redes aéreas.
  - A medição do consumo de energia será por departamento e/ou setor permitindo uma análise do consumo, para em caso de baixa qualidade da energia, estabelecer as correções necessárias.
  - O projeto contempla na maioria dos setores a colocação de um transformador exclusivo, fato que associado ao levantamento da carga do setor, permite um bom ajuste entre a potência do transformador e a variação do consumo do setor ao longo das 24 horas, evitando sobrecargas excessivas e baixo fator de potência.
  - Além de permitir devido ao forte crescimento da Universidade sua expansão, sem recapacitação da rede sempre que o consumo aumentar, pois a colocação de transformador exclusivo permite a evolução da carga sem sobrecarregar a rede.
  - O condutor da rede de distribuição protegida será de 150 mm<sup>2</sup> em grande parte do campus e em áreas de menor consumo será de 50 mm<sup>2</sup>, isso permitirá que a UFLA cumpra seu projeto de expansão no ensino, pesquisa e extensão sem riscos de sobrecarga na rede.
  - Esse trabalho na rede de distribuição é apenas parte de um trabalho de melhoria da rede elétrica do

noturno de aulas não há prejuízo para nossa comunidade. Os técnicos utilizam os equipamentos de segurança necessários e fizeram os cursos de segurança exigidos pelas normas.



APPs permitirão a participação de um maior número de estudantes no acompanhamento do processo de recuperação de florestas de proteção desde o início" considerou a Professora. Para caracterização e delimitação das áreas a serem recuperadas, utilizou-se imagens de satélite e foram realizadas várias visitas de campo para identificação de uso e ocupação de cada área e caracterização mais detalhada de alguns parâmetros. Foram identificadas e delimitadas as APPs no entorno de nascentes e cursos d'água e outras áreas importantes para a conservação dos ecossistemas locais para serem cercadas. Serão 24 Km de cerca, custeadas pelo IEF.

Até março de 2010: plantio de 16.000 mudas  
Outubro de 2010 a março de 2011: 20.000 mudas  
Outubro de 2011 a março de 2012: 15.000 mudas  
Total: 51.000 mudas



### Proteção do Entorno da UFLA

Era assim antes de 2008:





Cercas nas áreas internas e no entorno da UFLA e Cercas nas áreas do entorno da UFLA (externas)

**Nova Central Telefônica**

**Capacidade de ampliação de 650 para 5.000 ramais**

A Central telefônica da universidade foi adquirida em meados de 1992. Apesar das várias atualizações e adequações, em 2008, com capacidade máxima para 650 ramais, já apresentou problemas, dada a expansão da instituição. Muitos setores, novos técnicos administrativos e docentes estavam sendo prejudicados com a falta de ramais telefônicos. Por base nesses problemas, a Proplag elaborou um novo projeto para a central e logrou êxito. Atualmente, a nova central tem capacidade de ampliação para até 5.000 ramais. De imediato, o número de ramais passou de 650 para 1.600. Características da nova Central de Telefonia:

- A nova central é composta por três módulos: um principal, instalado na Prefeitura do Campus, um módulo secundário, no Pavilhão I, e outro no Campus Histórico.
- De imediato, será possível instalar novos ramais, ampliando nossa capacidade de 1.000 para 1.600 ramais.
- Esta nova central terá capacidade de ampliação para até 5.000 ramais, dependendo apenas de aquisição e instalação de placas de ramais.
- Será possível com esta nova central acessar diversos serviços até então inexistentes na UFLA, tais como: Sistema de processamento descentralizado; gerenciamento em tempo real de todas as ligações realizadas informando o nº do ramal que realizou uma chamada externa, a hora da chamada, o nº chamado, o tempo e o valor da ligação; redução da conta telefônica em até 30%.
- Possibilidade de distribuição de senhas individuais a cada usuário para realizar ligações. Esta facilidade permite o controle em locais onde existem menos aparelhos telefônicos que o número de



Equipamentos da nova Central Telefônica



Equipamentos da nova Central Telefônica

**Novos Equipamentos para o Centro de Informática**

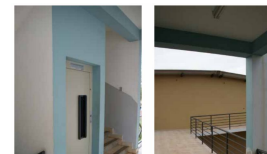


#### **Rede de Internet não cabeada (Wireless)**

Desde 2009 está em operação na universidade a rede de internet não cabeada (wireless), eficiente, com o objetivo de atender à toda a comunidade acadêmica nas diferentes áreas físicas externas do campus. Essa rede sem fio atende a todos os Departamentos Didático-Científicos da instituição, bem como as áreas de grande circulação de pessoas, como a Biblioteca Universitária, Cantina Central, Centro de Convivência, dentre outros, permitindo aos usuários o acesso direto à internet por computadores portáteis. Essa rede estabelecida não substituirá a rede cabeada de internet da UFLA sendo, portanto, uma alternativa de seu uso. As antenas foram instaladas em pontos estratégicos da instituição, de modo a cobrir eficientemente os espaços físicos do campus.

#### **Sistema integrado de Gestão – SIG**

A Proplag iniciou, em 2008, a construção do SIG, Sistema Integrado de Gestão da UFLA, que é uma plataforma computacional baseada em software livre, que serve de base de registro e serviço de todas as atividades acadêmico-administrativas da instituição. O sistema abrange, inicialmente, modelagens da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, Diretoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitorias, com o objetivo de unificar e tornar eficaz a administração das informações e dados que envolvem as atividades acadêmicas e administrativas da instituição. Esse sistema permite a construção e acompanhamento em tempo real de diversos indicadores de eficiência institucional, bem como a emissão e controle de documentos padronizados emitidos rotineiramente, responsabilidades na execução das ações, dentre outros. Outro impacto direto desse sistema será a exportação direta de todos os dados e atividades de docentes para o Relatório Semestral de Atividades. Até o final de 2011, o sistema em uso na UFLA é o SIG, Sistema Integrado de Gestão.



### Sistema de Controle de Veículos no Campus

Sistema de Controle de Veículos no Campus



Sistema de identificação de veículos

### Melhoria da Estrutura de Apoio Estudantil

#### Reforma no alojamento estudantil



### Alojamento Estudantil após a Reforma



Foi instalado sistema completo de aquecimento por meio de energia solar

### Reforma na Cantina Central







Cantina depois da reforma

#### Bosques de convivência



#### Anexo 2: Extrato do projeto SISTEMA INTEGRADO E GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO NA UFLA

#### SIG-UFLA - Sistema Integrado de Gestão da UFLA

Projeto de Informatização/Automação de Setores da Universidade Federal de Lavras – UFLA

#### 1. Considerações Iniciais

*o pequeno, e sim o rápido que come o lento*”, em seu livro “Voando Como as Águias”. Em outras palavras, quanto menos tempo se gasta para coletar/gerar informações consistentes a partir de dados brutos, mais rápidas e acertadas são as decisões e mais competitiva se torna a organização.

Instituições de ensino também devem ser competitivas. No caso de uma instituição federal de ensino, o termo “ser competitiva” significa que ela deve ser capaz de articular seus recursos de forma que a sua atividade fim – o ensino – se desenvolva em nível acelerado, sem prejudicar a administração, e o país seja beneficiado. Para tanto, as tomadas de decisão precisam de cada vez mais agilidade e controle para suportar o crescente desenvolvimento, que, neste caso, implica também em maior número de alunos, funcionários e professores.

#### 2. Justificativa

Atualmente, a Universidade Federal de Lavras dispõe de um conjunto de programas e sistemas informatizados que, em geral, não compartilham dados entre si e atendem apenas às necessidades específicas e isoladas de um Setor da UFLA. Alguns destes programas, conforme comprovado pelo Centro de Informática da instituição (CIN-UFLA), estão defasados em termos tecnológicos e possuem falhas que comprometem a consistência dos dados. Tais problemas, dificultam o planejamento estratégico da Universidade e a tomada de decisão por parte da Administração, prejudicando professores, estudantes e funcionários.

Um exemplo comum apontado na instituição é a ocorrência de dados replicados, incompatíveis e/ou inconsistentes. Em outras palavras, existem dados que deveriam ser compartilhados entre os setores que os necessitam, porém cada um dos setores mantém uma base própria de dados, onde a alteração em uma não ocasiona a alteração em outra, gerando inconsistências dos dados no nível global da Instituição. A necessidade de compartilhamento de informações é um fator crítico para a informatização correta dos diversos setores da instituição e prevista em qualquer Sistema Integrado de Gestão (também conhecido como *Enterprise Resource Planning - ERP*).

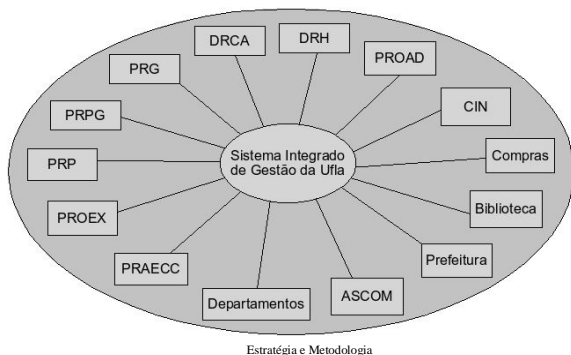
Além disso, existem ainda muitos setores na UFLA que não possuem nenhum sistema, ou se encontram bastante desatualizados. Isso tem prejudicado a UFLA, uma vez que afeta diretamente a agilidade na realização de tarefas que poderiam ser simples se realizadas em uma Instituição devidamente informatizada.

#### 3. Objetivos

O objetivo principal do projeto proposto é o desenvolvimento e implantação de módulos

- (a) Criar uma interface única, e tão amigável quanto possível, para realizar as transações e o armazenamento dos dados institucionais;
- (b) Produzir relatórios de forma automatizada, reduzindo o tempo de geração de relatórios institucionais;
- (c) Automatizar tarefas executadas nos setores para os quais serão desenvolvidos os módulos, reduzindo, assim, o tempo de realização destas tarefas;
- (d) Proporcionar maior comunicação e integração entre os setores da Instituição;
- (e) Criar uma base de dados única, evitando dados duplicados e inconsistentes;
- (f) Aumentar o máximo possível a segurança e a consistência dos dados institucionais.

**Figura 1: SIG-UFLA**



A estratégia para informatizar a Universidade é a de modularização do Sistema Integrado de Gestão da UFLA (SIG-UFLA). Isso significa, em palavras simples, desenvolver e implantar o SIG

em todos os setores da Instituição, e norteará as demais equipes, na medida em que terá como resultado uma seqüência de prioridades de cada módulo do Sistema Integrado Gestão (SIG), compondo uma lista de prioridade, cabendo à Administração da UFLA eleger os módulos prioritários.

A partir da escolha dos módulos prioritários (setores escolhidos), serão executadas as fases seguintes para cada módulo priorizado a ser desenvolvido. São elas: a Elicitação de Requisitos, a Modelagem, a Implementação e Testes Básicos; em seguida, será realizado o Treinamento específico para o Setor abarcado pelo módulo, Testes Finais mais específicos e, finalmente, será realizada a implantação do módulo. Cada uma das fases são descritas em detalhes a seguir.

**Levantamento das Necessidades**

Nesta fase, serão feitas visitas aos setores da Universidade com o intuito de conhecer suas particularidades, saber quais são os setores e quantos são. Esta fase é crucial para que se tenha uma visão mais ampla do funcionamento da instituição e seja possível apresentar uma estimativa de tempo de desenvolvimento dos módulos de forma mais precisa.

Ao longo desta fase, a Equipe de Levantamento das Necessidades terá como tarefas entrevistar os professores, funcionários e pró-reitores dos diferentes setores da Instituição, e irá elaborar um documento com as informações obtidas. Tal documento, além de descrever os setores da Universidade, apresentará um quadro de tarefas por setor, que serão candidatas a desenvolvimento. A descrição das tarefas, no entanto, será documentada em um nível geral e pouco detalhada, uma vez que elas poderão ou não ser aceitas para implementação.

Após o processo de levantamento das necessidades, deverá ser realizada reunião com a Equipe de Planejamento da UFLA, em que deverá estar presente pelo menos um representante da Pró-reitoria de Planejamento e um do Centro de Informática (CIN-UFLA). Na reunião será apresentado o documento com o resultado da fase inicial e serão examinadas as prioridades da Instituição. O resultado desta reunião (e outras, caso haja necessidade) será um documento com a definição de uma lista de prioridade de informatização dos setores, estabelecendo quais deverão ser informatizados primeiro, documento que servirá de base para as fases seguintes.

Esta fase deve ser cumprida num período previsto para dois meses, tendo em vista a amplitude e a complexidade da instituição. Tal período poderá ser prorrogado mediante a apresentação de parte do documento de saída, já pronto, e uma justificativa sobre a necessidade de ampliação do prazo para o término da fase. O período é prorrogado no momento em que a Instituição aceitar a justificativa apresentada.

**Elicitação de Requisitos**

para que a Equipe de Modelagem do Sistema possa planejar a implementação do mesmo, de maneira a atender a todos requisitos definidos.

Ao final desta fase, deverão ser marcadas uma ou mais reuniões entre a equipe do CIN, um representante do Setor informatizado e a Equipe de Planejamento da UFLA. Nesta reunião se apresentará o documento de requisitos para que possa ser aprovada, com alterações ou ajustes, ou não, pelo Setor a ser informatizado e pela Equipe de Planejamento da UFLA.

#### **Modelagem, Implementação e Testes Básicos**

Esta fase, também individualizada para cada módulo (Setor), depende da fase anterior e envolve a definição e construção de modelos que facilitarão o processo de implementação (construção do programa), testes e futuras manutenções.

Os modelos e diagramas propostos nesta fase são: Diagrama de Casos de Uso, Diagrama de Classes, Diagrama de Navegação, Modelo de Interface e Modelo de Entidade Relacional. Além destes, a Equipe de Modelagem deverá elaborar um documento textual com as observações mais importantes levantadas no Setor. Estes modelos, juntamente com a documentação básica do sistema, deverá ser suficiente para que qualquer profissional graduado (em ciência da computação ou sistemas de informação), que conheça as tecnologias e estude os modelos, seja capaz de realizar manutenções, melhorias ou alterações no módulo. No entanto, a estrutura básica do sistema requer profissionais altamente capacitados e aptos para trabalhar com as diversas tecnologias e ferramentas que o sistema exige, bem como para compreender a complexidade de um Sistema Integrado de Gestão (SIG). A Equipe de Modelagem trabalhará em conjunto com a Equipe de Planejamento da UFLA para que se possa confirmar se os documentos desta fase de modelagem estão corretos e atendem adequadamente aos requisitos levantados no Documento de Requisitos.

Após a elaboração e aprovação da modelagem de um módulo (Setor), será iniciada a fase de implementação do mesmo. Nesta fase, a Equipe de Implementação (programação) irá utilizar os modelos elaborados para traduzir tais informações para a linguagem de programação utilizada (definida no Anexo 0). A Equipe de Implementação irá implementar o software de maneira estruturada, seguindo os padrões de programação. Tais padrões incluem a correta documentação do código fonte e a normalização das estruturas de programação, as quais são definidas na documentação básica do sistema. A Equipe de Implementação, além de utilizar os modelos elaborados, irá manter contato constante com as equipes de Elicitação de Requisitos e de Modelagem, que poderão esclarecer informações extras, não documentadas. Além disso, será necessário o envolvimento de no mínimo um membro do Setor, que está sendo informatizado, de forma a esclarecer dúvidas pontuais. Caso seja necessário realizar modificações a nível de modelo, a Equipe de Implementação poderá sugerir alterações na proposta de modelo, que deverá ser

Com o software do módulo pronto, entra-se na fase de testes básicos do mesmo. Os testes básicos são importantes para corrigir falhas de concepção. Esta fase será realizada pela Equipe de Implementação e pelo representante do Setor. O andamento desta fase depende muito do envolvimento do representante com a tarefa de testes.

#### **Treinamentos, Testes Finais e Implantação**

Após o término da implementação do módulo, de seus ajustes e correções, entra-se na fase de treinamento dos usuários finais do módulo (Setor). Nesta fase, a Equipe de Treinamento apresentará uma versão de testes do módulo, que não afetará em nada a base de dados real do Sistema Integrado de Gestão (SIG). Esta área de testes será tanto utilizada para oferecer o treinamento quanto para realização dos testes finais do módulo.

A fase de treinamento, portanto, requer o agendamento de um período com os usuários finais para ministração de um treinamento rápido e focado na utilização do módulo. Além disso, requer um laboratório com acesso à internet para ministração do curso e, de acordo com as necessidades, um projetor (*datashow*). O prazo para realizar o treinamento irá variar em função do tamanho do Setor, da disponibilidade dos usuários finais e da quantidade de usuários finais. Em casos especiais, onde o número de usuários finais é muito alto, poderá se dividir o treinamento em várias turmas ou, opcionalmente, realizar o treinamento apenas com parte dos usuários finais, que deverão posteriormente treinar os demais.

Após a realização do treinamento, os usuários finais serão auxiliados pela Equipe de Treinamento para usar o módulo, empregando a área de testes criada previamente. Nesta área, haverá a simulação de utilização do módulo, e será importante para identificar possíveis falhas de implementação. Esta fase depende crucialmente do envolvimento dos usuários finais com seus deveres, visto que os prazos se aplicarão a todos envolvidos. Além disso, a Equipe de Testes Finais será responsável pelo teste de segurança e de performance do módulo. Após a realização dos testes, haverá um prazo para possíveis ajustes e melhorias pontuais.

Finalmente, com a versão final pronta do módulo, ele poderá ser implantado no Sistema Integrado de Gestão, e poderá começar a ter validade institucional. A data para a inauguração oficial do módulo dentro do Sistema Integrado de Gestão (SIG) deverá ser definida pela Equipe de Planejamento da UFLA. A implantação do módulo pode ou não ter uma alta complexidade, uma vez que, para implantá-lo, possa ser necessário ajustar (preparar) o sistema oficial para, em seguida, realizar a implantação. Em alguns casos, a implantação também pode estar associada à migração de bases de dados antigas, que é descrita na próxima seção.

**Migração de Bases de Dados**

Optando-se pela migração dos dados, uma equipe ficará responsável exclusivamente por planejar os *scripts* (programas) de conversão e adaptação dos dados, e utilizarão estes para popular o Sistema Integrado de Gestão, após a realização dos testes finais.

Vale destacar que, em função da grande evolução tecnológica, tanto em relação às linguagens e paradigmas de programação, quanto das bases de dados, esta fase de migração pode às vezes ser extremamente complexa e, em alguns casos, tornar impossível a migração, mesmo usando *scripts* especiais de conversão. Neste caso, o pior deles, a migração dos dados deverá ser realizada manualmente, ou seja, cada registro é inserido manualmente através da interface do sistema.

#### Cuidados

Cada fase do projeto implica em responsabilidades, e estas fases e responsabilidades estão descritas a seguir:

- **Levantamento das Necessidades:** a: (i) realizar reuniões e entrevistas com membros dos setores da instituição com o intuito de elaborar o documento “Visão Geral”, com a descrição dos setores, tabela de necessidades gerais e estimativas de tempo para o projeto, desenvolvimento, implantação e treinamento, geral e de cada módulo; (ii) realizar reuniões periódicas com a Equipe de Planejamento da UFLA, com objetivo de manter todos os envolvidos informados sobre o andamento do projeto; e (iii) realizar as tarefas desta primeira fase num prazo de dois meses, desde que, os demais agentes envolvidos na fase cumpram suas tarefas. Os **representantes dos setores** deverão se comprometer a: (i) escolher no mínimo um representante do Setor com conhecimento suficiente para responder pelo mesmo e com disponibilidade para manter contato constante com a equipe do CIN; (ii) reservar determinados dias para realizar reuniões e entrevistas com membros da CIN; e (iii) responder corretamente questões referentes ao seu Setor. A **Equipe de Planejamento da UFLA** deverá se comprometer a: (i) reservar determinados dias para realizar reuniões com a equipe da CIN; e (ii) definir as prioridades de desenvolvimento, levantadas ao longo da execução desta primeira fase.
- **Elicitação de Requisitos e Modelagem:** (i) realizar reuniões e entrevistas com membros do Setor a ser informatizado e com a Equipe de Planejamento da UFLA; (ii) redigir documento de requisitos e elaborar modelos com detalhes sobre: dados a serem armazenados, o fluxo dos relatórios internos e externos, os relatórios utilizados e a serem gerados, os diferentes papéis (funções) no Setor e suas responsabilidades, a frequência em que ocorrem as ações, bem como qualquer outra informação relevante; e (iii) apresentar documento contendo os modelos elaborados, bem como uma estimativa mais exata de tempo para o

Modelagem, aos representantes do setor e à Equipe de Planejamento da UFLA; (vi) realizar testes básicos de funcionamento do módulo; e (vii) corrigir erros apontados pela Equipe de Testes Finais e representante do Setor.

- **Treinamento:** (i) elaborar material de apoio; (ii) realizar treinamento dos usuários finais do módulo ou dos seus representantes, no qual serão apresentadas as funcionalidades do módulo e esclarecer dúvidas sobre a utilização do mesmo; e (iii) anotar e reportar possíveis dúvidas e dificuldades dos usuários finais à Equipe de Implementação, para que elas possam ser sanadas através da própria interface do módulo, através de ajuda *online*. Os **usuários finais do módulo** deverão se comprometer a: (i) organizar-se para definir as pessoas que participarão do treinamento; (ii) participar do treinamento ativamente, lendo o material de apoio e reportando dúvidas e dificuldades encontradas.
- **Testes Finais:** (i) orientar os usuários finais do módulo a realizarem os testes de usabilidade, acessibilidade e funcionamento do módulo, além de esclarecer possíveis dúvidas sobre esta tarefa; (ii) coletar o *feedback* dos usuários finais sobre os testes realizados por eles e reportá-lo à Equipe de Implementação; (iii) realizar os testes de performance, segurança e funcionamento do módulo; e (iv) anotar e reportar possíveis erros ou inconveniências levantados nos testes que à Equipe de Implementação realizou. Os usuários finais do módulo deverão se comprometer a: (i) receber e utilizar as instruções de realização dos testes e dirimir possíveis dúvidas sobre suas atribuições; (ii) realizar os testes propostos de forma a simular a utilização real do módulo; (iii) anotar e reportar possíveis erros ao CIN.
- **Implantação:** (i) estudar as mudanças estruturais ocorridas no sistema desde a implantação do último módulo; (ii) incorporar o módulo no Sistema Integrado de Gestão (SIG). A Equipe de Planejamento da UFLA se compromete a: (i) definir data para a inauguração oficial do novo módulo; e (ii) garantir a infraestrutura para funcionamento do sistema, em termos de servidores, serviços e rede.
- **Migração de Dados:** (i) estudar a base de dados; (ii) estudar a viabilidade de migração dos dados e o custo de realização da fase; (iii) reunir-se com os responsáveis para esclarecer dúvidas sobre a base de dados a ser migrada; e (iv) implementar a conversão de dados e realizar a migração. Os responsáveis pela base de dados a ser migrada deverão se comprometer a: (i) reunir-se com a Equipe de Migração de Dados e esclarecer o funcionamento da mesma, bem como esclarecer possíveis dúvidas sobre o armazenamento dos dados; (ii) exportar os dados da base para um formato conveniente, incluindo: CSV, XML, tabelas do MS Excel ou tabelas do OpenOffice Calc.

#### Resultados Esperados

## Tecnologias Empregadas no Projeto

### Sistemas e Ferramentas Adotadas

- **Servidor Web Apache (versão 2.2.4)**<sup>1</sup>: um dos servidores mais utilizados no mundo segundo pesquisa realizada pelo *site* Netcraft em 2005<sup>2</sup>. Como principais características, destacam-se: compatibilidade com o protocolo HTTP 1.1, estrutura modular, portabilidade com diversos Sistemas Operacionais, robustez e segurança.
- **Linguagem de Programação PHP (versão 5.1.6)**<sup>3</sup>: uma linguagem de programação especialmente elaborada para o desenvolvimento *Web* e que possui diversas facilidades voltadas para este propósito. É uma linguagem de fácil aprendizagem, mas que permite a criação de sistemas robustos e eficientes. Uma característica marcante é o suporte a diversos tipos de Bancos de Dados, tais como MySQL, PostgreSQL, Oracle (OCI7 e OCI8), SQLite, mSQL, Ingres e dBase.
- **SGBD MySQL<sup>4</sup> (versão 5.0.24 e engine InnoDB<sup>5</sup>)**: é o SGBD *open source* mais popular do mundo. Possui como principais características: consistência, alta performance, confiabilidade e facilidade de utilização. Sobre a *engine* InnoDB, ainda adicionam-se algumas características como: controle de transações, suporte à chaves-estrangeiras e controle de integridade referencial. Esta *engine* foi especialmente elaborada para trabalhar com eficiência em bases com grandes quantidades de dados e não permite, sequer, a entrada de relacionamentos inconsistentes.

### Padrões Adotados

- **Linguagem XHTML<sup>6</sup> (versão 1.0 Strict da W3C)**: linguagem de marcação utilizada para apresentação dos dados via *Web*. A sua principal característica é a compatibilidade com o padrão XML, permitindo que aplicações (por exemplo, em JavaScript) consigam obter e montar dados dinamicamente no documento. Esta característica é extremamente importante para implementação do modelo Ajax no sistema.
- **Linguagem CSS<sup>7</sup> (versão 3 da W3C)**<sup>8</sup>: linguagem de estilos que permite que todo o *layout* do sistema seja padronizado em poucos arquivos que separam o *layout* da aplicação. Esta característica reduz o tráfego de dados entre cliente/servidor, uma vez que os estilos só precisam ser carregados uma única vez. Além disso, permite que sejam definidos estilos diferentes para diferentes tipos de mídia (por exemplo a tela do computador, folhas para

sistemas, o armazenamento de dados e a apresentação de dados. É um dos pilares para o desenvolvimento utilizando o modelo Ajax.

- **Linguagem RSS<sup>10</sup> (versão 2.0)**: linguagem baseada em XML para padronização de notícias e dados periódicos. A linguagem permite que as notícias sejam agrupadas em *feeds* que os usuários podem se inscrever para obter as notícias de sua preferência.
- **Ajax<sup>11</sup>**: conjunto de tecnologias e técnicas de desenvolvimento *Web* baseado em JavaScript e XML. A sua principal característica é tornar aplicações *Web* mais próximas das características de programas *Desktop*, que possuem maior interatividade e flexibilidade. Este modelo também é utilizado para redução do fluxo de dados entre cliente/servidor, uma vez que podem ser realizadas consultas assíncronas sob demanda.
- **Conformidade com os padrões WCAG<sup>12</sup> nível AAA (Web Content Accessibility Guidelines 1.0 da WAI)**: as recomendações WCAG definem padrões de desenvolvimento *Web* com acessibilidade. Seguir as recomendações do nível AAA (nível mais exigente) significa que a interface *Web* tem grande possibilidade de ser acessada, sem grandes problemas, por pessoas com algum tipo de deficiência. Este padrão permite que a navegação em uma aplicação *Web* seja acessível tanto por um navegador modo texto quanto por sofisticados navegadores com suporte às tecnologias mais atuais da *Web*.
- **Conformidade com a Section 508<sup>13</sup>**: a *Section 508* é uma lei americana, baseada na WCAG, que foi decretada em 1998 com o intuito de manter a tecnologia eletrônica e de informação dos órgãos federais acessível às pessoas com algum tipo de deficiência. No Brasil, existe uma iniciativa correspondente<sup>14</sup>, na qual o Departamento de Governo Eletrônico elaborou um documento com as recomendações para *sites* brasileiros baseando-se em várias normas.
- **Codificação Unicode/UTF-8<sup>15</sup>**: este tipo de codificação foi criado para ser universal e suportar a maioria dos tipos de caracteres usados no mundo. A vantagem de sua utilização é justamente o fato de ela ter um propósito universal e, portanto, a maioria dos navegadores buscarem suportá-la. Utilizar um tipo de codificação específico de um local pode significar a incorreta exibição dos caracteres em navegadores de outras localidades.
- **Desenvolvimento seguindo o modelo MVC<sup>16</sup>**: este modelo define uma arquitetura de software baseada em camadas. Em suma, existe uma camada para acesso a dados, uma para realização da lógica de negócio do sistema e outra de interface com o usuário final. Embora uma camada se comunique com outra, cada uma delas não interfere no funcionamento da outra. Este modelo é especialmente importante para realização da manutenção e/ou adaptação de grandes sistemas computacionais.
- **Programação Automática e Generativa<sup>17</sup>**: esta estilo de programação é baseado no

- **Desenvolvimento modular:** o modelo de desenvolvimento de sistemas modulares garante a organização das grandes áreas do sistema e contribui com a manutenção e/ou adaptação do mesmo. Esta característica também permite a equipe de desenvolvimento uma separação mais fácil de tarefas, uma vez que um módulo tende a não afetar o outro.
- **Esquema de Permissões baseado em Grupos:** este tipo de esquema permite associar um usuário a um ou mais grupos e definir os diferentes tipos de acesso de cada grupo. Desta forma, é possível atribuir e modificar funções no sistema sem a necessidade de modificar o código-fonte do software.
- **Suporte a Web Service<sup>18</sup>:** *Web Service* é uma aplicação *Web* capaz de se comunicar com outras aplicações (*Web* ou *Desktop*) através de envio de mensagens padronizadas (por exemplo, o padrão SOAP) em uma rede de computadores. Através desta característica, podem ser desenvolvidos software específicos (em linguagens de programação com suporte a XML e *socket*) que fazem requisições ao *Web Service* que, por sua vez, realiza efetivamente as operações desejadas. É um dos modelos mais atuais em termos de tecnologia *Web* e ainda está em desenvolvimento ascendente.

#### **Características da Versão Atual do RAD**

- Camada de comunicação com os SGBDs MySQL ou PostgreSQL (com possibilidade de expansão para outros SGBDs suportados pela linguagem PHP).
- Suporte à compactação de arquivos no formato ZIP.
- Suporte ao envio de e-mail (textual ou em HTML, e com suporte a arquivos anexados) através de servidores SMTP.
- Manipulação de *Cookies* de maneira eficiente e econômica.
- Capacidade de aquisição e leitura de dados de outros *sites* em formato HTML.
- Forma de instalação facilitada e feita através da própria interface *Web*.
- Autenticação de usuários através de banco de dados, servidores LDAP, servidores Linux ou autenticação HTTP.
- Suporte à criação de *feeds* RSS.
- Identificador de navegador para adequação de *layout* e/ou outras funcionalidades.
- Camada de validação de dados genérica e rigorosa.
- Geração de *logs* das operações realizadas no Banco de Dados.

- Suporte à manipulação de imagens (redimensionamento, conversão entre tipos, inserção de bordas e tarjas, etc.) com suporte a expansão;
- Geração de estatísticas de acesso e de erros ocorridos no sistema.
- Suporte à geração de diferentes tipos de campos de formulários (campos de data, campos de busca, campos de busca hierárquica e *captcha*).